Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director — EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO IX — N. 3.252 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 1910 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Precedente monstruoso

Macahé continúa em estado de sitio, sob o governo exclusivo da força federal ali destacada, entregue, póde-se dizer, á lei marcial, sem que essa situação extraordinaria resulte de um decreto do Congresso Nacional. E' uma situação creada pela vontade e pelo capricho do presidente da Republica, empenhado em readquirir, custe o que custar, o prestigio e o predominio de que outrora gozou no Estado de seu nascimento, e que perdeu, diga-se de passagem, pela sua inepcia. E' uma situação inconstitucional, anarchica, que permanece, que não se modifica, porque, ao que parece, na Republica não ha solução para casos como esse, escandaloso attentado contra as instituições, a não ser a solução pelas armas, a solução pela revolução. Será possivel? Então melhor será que o marechal Hermes, uma vez empossado da presidencia da Republica, que lhe vão entregar os politicos do Congresso, sob a pressão da galharda primeira brigada estrategica, proclame-se logo dictador, rasgando com a sua espada, honrosamente virgem, como a qualificou o sr. Bocayuva, a Constituição de 24 de fevereiro, para substituil-a pela sua vontade e seu arbitrio. Ao menos o paiz saberá sob que lei viverá, e ou se conformará com ella, comprazendo-se em viver na augusta paz romana, ou recorrerá ao direito supremo de se defender contra a tyrannia e de vencel-a e subjugal-a pela força.

A occupação militar de Macahé parece não ter feito mossa no espirito dos governantes dos outros Estados. A julgar pela inercia, pela impassibilidade em que elles se mantêm, ou peor ainda, pelo seu applauso inferido da continuação da sua convivencia e solidariedade politica com o sr. Nilo Peçanha, acham elles naturalissimo que do municipio de um Estado tenham desapparecido as autoridades estaduaes, abandonando seus cargos, porque lhes não permitte exercel-os a força federal, e que sejam officiaes dessa força que estejam, *ex proprio Marte*, a tomar providencias para a manutenção da paz e da legalidade publica. Não vêem elles no caso de Macahé, como bem ponderou o sr. Barbosa Lima, um digno precursor dos dias que nos vae proporcionar o futuro quatriennio. Não temem o precedente. Não põem as suas barbas de molho, vendo arder a casa do vizinho, devorada de um incendio que bem se póde propagar até á propria. Pobres cégos que só enxergam o interesse do momento. Este exige que elles não desagradem o presidente da Republica; e deixam por isso que fique impune o golpe de audacia e de força que tão profundamente feriu a autonomia do Estado do Rio de Janeiro, annullando-lhe as regalias inherentes ao regimen federativo, golpe que, si não encontrar correctivo, resistencia, si passar incolume, será o inicio do desmoronamento desse regimen no Brasil, para dar logar ao predominio absoluto e sem contraste do governo central, do autocrata do Cattete, apoiado nas forças militares da União.

E' um precedente, bem qualificado de monstruoso pelo sr. Barbosa Lima, que se ha de alastrar pelos outros Estados da União. O Congresso não quer, entretanto, assim encaral-o e providenciar como o caso requer. Só vê, nesta emergencia, o sr. Nilo contra o sr. Backer; considera tão grave acontecimento simples episodio de uma luta pessoal entre os dois grandes politiqueiros; e, como o sr. Nilo é o presidente da Republica e o sr. Backer não goza de sympathias, tendo perdido as poucas de que era alvo com a sua dubiedade na eleição presidencial, maioria e minoria parlamentares não se commovem, nem se movem, deixando que morra e se enterre o caso de Macahé apenas tratado em dois discursos: um do sr. Paulino de Souza e outro do sr. Barbosa Lima. Não se explica que o caso passe indifferente a ambas as forças parlamentares. A manutenção do regimen federativo é condição de vida para as situações estaduaes representadas no Congresso. No emtanto, nem pela conservação da propria vida, isto é, por amor á conservação de seus membros nas posições em que se encontram, o Congresso assume a attitude que lhe impõe o seu dever de velar na guarda da Constituição e das leis e providenciar sobre as necessidades de caracter federal. Medite o Congresso nestas perguntas que lhe fez o sr. Barbosa Lima:

"Si o governo póde, mesmo funccionando o Congresso, occupar militarmente um Estado, que fica sendo a autoridade dos governadores? Que fica sendo a autoridade das assembléas? Que fica sendo o prestigio do poder judiciario nessas circumscripções da Republica, desde que os seus membros podem ser levados ao xadrez por um tenente, ou por um alferes feito deputado para esse fim especial, emquanto não fôr feito deputado ao Congresso Nacional? Que ficam sendo essas sombras de poder publico nesses Estados, reduzidos ás condições de escravos da União, nesta federação sui generis?"

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Domingo lindo. As ruas animadas. [illegible] para toda a gente. Um domingo ideal, [illegible] Temperatura maxi[illegible] — de 17°,9 a 25°,4.

HONTEM

INTERIOR — Foram inauguradas no Campo de Sant'Anna as festas joaninas.

* A pequena [illegible] Ben Anné [illegible] digital e grande [illegible]

* Realizou-se a *matinée* a bordo do *D. Carlos*.
* Aos jornalistas japonezes foi offerecida uma festa na Tijuca.
* No Hotel dos Estrangeiros realizou-se o banquete offerecido pelo ministro japonez aos viajantes do *Ikoma*.
* Em Juiz de Fóra realizou-se o *raid* dos 30 kilometros.
* Por telegramma de Londres soube-se em Manáos que o mercado da borracha continuava firme.
* Venceu a taça "Jardim Botanico" o yole *Salamina*, do Club Botafogo.
* Partiram para S. Paulo os jornalistas japonezes.

EXTERIOR — Foi recebido por el-rei d. Manoel o novo embaixador americano.
* Esteve reunida na Camara dos Deputados o ministerio portuguez.
* Como revolucionarios foram presos em Portugal dois sargentos do Exercito.
* Realizou-se em Valencia (Hespanha) um grande comicio republicano contrario ao ministerio.
* Chegou a Bluefields o cruzador americano *Prairies*.
* Realizou-se em Sofia uma grande revista militar em presença dos soberanos.
* Em Berlim houve um comicio de protesto contra a ultima encyclica do papa.
* Chegaram a Plymouth os novos ministros do Chile junto aos governos francez e inglez.
* Venceu o grande premio Jockey-Club, de Paris, o cavallo Or du Rhin.
* Foram retirados os sete cadaveres que estavam dentro do submarino *Pluviose*.
* Os reis da Italia offereceram um jantar ao dr. Saenz Pena.
* O general Mirabelli foi nomeado sub-secretario da pasta da Guerra, em Italia.
* Inaugurou-se o Congresso de Navegação Internacional da Italia.
* Venceu o premio *Ambrosino*, em Milão, o cavallo Degolle.
* Chegou a Buenos Aires o novo ministro do Mexico no Brasil.

HOJE

* Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2° delegado auxiliar.
* O Correio expede malas pelos seguintes paquetes: *Araguaya* e *Hollandia*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Tijuca* e *Mossoró*, para Santos; *Corrientes*, para Santos e Rio Grande do Sul; *Cap Arcona*, para Europa (via Lisboa); *Black Prince*, para Santos, Rio da Prata e Rosario.

Missas

Rezam-se as seguintes por alma de:
dr. Manoel de La Pena de Mendoza, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
Nair Coelho, ás 9 horas, na matriz do Sacramento;
Margarida Dias de Castro Azevedo, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes, além das annunciadas na *Vida Operaria*:
Gr.·. Cap.·. dos C. Cav.·. N.·. Noach.·., ás horas do costume; Congregação dos Artistas Portuguezes, ás 7 horas; Centro Espirita Antonio de Padua, ás 7 horas; Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carne Verde, ás 7 horas, e Associação de Soccorros Mutuos á Memoria da Restauração de Portugal, ás 7 horas.

Secção Livre

Publicamos:
Port of Pará.
Light and Power.

A' tarde e á noite

Municipal — *Os Inseparaveis*.
Recreio — *A semana dos 9 dias*.
Palace-Theatre — *Donna Juanita*.
Apollo — *D. Cesar de Bazan*.
S. José — Espectaculo familiar.
Pavilhão Internacional — Cinematographo.
Frontão Nictheroy — Quinielas.
Cinema Pathé — Ultimas producções Pathé Frères.
Cinema Rio Branco — *Paz e amor*.
Cinema Ideal — Mimoso e lindo programma de successo.
Cinema Paris — Novidades cinematographicas.
Cinema Excelsior — Fitas emocionantes e comicas.
Cinema Theatro — Sessões continuas e novas.
Cinematographo Parisiense — Luxuosas e novas fitas variadas.
Cinematographo Sant'Anna — Sumptuoso programma novo.
Circo Spinelli — Funcção.

Os nossos distinctos collegas do *Diario de Noticias* publicaram hontem o seguinte:

"Podemos affirmar que o sr. presidente da Republica escreveu um bilhete a um influente senador, pedindo para, em seu nome, se empenhar com as autoridades judiciarias ás quaes está affecto o processo de estellionato do sr. João Lage, d'*O Paiz*, afim de obter das mesmas o seu não pronunciamento.

E' sabida a maneira pela qual o sr. Nilo Peçanha se pronuncia a respeito desse processo aos seus intimos. S. ex. diz que a não-pronuncia do seu amigo e socio Lage é um CASO GOVERNAMENTAL, de que faz questão fechada.

Não queremos negar ao sr. Nilo o direito de procurar evitar para o seu socio o constrangimento da cadeia; mas empregar, para isso conseguir, o poder com o qual foi presenteado pelo cego destino, atirando ao lôdo a magistratura, é que não é justificavel nem razoavel.

S. ex. não tem nada mais a perder.

Honra, vergonha, altivez, compostura, prestigio de autoridade, tudo isso s. ex., pelos actos indecorosos que tem praticado, já botou por terra.

Quem, como o sr. Nilo Peçanha, faz sair o *Jornal do Commercio* do seu serio para chamal-o de "*cynico e capadocio*"; quem, como s. ex., vê escripto em letras de fórma, que jámais se apagarão, por um jornalista, em um momento de justa indignação, que vae á Europa e que de lá trará "*um junco bem flexivel para castigal-o*", e não tem um movimento qualquer demonstrativo de não estar ainda inteiramente pôdre e cheirando mal, o que só póde desejar é arrastar para o mesmo charco no qual se chafurdou a todos quantos estejam collocados em esphera superior a sua.

Isso, porém, não o conseguirá. Não. O ministerio publico não se deixará corromper.

Confiamos na sua integridade e esperamos que tão clamoroso attentado, contra a moral e o direito, não se pratique."

O processo de estellionato a que o *Diario de Noticias* allude foi intentado contra João Lage, pelo director do *Correio da Manhã*. Aqui destas columnas, em successivos artigos, provou o dr. Edmundo Bittencourt toda a formidavel série de tratantadas em que o famoso ladravaz se mettera, de parceria com os governos desmoralizados desta Republica. Todos esses factos foram levados ao conhecimento do poder judiciario, que já agora trata de apurar o engenhoso estellionato de João Lage contra o Banco do Brasil.

Na certeza de que ainda existem juizes serios para pronuncial-o, Lage agarra-se á casaca do seu amigo e comparsa Nilo Peçanha, a pedir-lhe misericordia. E é o sr. Nilo, o primeiro magistrado da Nação, que desavergonhadamente se propõe a patrocinar a causa do refinado estellionatario. Para desmoralização do regimen, temos na presidencia da Republica um homem que se não sabe collocar á altura desse alto cargo e desce a ser o protector augusto dos canalhas e dos ladrões.

Não sabemos até que ponto o sr. Nilo entenderá que o caso de policia em que está envolvido João Lage seja—um caso GOVERNAMENTAL. Sim, um caso GOVERNAMENTAL, bem proprio do seu governo. O desfaio administrativo e a estadice reles do presidente da Republica não se vexam em dar-lhe esta classificação.

Vê-se que o sr. Nilo é ainda o mesmo corruptor de juizes que pretendeu comprar a consciencia dos ministros do Supremo Tribunal, quando ha tempos se viu mettido sem dos seus muitos vexames partidarios no Estado do Rio.

Era de esperar que pretendesse agora advogar a causa do patusco João Lage, procurando arrancar-lhe da consciencia a pesada perspectiva das grades da Detenção, onde o requintado gatuno certamente terá de curtir a saudade das gordas alfaçorias que o sr. Nilo lhe proporcionou.

Ainda uma vez é a justiça brazileira, é o ministerio publico, o alvo dos manejos do sr. Nilo Peçanha. Sufficientemente corrompido pela intimidade venal de João Lage, pretende levar para os juizes o caruncho da sua desavergonhada condescendencia.

Fique, porém, certo o sr. Nilo de que, tambem desta vez, o seu bote é falso. Ainda ha juizes no Brasil.

O ministro da Fazenda communicou ao da Marinha ter providenciado para que na Alfandega de Paranaguá não sejam recusadas as notas da Caixa de Conversão, quando riscadas ou rasgadas, só deixando de recebel-as nos mesmos casos em que o são as inconversiveis do Thesouro, exceptuadas as de troco.

O sr. Pinheiro Machado passa por exercer grande influencia no actual governo, e a exerce com effeito. O sr. Nilo Peçanha póde-se dizer um seu protegido. Si chegou até á presidencia, deve-o ao sr. Pinheiro Machado e ao sr. Ruy Barbosa, e áquelle mais do que a este, pois o sr. Ruy foi induzido á commetter esse peccado, de que se tem dolorosamente penitenciado, por suggestão do sr. Pinheiro. Sendo assim, o sr. Pinheiro Machado não se póde furtar á responsabilidade dos actos desse governo que ahi está, sobretudo de seus actos politicos.

O que se está passando no Estado do Rio de Janeiro é dos mais graves attentados que se têm praticado contra a Republica Federativa, de que o sr. Pinheiro Machado foi sempre um dos mais dedicados paladinos e é ainda hoje dos mais fortes sustentaculos; e da responsabilidade por esse crime contra o regimen, perpetrado pelo sr. Nilo em bem exclusivo de seus interesses politicos, consorciados com as suas conveniencias pessoaes, não escapa o sr. Pinheiro Machado. A nação o julga réo do mesmo crime, e, indefectivel na sua justiça, ha de condemnal-o por elle.

O Rio Grande do Sul, ou antes, o partido ali dominante, pela sua representação, tem-se opposto á regulamentação do art. 6° do pacto federal, que dispõe sobre a intervenção da União nos Estados. Essa opposição se tem inspirado no zelo dos republicanos rio-grandenses pela autonomia estadual. Elles não querem dar sombra de legalidade a abusos do poder federal contra os poderes estaduaes e locaes. No emtanto, a representação rio-grandense, com o sr. Pinheiro Machado á frente, apoia o sr. Nilo Peçanha, que invade o Estado do Rio com a força federal, espalhando-a por quasi todos os municipios, como fez na eleição municipal e começa a fazer agora para vencer a proxima eleição presidencial. A representação do Rio Grande do Sul chega a achar muito regular a suppressão de facto das autoridades estaduaes num dos municipios do Estado, que passou a ser governado discrecionariamente por um tenente do Exercito, ali ao serviço da politica do sr. Nilo, que poz á sua disposição um contingente do Exercito, que só delle recebe ordens!...

Os dominadores do Rio Grande do Sul julgam-se acautelados contra a União com a sua força estadual, uns dez mil homens bem armados, comprehendida a policia municipal. Por isso, fecham os olhos ao que se está passando no Rio de Janeiro e chegam a applaudir o sr. Nilo. Enganam-se. Quando um presidente de Republica quizer vencel-os e excluil-os do governo do Estado, não lhe faltarão recursos. Ha de lhes custar caro, pois, o esquecimento do dia de amanhã, e o sr. Pinheiro Machado ha de arrepender-se de estar prestando seu apoio á invasão inconstitucional do Estado do Rio de Janeiro, pela tropa da União. E' um erro que lhe será de funestas consequencias.

Ao 2° procurador da Republica communicou o ministro da Fazenda que o avaliador privativo da Fazenda Nacional, José Pereira Rebello Braga, desistiu do resto da licença que lhe foi concedida.

Si ainda fosse necessario buscar um exemplo frizante e caracteristico da desmoralização da nossa policia de costumes, bastava um caso de ha poucos dias, a que diversos jornaes alludiram. Um pae, havendo surprehendido o filho em certa casa de tavolagem, levou o facto ao conhecimento da autoridade policial, naturalmente para que ella fosse mais cuidadosa e exercesse sobre o antro ao menos a vigilancia acerca da frequencia dos menores. A autoridade mostrou-se incompetente para resolver o caso, uma vez que o programma do actual chefe de policia era o da mais ampla e generosa liberdade ás casas de jogo.

Temos aqui, em poucas palavras, bem definido o sr. Leoni Ramos. A liberdade que elle ostensivamente concede aos *tripots* e ás espeluncas não póde soffrer a excepção, que lhe seria bastante honrosa, da frequencia dos menores. Para o nosso impagavel Sherlock, essas coisas são mesmo assim: tanto têm direito a jogar os homens como as creanças.

Havemos de convir que é uma deliciosa maneira de entender a policia de costumes. Neste ponto, o programma do chefe de hoje é diametralmente opposto ao programma do chefe de hontem. Si é certo que cada cabeça vale por uma sentença, nunca essa verdade se exhibiu tanto como na nossa policia. A administração passada moveu contra o jogo a mais decidida campanha; a administração actual, com cerca de um anno apenas de existencia, concede-lhe vantagens excepcionalissimas. A sua condescendencia chega mesmo ao ponto de não julgar motivo de grande escandalo a repugnante frequencia dos menores aos *clubs* e ás tavolagens, onde a gente de maior edade se entrega aos desvairamentos do vicio. A moral do sr. Leoni Ramos nivela-os numa só especie, a que é preciso dar-se avultadas garantias.

De tudo isso se conclue que não ha, por emquanto, uma maneira certa de comprehender a fiscalização do jogo. Hontem, o sr. Alfredo Pinto perseguia-o; hoje, o sr. Leoni Ramos garante-lhe o livre exercicio; amanhã, qualquer novo chefe de policia terá sobre a materia juizo diverso e talvez chegue mesmo á convicção de que os proprietarios de tavolagens devem merecer da verba secreta uma subvençãozinha... Continuaremos a viver na mais deliciosa das duvidas. Não será de estranhar que o jogo passe a ter, como já teve o cambio, as suas altas e baixas. O mercado da roleta offerecerá aos cidadãos afortunados ensejos de lucros muito mais avantajados que os do famoso jogo da bolsa...

Emquanto isso, os paes zelosos dos seus filhos que os tranquem em casa e os não deixem sair sem primeiro consultar as oscillações do jogo. A policia de costumes já terá seguido definitivamente os preceitos excellentes do sr. Leoni Ramos e não distinguirá, em volta de uma mesa de bacará, aquelles [illegible] que têm barba e os que não a têm.

O cidadão que ha poucos dias foi ingenuamente pedir as vistas da autoridade policial para uma espelunca frequentada pelo seu amado filho, não tinha certamente sobre o jogo essas [illegible] ideas. Era da velha escola moral que o sr. Alfredo Pinto adoptára na sua defunta administração. Pensava que a policia [illegible] podia metter o bedelho nessas coisas. Não se perdera ainda nos dominios da *ideia* e moderna philosophia do sr. Leoni Ramos.

Como, porém, tudo evolue — e só não parece ter evoluido o cidadão queixoso — transformam-se os costumes e se aperfeiçoam os preceitos da decidida policial. Ainda ha poucos dias vimos como o chefe de policia, armado com as vetustas formulas da moral publica, re[illegible]

---

descendera entretanto em prestar-lhe uma timida homenagem, annunciando que prendera um jogador (um só), durante o periodo do mez passado. Para o futuro, quando os habitos mudarem de todo — e não mais surgirem cidadãos a pedir vigilancia sobre os filhos jogadores — desapparecerá da estatistica mensal essa pobre unidade, para, em vez della, figurarem dezenas e dezenas de profissionaes da roleta, com a firma authenticada e a idoneidade reconhecida na policia...

O ministro da Fazenda approvou a classificação dada na Alfandega desta capital, como tinta preparada a oleo, á mercadoria despachada por H. R. Mark.

Communicou-se ao delegado fiscal do Thesouro em S. Paulo a approvação da fiança de Manoel Innocencio de Souza Carvalho, escrivão interino da Collectoria em Queluz.

O ministro da Fazenda isentou dos impostos aduaneiros o material destinado á construcção das linhas ferreas da Companhia Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

O ministro da Fazenda conferenciou hontem demoradamente com o director da Contabilidade do Thesouro Federal.

Com o ministro da Fazenda conferenciou hontem longamente o ministro do Perú.

Ao juiz de direito da cidade de Macahé o ministro da Fazenda communicou que não póde ser feito o pagamento de juros do capital do emprestimo do Cofre de Orphãos a d. Enedina Bellat, por não constar da escripturação do Thesouro Federal o emprestimo de 22 de fevereiro de 1907, a que se refere aquelle juiz.

Um producto conhecido na França, graças ao esperanto.

Lemos no "Esperanto Nouvelle", que se publica em Paris:

Sabeis o que é o matte?

O matte é a folha de uma arvore que nasce e cresce na America do Sul. O chá obtido pela infusão das folhas de matte dá uma bebida agradavel, aromatica, que mitiga a séde, engana a fome, e, além disso, repara as forças, sem occasionar nem fadiga, nem excitação. Actualmente é o matte a bebida nacional em toda a America do Sul. Elle substitue vantajosamente o chá.

Diversas tentativas para sua introducção na França foram infrutiferas.

Sabeis como se conseguiu propagar? Simplesmente graças ao esperanto, e eis como:

Um esperantista, m. Edouard Struth, tendo grandes relações commerciaes com muitas casas estrangeiras, assistiu, uma noite, a uma conferencia sobre o Brasil, feita em esperanto, pelo sr. Everardo Backeuser, na Sociedade de Geographia de Paris, sob a presidencia do sr. Gabriel de Piza.

No correr desta conferencia, elle ouviu falar, pela primeira vez, desta bebida — matte — e pediu, algum tempo depois, informações ao seu correspondente brasileiro.

Apezar das tentativas infrutiferas, feitas até então, para a introducção do matte na França, o sr. Struth perseverou, e hoje está recompensado do seu trabalho, deante dos resultados os mais satisfactorios que obteve. Demais, fazendo parte da Missão Economica do Brasil, dependente do Ministerio do Commercio, tinha interesse em introduzir o matte no exercito. Graças ao consul, que já o tinha usado, é hoje um facto consumado.

Accrescentamos que, no ultimo concurso agricola, onde o sr. Struth organizou uma interessante exposição de matte, o seu compartimento estava decorado com bandeiras esperantistas, do que resultou muitos pedidos de informações acerca do esperanto. Elle propõe-se a renovar esta pequena manifestação na proxima Exposição Culinaria. Accrescentemos egualmente que, por proposta sua e em nome da missão acima indicada, o matte foi offertado aos sinistrados durante as recentes inundações.

O ministro da Fazenda designou o engenheiro Miguel Detzi para certificar sobre a applicação do material para o qual pede isenção de direitos á Prefeitura Municipal de Caxambú.

Ao Tribunal de Contas foi remettido o processo de fiança do sr. José Carneiro de Freitas, thesoureiro da Delegacia Fiscal no Maranhão.

A' vista da informação prestada pelo inspector da Alfandega de Manáos, o ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que o guarda Francisco de Souza Lins pediu tres mezes de licença.

E' possivel que seja assignada amanhã pelo ministro da Fazenda uma circular regulando a conferição dos processos que pedem isenção de direitos para material importado.

O delegado fiscal na Bahia foi autorizado pelo ministro da Fazenda a designar um funccionario para certificar sobre a applicação do material para o qual a Compagnie d'Eclairage de Bahia solicitou isenção dos impostos alfandegarios.

Foi transmittida ao juiz da 3ª vara commercial desta cidade a carta rogatoria expedida ás justiças da Allemanha, a requerimento da Companhia Brahma, para exames de livros.

Politica mineira

Escrevem-nos de Santa Luzia do Carangola:

"Acredito que os leitores do vosso conceituado jornal tenham dado muito boas gargalhadas ao lerem as questões politicas deste infeliz Estado, actualmente *imperado* por um interesseiro e traidor! E, confesso-vos, sr. redactor, é bem lamentavel e triste a nossa situação actual: quem em 1° de março votou contra a candidatura militar, a celebre candidatura feita pelo conhecido oligarcha Pinheiro Machado, sente-se hoje perseguido e ameaçado de ser *consumido* do globo! Não temos a liberdade que, outrora, tinhamos no governo do saudoso João Pinheiro. O sr. Julio Wenceslau, ao envez de cuidar das finanças do Estado, que se acham em condições mais do que criticas, leva a proteger aos afilhados e áquelles que lhe venderam os votos!

Quando se ia proceder, ha annos, á eleição municipal desta comarca, João Pinheiro, então governador, fez questão absoluta, por intermedio do dr. Aristoteles Dutra de Carvalho, junto ao coronel Olympio J. Machado, que o sr. Francisco da Silva Novaes não fosse eleito presidente da Camara deste municipio, pois o honrado presidente (João Pinheiro) bem conhecia o seu máo caracter administrativo e oligarcha. Pois bem, decorridos alguns annos, após o fallecimento daquelle querido presidente, com a entrada do dr. Julio Braz, eis que o sr. Francisco Novaes, ainda não eleito e só porque trabalhou nas ultimas eleições presidenciaes, para o militarismo, passa a ser o presidente da Camara da comarca de Santa Luzia do Carangola!

E' bem triste e lamentavel, sr. redactor, repito, a nossa situação!

Viva o marechal Hermes! Viva o Julio Wenceslau!"

Recordando factos

O Paiz está indignado porque o sr. David Campista, segundo telegramma já publicado, em carta enviada ao *Courrier du Brésil*, se mostrou contrario á elevação da taxa cambial para a Caixa de Conversão.

Neste assumpto, dizer *O Paiz* equivale a dizer Leopoldo de Bulhões, pois aquelle jornal recebe deste ministro a inspiração que lhe está dando fóros de pretenso sabio economista.

Na sua indignação, *O Paiz* ordena ao sr. David Campista que se deixe estar mudo e quedo na sua legação, como si o autor da Caixa de Conversão não seja exactamente quem, com mais autoridade, possa no momento actual emittir parecer acerca do apparelho que idealizou e construiu.

Lá de muito longe, o sr. David Campista observa que o que se prepara para o Brasil é uma nova quadra de especulações cambiaes, de alternativas e sustos, de incertezas e de agonias, que servirá sómente para a satisfação dos interesses de especuladores habituaes, dos que vivem especialmente da jogatina. E, coherente com doutrinas que sustentou, o sr. David Campista como que relembra na informação que deu ao *Courrier du Brésil* estas palavras suas de 1907:

"Nem a alta nem a baixa podem constituir um bem em absoluto para o Estado ou para a lavoura. Mas o que é, em absoluto, um mal é a oscillação permanente de valores, é esse mecanismo subtil e irrefreavel do cambio entre nós, cujos movimentos desordenados uma respeitavel associação chamou expressivamente de *dansa das taxas*.

"O que a lavoura precisa, como precisam o commercio, a industria e todas as forças productoras da nação, é libertar o trabalho dessa especulação forçada em que se agita, dessa insegurança enervante que decorre, como effeito necessario, das fluctuações cambiaes."

O Paiz, que é muito lido em assumptos da Caixa de Conversão, deve conhecer as palavras que citamos, e dellas inferir que não poderia agora o sr. David Campista ficar silencioso deante do attentado praticado contra a economia da nação pelo ministro que lhe succedeu na direcção dos negocios da fazenda, e que aliás em 1906 tinha escripto estas palavras, que hoje parecem esquecidas pelo sr. Leopoldo de Bulhões:

"Sem a estabilidade do valor da moeda, a producção não se póde desenvolver; as oscillações dos preços das machinas, da materia prima, dos lubrificantes, do combustivel, dos salarios, deixam incertas e sobresaltadas todas as industrias; o commercio, á falta de base, claudica, desfallece, victima das eventualidades; a actividade de cada um entorpece, e todo o trabalho torna-se aleatorio."

O sr. Leopoldo de Bulhões esqueceu-se do quadro que magistralmente traçou em 1906, e que é tal qual o deixou exposto nas linhas acima; por isso vem agora com o formidavel desastre do seu plano annullar toda a obra realizada: o dr. David Campista não se esqueceu do que dissera, e acode pressuroso a defender a sua doutrina, que factos subsequentes vieram pôr em completa evidencia.

E' só essa a differença entre os dois ultimos ministros da Fazenda, e, porque ella é toda favoravel ao sr. David Campista, *O Paiz* apressadamente a repelle e a affronta, ordenando-lhe, em termos de comica imposição, que se cale!

Melhor faria *O Paiz*, para elucidação geral destes povos subordinados aos caprichos do sr. Bulhões, si narrasse em todos os termos o famoso *accôrdo* que o ministro da Fazenda fez com o Banco do Brasil, e explicasse quantos milhões virá isso a representar de prejuizos para o Thesouro, sem nenhumas vantagens reaes e firmes para o Brasil.

Egualmente deveria dizer, já que tão de perto goza dos favores governamentaes, quanto tem custado a ascensão do cambio acima de 16 d., essa armadilha preparada pelo ministro para com ella pesar sobre o Congresso e obter, afinal, o que pretende em relação á Caixa de Conversão.

Não se zangue *O Paiz* com o sr. David Campista, embora tenha lá no seu intimo razões para malquerer ao honrado ex-ministro da Fazenda, que não quiz despejar os cofres publicos no seu balcão, e diga para ahi, muito á puridade, quantos lucros illegitimos terão sido arrecadados, graças á protecção com que o sr. Leopoldo de Bulhões tem distinguido os especuladores do cambio!

O ministro da Fazenda isentou de impostos alfandegarios os artigos de sciencia destinados ao inspector das obras contra a secca.

O ministro da Fazenda isentou dos impostos alfandegarios o material telegraphico destinado ao districto do Estado de Pernambuco.

O processo de fiança de Justino Adalberto Leal, collector federal em Biguassú, no Estado de Santa Catharina, foi remettido ao Tribunal de Contas, para julgar da sua approvação.

O ministro do Interior despachou os seguintes requerimentos:

Manoel José da Silva Gonçalves, major da Guarda Nacional, pedindo guia de mudança — Requeira, si entender, dispensa de lapso de tempo para revestir sua patente das formalidades legaes.

Horacio José Teixeira, ex-praça da Força Policial, pedindo pagamento de vencimentos — Indeferido.

José Urbano de Moura, ex-cabo da Força Policial, pedindo reforma — Indeferido.

Eduardo Fagundes da Silva Motta, propondo-se a alugar um galpão no edificio da extincta Exposição Nacional — Mantido o despacho de 3 de dezembro do anno proximo findo.

Maria da Conceição Machado Salgado, pedindo matricula gratuita no Internato Benjamin Constant para uma sua filha — Junte certidão de edade passada por um official do registro civil.

Antonio Marques de Souza, pedindo matricula no 1° anno na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes — Exhiba certificados de exames necessarios á matricula que pede.

Epaminondas da Costa Lage, pedindo matricula gratuita no Gymnasio de Ouro Preto — Não ha vaga.

Fernando Wilson Affonso Ferreira, pedindo matricula gratuita na Faculdade de Medicina desta capital. — Não ha vaga.

João Bernardes de Souza, pedindo matricula gratuita para seu filho Rosenvaldo em um dos gymnasios equiparados em Minas.— Não ha vaga.

O collector federal em Petropolis foi autorizado a pagar ao fiscal de consumo João Pericles Pereira de Almeida a metade da multa imposta a Manoel Raposo dos Santos, por infracção do regulamento de consumo.

Auscultação a distancia

Os resultados dum apparelho medico descoberto por um inventor da Inglaterra vêm provocando o maior interesse nos meios scientificos daquelle paiz.

Um jornal londrino, que fala dessa invenção, accrescenta que se trata dum sthetoscopio electrico que, combinado com um amplificador de sons, permitte aos medicos distinguir pelo telephone, a distancias consideraveis, as pulsações do coração de qualquer pessoa que desejem examinar.

Fala-se numa ultima experiencia concludente. O professor Milne, que se encontrava na ilha de Wight, e tinha collocado o apparelho em questão sobre o seu telephone, pôde ha dias ouvir muito nitidamente as pulsações do coração duma sua cliente que estava em Londres, isto é, á distancia de cento e sessenta kilometros.

Foi autorizado o commandante superior da Guarda Nacional de S. Paulo a conceder guia de mudança para a comarca do Amparo ao major quartel-mestre geral do extincto commando superior da antiga Guarda Nacional de Itatiba, Francisco Alves Pimentel.

O ministro da Fazenda exonerou Marcolino Gama do logar de collector federal em Simão Dias, Sergipe, nomeando para substituil-o Antonio Barbosa Guimarães.

O ministro do Interior deferiu o requerimento em que a normalista diplomada pela Escola Normal de Diamantina, Minas, d. Julia Emilia Meyer, pedia validade dos exames prestados na mesma escola para matricula no curso de pharmacia.

Grande invenção dum franciscano

O rev. Adriano d'Antonio, franciscano da provincia dos Abruzzos, acaba de apresentar no ministerio da Industria Italiano o projecto dum apparelho automatico que se destina a evitar o choque dos comboios.

Em virtude desse apparelho que se baseia no principio da telegraphia sem fio, os trens de ferro que marchem na mesma linha, em sentido contrario, são obrigados a parar a cerca de trinta metros de distancia um do outro.

Tambem se póde evitar o choque de um comboio que se dirija a outro pela retaguarda.

Toda a imprensa italiana se occupa dessa descoberta, estando já a construir-se em Milão o novo apparelho.

E' talvez esse apparelho que acaba de ser approvado em Inglaterra, onde vae ser adoptado nas estradas de ferro.

O ministro da Fazenda declarou sem effeito a nomeação de Delphino Soares de Souza Calvo para o logar de agente fiscal do consumo no Estado do Maranhão.

Reforma de assignaturas

Attendendo aos pedidos dos nossos leitores, especialmente os do interior, resolvemos, como fizemos em principio do anno, proporcionar-lhes, tambem, agora, um abatimento sensivel das assignaturas do CORREIO DA MANHÃ.

Assim, desde já, até 15 do proximo mez, o preço de nossas assignaturas obedecerá á seguinte tabella:

Um anno	25$000
Seis mezes	16$000

A importancia das assignaturas deve ser dirigida, em "vales" ou "registrados" do Correio, ao gerente desta folha V. A. Duarte Felix.

Pingos e Respingos

O commandante japonez ficou admirado e satisfeito por ver o nome do seu navio tão popularizado no Brasil. Por toda parte tem encontrado o mesmo distico traduzido em vernaculo: — *E coma!*...

* * *

A ENCOMMENDA

"A manifestação está encommendada aos peores elementos da sociedade."

(De um jornal).

Na saturnal dos Leonis
Tomam parte, em procissão,
Dados, roletas, trombones
E os presos da Correcção!

* * *

Do coronel Viveroy:

"Não ha soldados nem quarteis; mas a respectiva officialidade percebe, ha dois annos, os seus vencimentos, sem ter em que se occupar..."

Sem ter em que se occupar!

O illustre coronel parece que não conhece o tenente Sodré, nem a 1ª brigada estrategica!...

* * *

Na 1ª commissão appareceu *conferida e concertada* uma acta do Paraná, que estava sem esses requisitos...

Com a denuncia do Pedro Tavares quem ficou *desconcertado* foi o Alencar Guimarães!...

* * *

AS ESTRELLAS

"Angela Pinto rodeada dos seus amis; Lola Dayton presenteada com um collar, tria de João Francisco..."

(De um jornal).

Murmuram ambas seus segredos,
Mas, afinal, tem alcance:
— Vão-se os anneis, ficam os dedos!
— Vá-se o collar, fique o pescoço!...

* * *

— Até o padre Valois comprou também a sua passagem para a Europa!...

— Ficou desconfiado com a operação; diz elle que [illegible]... só em Lourdes!...

* * *

Um delegado do chefe Leoni declarou em officio que uma rapariga era menor de 21 annos de edade...

Deante da declaração, pódemos affirmar, sem cair na mesma tolice, que o delegado é o maior idiota da rua do Lavradio...

Cyrano & C.

Emprestimo mineiro

Não póde haver duas opiniões sobre a operação financeira realizada ultimamente na Europa pelo sr. Juscelino Barbosa, como emissario do governo de Minas.

O secretario das Finanças contratou um emprestimo de 120 milhões de francos, ao juro de 4 1|2 °|°, annualmente, e ao typo de 83.

Noticiando essa negociação desastrada, um telegramma do *Jornal do Commercio* accentuou que *era a primeira vez* que um Estado obtinha dinheiro a juro tão baixo.

Oppozemos logo ao vivorio officioso a analyse meditada e imparcial, fundada nos proprios algarismos officiaes, e salientámos, a nosso turno, que *era a primeira vez* que o Estado contratava emprestimo a typo tão baixo.

Em nossos editoriaes de 1° e 3 do corrente, demonstrámos á evidencia que o governo de Minas Geraes havia sacrificado ás futuras gerações mineiras, deixando-lhes a liquidação de um debito oneroso, pela urgente necessidade de tapar os rombos abertos no Thesouro com a orgia eleitoral de 1° de março.

Vem agora em soccorro dos nossos argumentos o mesmo *Jornal do Commercio*, inserindo nas *varias* de 7 as seguintes considerações:

"Continúa o diluvio dos emprestimos estaduaes. Minas, Pernambuco e Rio Grande do Norte, todos, á porfia, estão recorrendo aos capitalistas europeus. Não importa o typo, não importam os juros, nem as demais condições formuladas pelos prestamistas; o que se quer é o dinheiro, para dispersar pelos amigos, aos quaes se distribuirá o papel innocente de fingirem um melhoramento publico qualquer...

Noticiando o governo federal assoalha que não garantirá esses emprestimos. Boas! Ha de garantil-os, quer queira, quer não queira. De resto, o estrangeiro sabe perfeitamente que isto é um paiz admiravel, sobre cujo futuro póde sacar com largueza e segurança...

O Ceará já teve offerta de capitalistas americanos para o emprestimo que planeja. A offerta é para o typo 86, juros de 4 1|2 °|°. O sr. Thomazinho Accioly está vendo si serve. O sr. João Lopes, que por acaso anda por lá, ajuda-o solicitamente a estudar o assumpto. Não será de admirar que, no banquete de hoje, no Monroe, á hora da sobremesa, appareça um telegramma do filho annunciando ao pae e á vasta progenie a feliz operação. Dess'arte se poderá dizer que, para contrapeso do vermouth azêdo com que os srs. Frota Pessoa, Alvaro Pereira e Olympio de Sá abriram a festa, haverá o esplendido licor da derrama vasta sobre a familia enorme...

Sergipe, o pequenino Sergipe philosophico e turbulento, tambem, ao que nos dizem, anda a negociar o seu emprestimozinho, já tendo tido uma offerta ao typo de 87. Não vá agora o dr. Rodrigues Doria, por falta de dedos, pedir aos outros que lhe contem o dinheiro. Si precisa delle, tranque-o a sete chaves e empregue-o bem empregado, em serviços uteis ao Estado, para não ter mais tarde algumas dôres de consciencia..."

Os nossos patricios que lerem o que ahi fica devem sentir-se envergonhados e humilhados, vendo que Minas Geraes, o mais populoso dos Estados brasileiros, a terra tradicional da honestidade, a futurosa região do planalto, cujas riquezas naturaes são o orgulho e a esperança de seus filhos, ficou aquem do Ceará, do pobre Ceará das seccas e da miseria!

O Estado do Norte teve offerta de dinheiro ao typo de 86, juros de 4 1|2 por cento, e ainda vacilla em acceital-a; procura melhorar as condições do emprestimo; trata de valorizar-se perante o capital estrangeiro, discutindo a proposta, á guiza de quem não está com a corda ao pescoço e não precisa entregar-se, de pés e mãos atados, á discreção do prestamista.

Minas Geraes, ao revez, embarca o seu futuro, o seu credito, a sua honra, em uma negociação ruinosa, acceitando dinheiro ao mesmo juro de 4 1|2 por cento e pelo typo de 83!

E nem só o Ceará. Tambem Sergipe, pequena faixa de terra ao Norte da Republica, parcella despercebida na Federação, com um orçamento quasi egual ao de alguns municipios mineiros, anda a negociar um emprestimo no typo de 87.

Os dois Estados, que não têm renome e não possuem riqueza, levam as lampas á grande terra mineira, que se sente diminuida, porque os seus dirigentes, por inepcia ou por má fé, acorrentaram-n'a ao primeiro Shylock endinheirado que lhe impoz condições vexatorias e inacceitaveis.

Entretanto, a Europa regorgita de ouro e o capital europeu anceia por frutificar em rendimentos opimos, impulsionando o desenvolvimento das nações sul-americanas, paizes novos cujo futuro estupendo já se vae desenhando em admiraveis conquistas e emprehendimentos.

Como nos entristece — mineiros que somos e que extremecemos a nossa terra — vel-a descambar no despenhadeiro do descredito, collocando-se financeiramente abaixo do Ceará, do pobre Ceará das seccas e da miseria!

(Do *Correio do Dia*, de Bello Horizonte).

Paraná-Santa Catharina

Acaba de apparecer um novo e conciso trabalho, intitulado — *Limites interestaduaes entre Paraná e Santa Catharina*, da lavra do sr. Romario Martins, illustre delegado do Comité Central de Limites do Paraná.

A leitura desse magnifico folheto veiu avivar em meu espirito a recordação das palavras do notavel ministro Pedro Lessa, quando justificava o seu monumental voto favoravel a Santa Catharina.

S. ex. declarou, com a sinceridade de um julgador consciencioso, que, si lhe provassem não serem os limites de Lages, ao norte, o Iguassú, e a oéste as Missões Argentinas, subentendidas na expressão "*[illegible] confinantes*", elle não teria duvidas em modificar o seu voto.

O desejo, muito justo, do venerando magistrado em poucas linhas póde ser satisfeito.

Affirmou s. ex. (e nisso accordou a maioria do egregio Tribunal) que a grande questão era de saber-se quaes os limites de Lages ao tempo de sua annexação a Santa Catharina.

Para nós, paranaenses, é indifferente que se prefira a Carta Regia de 1749 ao Alvará de 1820, ou vice-versa, pois que nem o outro se oppõem á pretenção imperialista do germanizado Estado de oéste.

Para argumentar, porém, com os proprios documentos em que se baseou o [illegible] do eminente jurisconsulto Pedro Lessa, começarei por acceitar o Alvará de 1820.

Segundo elle, pergunto: quaes eram os limites de Lages aquelle tempo? [illegible] ao norte e a nordeste, o ribeirão do [illegible] até a sua foz, no rio Canoinhas; ao sul, o [illegible] das Contas, a começar do marco [illegible] até á sua foz, no Pelotas; a sudoeste, o rio Pelotas, até á barra do rio Marombas, onde ambos, unindo-se, trocam os nomes pelo do rio Uruguay.

Pelo mesmo, é isso o que se vê na informação prestada por Antonio Correia Pinto ao governador geral Bobadella Menezes, informação que no caso vertente é informação importante, porque servia de base ao ministro Pedro Lessa na justificação de seu voto vencedor.

Vale a pena trazer para aqui o trecho [illegible]

tado, que, ao envez de favorecer a Santa Catharina, contra ella claramente depõe.

Eil-o:

"... cujas divisões confinam, pela parte DO SUL, com Viamão, PELO RIO DAS PELOTAS, correndo inteiramente para baixo, em sertão, A OESTE, e para cima, AO LESTE, até o ribeirão das Contas, onde puz marco, cujo rio faz barra em dito rio das Pelotas... e para A PARTE NORTE desta capitania, com o RIBEIRÃO DO CAMPO DA ESTIVA CUJO LIMITE CONFINA EM DITO RIBEIRÃO COM A VILLA DE CURITYBA."

Limites esses, segundo Corrêa Pinto, já anteriormente traçados pelo ouvidor Pardinho, "primeiro ministro que FOI AQUELLAS MARINHAS e acceitos por todos os governadores daquellas villas e praças. De posse desses documentos, em que assentou a justificação do voto brilhantissimo do ministro Pedro Lessa, basearei nelles, por minha vez, as considerações que se seguem.

Dado como certo, segundo o alvará citado, o facto de ser Lages limitada ao N. e a Nordeste pelo Ribeirão da Estiva, como admittir-se o Iguassú, para divisa de Santa Catharina, ao Norte? Onde a menor referencia a esse facto? Acceitando o ministro Pedro Lessa o ribeirão da Estiva, conforme com o citado alvará, esclarecido pela informação de Corrêa Pinto, para linha divisoria ao N. e ao N. O., como justifica a pretensão catharinense ás terras da margem esquerda do rio Negro? E' forçoso concluir que a zona ao N. do citado ribeirão não a póde pretender, em caso algum, o nosso pretencioso vizinho. *O rio Negro, que se mette no Iguassú* (para differençar do rio Negro ou Preto que se mette naquelle), o rio Negro só serve de divisa até á confluencia do outro rio Negro ou Preto. Ou então a contradição será patente. Porque, ou bem é o ribeirão da Estiva ou bem é o rio Negro. Ambos ao mesmo tempo é o que não póde ser. Mas foi o proprio ministro Pedro Lessa quem se encarregou de tirar qualquer duvida a respeito, excluindo qualquer documento anterior a 1820 (e portanto a Carta Regia de 1749). Ora, si Lages ao ser annexada a Santa Catharina conservou os limites existentes, que eram os indicados por Corrêa Pinto, é claro, é concludente que o Iguassú nunca foi nem póde ser, em caso algum, linha divisoria entre os dois Estados litigantes.

* * *

Liquidada a questão de limites ao Norte, passemos a considerar os mui discutidos "hespanhoes confinantes". Esta expressão, que foi colhida num parenthesis timidamente canto da Provisão de 1747 (embora o ministro Pedro Lessa, momentos antes, a houvesse fulminado), levou o egregio Supremo Tribunal a elaborar num lamentavel engano. E foi o de acreditar que ali se continha uma clara referencia ás Missões argentinas, hoje brasileiras, quando tal referencia é feita, indiscutivelmente, ás Missões uruguayas. Um momento de reflexão basta para nos convencer dessa verdade. Si considerarmos que a colonização de açorianos em 1747 se devia fazer pela costa até a S. Miguel, no Rio Grande, comprehenderemos facilmente aquella advertencia: *cuidado com os hespanhoes confinantes!* Eram as missões do Uruguay. Nem outra versão se póde admittir uma vez que: 1º, pela letra da referida provisão de 1747, a colonização ia ser feita nas costas ao Sul e não no sertão do O; 2º, a posição geographica da zona que se pretendia colonizar repelle outra versão que não seja a das Missões uruguayas; 3º, si referencia houvesse á zona em cujo parallelo se encontra o Territorio das Missões, certo seria a linha traçada por Alexandre VI, passando pela Serra Maritima e separada daquellas terras por um sertão de quasi cem leguas, completamente desconhecido, e só mais tarde explorado por bandeirantes paulistas.

Como se vê, a expressão "*hespanhoes confinantes*" nada tem que vêr com os limites a O. de Lages, ou melhor, de Santa Catharina.

Accresce o facto de não ter Corrêa Pinto precisado em sua informação esses limites, dando-nos apenas *seus extremos* a N. e N. O. (o ribeirão da Estiva), e a S. e S. O. (os rios das Contas e Pelotas), o que nos leva a concluir que a O. os limites estão naturalmente indicados pela recta que une a barra do rio Pelotas á barra do Ribeirão da Estiva.

Finalmente, [illegible] vel que a Villa de Lages tivesse ce[illegible] de 2.000 leguas quadradas, quando tal extensão não tinha Santa Catharina, a quem ella fôra annexada.

Estas considerações, devidas ao folheto do sr. Romario Martins, acredito, terão satisfeito o justificado desejo do illustre ministro Pedro Lessa.

Rio.

Brazilio Paranaense

AS ESQUADRAS ESTRANGEIRAS

AS FESTAS DE HONTEM

Passeio e banquete na Tijuca — "Matinée" a bordo do "D. Carlos" — Outras notas.

A "MATINÉE" NO "D. CARLOS I"

Conforme noticiámos, realizou-se hontem, a bordo do cruzador *D. Carlos I*, uma encantadora *matinée*.

A's 2 1/2 horas da tarde, grande era o numero de senhoras, senhoritas e cavalheiros que aguardavam a hora marcada para o embarque.

O serviço de transporte foi feito pelo rebocador *S. Paulo*, que durante duas horas transportou mais de 300 pessoas para bordo.

O possante cruzador achava-se artisticamente ornamentado de flores naturaes e artificiaes.

Ao som de compassadas valsas e polkas executadas pela charanga de bordo, dançou-se até ás 7 horas da noite.

O serviço no *buffet* e *buvette*, que esteve irreprehensivel, foi feito no porão do navio.

A esquerda do porão era designada sómente para as senhoras e senhoritas, achando-se o referido compartimento transformado em bosque e illuminado a possantes fócos de luz electrica.

O embarque, que foi feito no cáes Pharoux, correu com ordem, achando-se presente uma commissão composta de tres officiaes e tres aspirantes.

Dentre o grande numero de pessoas presentes, notámos as seguintes:

Dr. Alexandre Moura e familia, Serafim Clare e familia, mlles. Olga, Querida Paiva, Alcina Muniz, Herminia Souza, Custodio Fernandes, Alice Lacerda, mme. e mlles. Figueira de Mello, mme. Palmyra Abreu Castello Branco, mlles. Isolda Amaral Fontoura, Gloria Amaral Fontoura, Noronha Vasconcellos, Hercilia Noronha de Vasconcellos, Antonia dos Santos Carneiro, Noemia Hartevigne, mme. Miquelina de Lacerda, mlles. Marietta Couto, Antonietta Pereira, Nair Silva, Abreu Lima, Joaquina Clare, Affonso Costa, Laura Santos, Mariath Martin, Garcia, mmes. Garcia, Tosca Silva, Lolo Silva, Gomes Netto, Duarte Costa, mll. Martinho, Nair Vidal, Peixoto Castro, Carmen Vidal, Herminia Lopes, Alice Garcia, Noemia Brandão, Julia de Freitas, Marietta Monteiro, Durvalina Wass, Zizita Mello, Sylvia de Souza, Noemia Vasques, Miquelina Sampaio, Durvalina Silva, Eugenia Martinho, Alice Nobre, Marietta Nobrega, Eugenia Soares, Elvira Figueiredo, Dalma Flores, Zelia Cardoso, Francisca C. Costa, Waldemira Soares de Mello, Eudoxia Hellemen, Olga Ribeiro Campos, Didinard Soares, Zulmira Feitosa, Dagmar Moura, Cecilia Martins, Maria de Lourdes, Antonia Soares de Souza, Mello Sampaio, Fenosa, Clementina Duarte, Sinhá Moreira, Elvira e Luisa Noronha de Freitas, e muitas outras.

A FESTA DA TIJUCA

Uma deliciosa festa campestre foi proporcionada hontem aos illustres membros das duas casas do Congresso do Japão e aos representantes dos jornaes, que viajam a bordo do *Ikoma*.

Essa festa, que constou de uma excursão aos pontos principaes da serra da Tijuca, seguida de um almoço, foi offerecida pelos srs. Baptista & Fonseca, proprietarios do *Bazar America*, situado á rua da Uruguayana ns. 38 e 40, e que tem uma succursal na cidade de Iokoama.

A ella compareceram não só os homenageados, acima alludidos, como tambem officiaes do *Ikoma* e do Exercito japonez, representantes da legação japoneza nesta capital, do nosso ministro da Marinha e da imprensa carioca.

O local escolhido para a partida dos excursionistas foi o bureau de informações á marinhagem do *Ikoma*, situado em uma das dependencias do edificio onde funcciona o Almirantado.

Pouco antes das 10 horas da manhã effectuou-se a partida dos excursionistas, que foram conduzidos em cinco elegantes automoveis da "Internacional-Garage", com os respectivos *chauffeurs* e ajudantes rigorosamente vestidos com uniformes brancos.

Eram estes os excursionistas:

Visconde H. Seki e barão I. Sanada, membros da Camara dos Pares do Japão; dr. T. Suzuki, membro da Camara dos Communs; S. Akatsuka, secretario da legação, representando o dr. Sadaschi Uchida, ministro plenipotenciario junto ao nosso paiz; 1º tenente Mario Hecsker, ajudante de ordens do almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; dr. J. Tanabe, representante do Iokoama Specie Bank; tenente-coronel S. Ito, representante do Exercito japonez, em viagem no *Ikoma*; dr. T. Momose, medico do *Ikoma*, representando a respectiva officialidade e a guarnição; dr. S. Shiga, professor da Universidade de Waseda; dr. S. Tsukui, secretario da Camara dos Communs; jornalistas K. Miyabe, representante do *Tokio Asahi*; R. Oba, representante do *Osaka Mainichi*; S. Sato, representante do *Hochi Shimbun*; H. Yosioka, representante do *Jiji Shimpo*, o mais importante do Japão; Luiz Augusto Baptista e Antonio Alves da Fonseca, socios componentes da firma Baptista & Fonseca, proprietaria do "Bazar America", que offerecia a festa; Joaquim Menezes de Carvalho, Bernardino Pires Ferreira Sampaio, Annibal Magalhães, Antonio R. dos Santos, os nossos collegas, dr. Carlos Americo dos Santos e Alves da Fonseca, do *Jornal do Commercio*, o photographo Manoel Dias e o nosso companheiro J. Cordeiro.

A auto-caravana em menos de uma hora conseguia chegar ao Alto da Boa Vista, dirigindo-se para o palacete Itamaraty, onde outr'ora funccionou o Hotel White e local escolhido para o almoço.

Como estivesse marcado este para 1 hora da tarde, ficou combinado dar-se inicio á excursão pelos pontos mais pittorescos da serra, como sejam a Cascatinha, o Excelsior, a Vista Chineza e a gruta Paulo e Virginia.

Esta é que foi a parte mais deliciosa da festa.

Os homenageados não cessaram de admirar a porção de encantos que lhes foram proporcionados, quer pela belleza natural da floresta, quer pelos panoramas admiraveis que iam notando em todo o percurso.

As exclamações partiam de todos com enthusiasmo, ouvindo-se amiudadamente, em inglez, um *very nice* a tudo o que viam.

Regressando ao palacete Itamaraty, ali aguardava a chegada dos excursionistas a excellente banda do couraçado *Minas Geraes*, que executou o hymno japonez, sendo este ouvido debaixo do mais respeitoso silencio, e seguindo-se o brasileiro, nas mesmas condições.

Serviu-se então o almoço, em uma mesa em fórma de *I*, armada no pateo do palacete, visto ter o tempo, que ameaçava chover desde a vespera, assim permittido, para maior successo da festa.

O agape foi amistoso, sendo a lingua ingleza a officialmente empregada para a festa.

Falou-se em tudo que ha de mais interessante em nossa terra, o mesmo succedendo para com o imperio nipponico, e até mesmo sobre a guerra russo-japoneza.

Emquanto isto, era servido o seguinte *menu* fornecido pela Confeitaria Colombo:

"Bill of fare — Unconcerned differently — Salad of shrimp — Fish with capers gravy — Tongue in jelly — Rib of calf with peas — Turkey with ham — Jelly of fruits — Dessert — Wines: Rhine, Bordeaux, Bourgogne, Champagne and Porto — Coffee and liquor."

Ao *dessert*, tomou a palavra o dr. Carlos Americo dos Santos, que, em nome dos proprietarios do Bazar America, se sentia jubiloso por offerecer-lhes aquella festa, brinde que foi correspondido por mr. S. Akatsuka, secretario da legação do Japão no Brasil.

Ergueu-se depois o visconde H. Seki, que jubiloso e com a affirmação cathegorica de levar comsigo a mais encantadora das impressões que tem tomado até agora em todas as nações por onde tem passado na sua viagem a bordo do *Ikoma* e, portanto, a que mais o emocionou, brindava ao Brasil e ao seu povo hospitaleiro.

Seguiu-se com a palavra o 1º tenente Mario Hecsker, que brindou a Marinha japoneza, sendo essa saudação correspondida pelo dr. T. Momose, medico da guarnição do *Ikoma*; ainda usando da palavra, o dr. Carlos Santos, foi a imprensa japoneza brindada com enthusiasmo, sendo este brinde retribuido pelo jornalista mr. S. Sato.

Finalmente, após outras saudações, coube ao nosso companheiro saudar o imperador Mutshusito, e aos votos fervorosos pela união bastante amistosa entre os povos nipponico e brasileiro.

Ao terminarem todas as saudações, das quaes serviram de interpretes, para o inglez o dr. Carlos Santos, e para o japonez mr. Akatsuka, ouviam-se os *hurrahs!* os mais enthusiasticos dos brasileiros, entrecortados com o *banzai!* dos sympathicos homenageados.

Findou o almoço, cerca de 3 1/2 horas da tarde, quando cada qual tomando os seus logares nos automoveis, proseguiu a excursão rumo da Gavea, para a cidade.

Os kilometros que ligam o Alto da Boa Vista ao Jardim Botanico foram percorridos debaixo da mais franca alegria, tendo sido feita uma parada nas *Furnas*.

Dahi, depois de percorridos o interior do pittoresco refugio, seguiram os automoveis o seu roteiro até á praia de Botafogo, quando o sol descambava para o poente, deixando gravadas no espirito de todos as recordações de um dia radiante de prazer.

E assim terminou a excellente festa campestre, proporcionada pelos gentis proprietarios do "Bazar America".

* * *

Após a festa que lhe foi offerecida hontem pelos srs. Baptista & Fonseca, os jornalistas K. Oba, do *Osaka Mainichi*, e K. Miyabe, do *Tokio Asahi*, seguiram pelo trem nocturno, com destino á capital de S. Paulo, onde lhes está preparada uma grande recepção.

Ao embarque dos illustres jornalistas japonezes compareceram varios officiaes do *Ikoma* e jornalistas cariocas.

CRUZADOR HOLLANDEZ "UTRECHT"

Segue hoje para a Hollanda o cruzador *Utrecht*, que, de volta de Buenos Aires, esteve durante alguns dias no nosso porto.

Hontem, aproveitando o ultimo dia, a guarnição espalhou-se pela cidade, percorrendo os pontos mais pittorescos.

Durante o dia, o navio foi muito visitado por membros da colonia aqui domiciliada.

A marinhagem do *Utrecht* deixa-nos saudades.

Todos elles, jovens, cheios de saude, percorriam a nossa cidade, tendo sempre amaveis palavras para tudo que era nosso.

A essa distincta maruja desejamos boa viagem.

A DIVISÃO NORTE-AMERICANA

Dentro de poucas horas devem chegar ao nosso porto os possantes navios de guerra norte-americanos, cujos dados caracteristicos já publicámos.

A bordo desses navios vêm dez officiaes argentinos, que vão praticar na marinha de guerra norte-americana.

O general Wood, ao contrario do que foi noticiado, não virá a esta capital, pois embarcou em Montevidéo, a chamado urgente do governo do seu paiz.

CRUZADOR JAPONEZ "IKOMA"

Continuam a ser alvo de extremadas gentilezas da nossa população os jovens officiaes do *Ikoma*.

Hontem, o navio de guerra recebeu algumas visitas, tendo a guarnição visitado os melhores pontos da capital, onde receberam boas impressões.

Hoje, os officiaes do *Ikoma* assistirão a um grande baile.

CRUZADOR PORTUGUEZ "D. CARLOS"

Hoje os distinctos officiaes do cruzador portuguez *D. Carlos* visitarão varios estabelecimentos navaes e jantarão no Batalhão Naval, a convite do commandante, capitão de fragata Marques da Rocha.

O cruzador portuguez *D. Carlos* deve deixar o nosso porto depois de amanhã.

Da Associação dos Proprietarios de Vehiculos pedem-nos a publicação das seguintes linhas:

"O nosso associado sr. Augusto Alves Carneiro, proprietario do caminhão 10.974, veiu a esta secretaria pedir-nos que, em seu nome, contestassemos a vossa local de hoje relativa áquelle vehiculo, que, diz o vosso informante, carregava hontem peso demasiado.

Diz o sr. Augusto Alves Carneiro que essa denuncia é falsa duplamente, porquanto não transitou hontem com o referido vehiculo pela rua Aristides Lobo, como diz o seu informante, e seus carros carregaram, como sempre, o peso determinado em lei, que é de 1.800 kilos.

Diz mais o nosso associado que a maior prova do seu respeito ás posturas municipaes é o facto de nunca ter sido encontrada em seus carros, quando vão ás balanças, carga superior á determinada em lei.

Assim sendo, só póde attribuir a reclamação que endereçaram ao vosso jornal a algum inimigo gratuito ou a equivoco no numero do vehiculo.

Sempre grato, sou vosso constante leitor — *Henrique Peres Machado*, representante da Associação."

NAVALHISTAS

Na Favella e na rua do Riachuelo — Um balão "tascado" — As proezas delles — O "Bexiga da Favella" — Golpes que quasi matam

O dia de hontem, para o cadastro policial, foi dos navalhistas, o pessoal da fina flor da lamina de aço.

O primeiro caso passou-se no morro da Favella, entre os estivadores Avelino Francisco Marques e Justino Ferreira de Castro, vulgo *Bexiga da Favella*.

Depois de uma troca de pesados insultos Avelino sacou de uma navalha e feriu o seu contendor com varios golpes pelo corpo.

Um soldado de policia, que rondava o local, prendeu o aggressor e fel-o apresentar á policia do 8º districto, a cujo xadrez foi recolhido.

O ferido foi medicado pela Assistencia e ficou em tratamento em casa.

O segundo caso passou-se na rua do Riachuelo. Por causa de um balão que queriam *tascar* discutiram Henrique Baladai e Antonio Florindo da Silva.

Da discussão chegaram ás vias de facto, saindo este ferido com tres navalhadas no rosto.

O aggressor foi preso e o ferido medicado e removido para a sua residencia, á mesma rua n. 55.

Principio de incendio

Num dos commodos da casa n. 29 da rua Frei Caneca, reside o sr. Alfredo Antunes. Hontem, ás 11 horas da noite, ao accender um lampeão, succedeu explodir o mesmo, occasionando um principio de incendio, que foi extincto a baldes d'agua pelo pessoal da casa.

Ao local compareceram o Corpo de Bombeiros e a policia do 12º districto, que tomou conhecimento do facto.

Ao delegado fiscal em Matto Grosso communicou o ministro da Fazenda a approvação da fiança de Carlos Marcial Addar, collector das rendas federaes em Cuyabá.

Ao mesmo delegado foi ordenado que não dê andamento a processo de fianças cujo arbitramento não esteja préviamente approvado, afim de evitar graves irregularidades.

Procurou matar-se a lysol

Aurelia Lisbôa, nacional de 25 annos de edade, costureira e residente na casa de commodos da rua do Cattete n. 30, devido a uma desintelligencia que teve com um fiscal da Guarda Civil, tentou suicidar-se, ingerindo uma porção de amonea.

A tresloucada rapariga, cujo estado inspira cuidados, foi soccorrida pela Assistencia, sendo em seguida removida para a Santa Casa.

A policia do 6º districto tomou conhecimento do facto.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Chamamos a attenção do director geral para o estado de immundicie em que se encontra a 2ª secção do trafego postal.

[illegible]

FESTAS JOANINAS

A INAUGURAÇÃO

O CARRILHÃO

OUTRAS NOTAS

Noite encantadora e festiva de junho, fresca, sem a humidade dos dias chuvosos.

A's 8 horas da noite, de permeio uma grande onda de populares, ora perseguidos por uns *cloches*, enormes, incommensuraveis, cujas pontas nos furariam os olhos, si não tivessemos o cuidado de resguardal-os; ora estremecendo de dores, pois sentiamos pesadas "42" calcando-nos os dedos, comprimindo-nos os pés, ou esguias biqueiras de uns Luiz XV, resguardando os pésinhos de 33 pontos, apenas a resvalar em nossos melhores callos, transpomos um dos grandes portões do parque do campo de Santa Anna.

Iamos assistir ás festas joaninas, o maior successo deste anno, novidade que abalou a população carioca, como o *Chantecler* revolucionára a de Paris.

O que ali vimos hontem, maravilhou-nos.

As descripções dos jornaes a respeito não deram um pallido reflexo dessa extraordinaria illuminação do Campo, e, ao entrarmos naquelle pittoresco recanto, tão nosso conhecido, já pelos primores da natureza, já pelas obras por onde passou a mão do homem, sentimo-nos subitamente transportados para além, muito além deste Brasil, onde o céo sempre tem fulgores e mostra-se sempre gracioso.

A illuminação abundante, bem disposta; os sinos a tangerem docemente, o borborinho de gente em noite fria de junho, davam-nos a soberba impressão do Minho, dessa adoravel terra portugueza, sempre verdejante, onde a primavera corôa eternamente a terra, onde o céo é tão bello como o nosso, onde cada homem sabe cantar a sua alma, onde, aos sons da guitarra todos soluçam as suas desditas numas canções dolentes, extraordinariamente bellas e que vão direito aos corações.

E no vae-vem de pares a perpassar nos nossos ouvidos as suas promessas de amor e os sorrisos de completa felicidade, e a contemplar faces frescas e louças de encantadoras morenas, o pizar de madonas de marmore, soberbamente talhadas, o sorrir seductor e doce de virgens, cada expressão do carrilhão parecia-nos serem descantes de almas procurando outras...

A creançada saltitava, inconsciente, num gargalhar constante e sonoro; a musica subia ao ar em sons alacres, suavissimos, e todos gozavam aquella atmosphera de venturas, de extraordinarias alegrias.

Dlim... dlom... dlim... dlom.

E os sinos repicavam, ora docemente, ora agitados, em contorsões de dôr, em enleios suaves de uma doce alegria.

Dlim... dlom... dlim... dlom... continuava a gemer dolentemente o carrilhão, despertando em muitos as saudades da patria, tão distante, e em outros desejos estranhos de visitar essa terra, de ver esse céo, que inspira os bardos mais simples, mas cujos cantares encerram as maiores concepções; essa terra onde cada poeta é um philosopho, e onde ninguem mergulha as suas dôres em lagrimas, e sim em trovas, que cortam, que encantam as almas dos que as escutam.

* * *

No grande quadrilatero do parque, ergue-se majestosa torre, resguardando o carrilhão. Toda illuminada a luz electrica, em multicôres copinhos, apresentava um aspecto deslumbrante.

Em frente, num gracioso coreto egualmente illuminado a banda do 52º de caçadores executava a melhor parte do repertorio, e cada accorde musical que subia ao ar ia de envolta com o badalar dos sinos.

Ao lado, em dois coretos construidos pela Prefeitura, as cavatinas dos cégos egualmente desferiam os seus instrumentos de corda, em canções repassadas de saudades, impregnadas de doçura.

Na principal alameda estendia-se, de lado a lado, extraordinaria illuminação de multicores copinhos, presos a graciosas estacas, e ahi, ao chegarmos, tivemos a impressão de nos acharmos num admiravel pagode chinez, fartamente illuminado.

E a multidão estacionada fremia de prazer, emquanto os sinos continuavam a badalar, ora triste, como o arrulho da jurity, ora mais triste ainda, a lembrar-nos o violão a modular suas queixas, ora alegre, de uma alegria retumbante.

Nas outras alamedas, a illuminação era egualmente feerica, e nos lagos reflectia-se o fulgor de milhares de copinhos.

Nas margens daquelles lagos rubros e macios, almas scismavam, a recordarem corações distantes.

E á proporção que as horas avançavam, a multidão tornava-se mais compacta, os automoveis cortavam celeres as alamedas, repletas de graciosas senhoritas.

Pares cruzavam-se em todas as direcções, agitados pelas recordações de outr'ora, quando saltavam fogueiras ou descantavam ao luar.

Dlin... dlin... dlin... repinicavam ainda os sinos, admiravelmente executados pelo sr. Silva Pontes.

Os velhos rejuvenesciam, e os seus labios ainda se abriam, em explosões de amor, e os moços respiravam aquella atmosphera de alegria.

Nós brasileiros sentimo-nos em terra estranha, tambem a palpitar de saudades incomprehensiveis, de commoções intensas, e como si vissemos num chromoscopio, passavam ante os nossos olhos as scenas tocantes da roça, em noites de junho, o crepitar de fogueiras, as sortes casamenteiras, o estalar de *pipocas*, o beijo furtado num recanto onde não chegava a luz vivissima das chammas.

* * *

Cantiga verde...

Quanta recordação agora nos dobres dos sinos...

Comiam-se ahi as boas petisqueiras e bebiase...

E o carrilhão continua em repiques festivos, recordando as feiras, de noites alegres, do Minho.

Cantiga verde...

Volta o sino novamente a retumbar nessa graciosa canção, e quem ali não teve frenesis de dansar, a rascanhola...

Cantiga verde...

A saudade faz brotar a alegria e ninguem mais tem peito de ouvir as suas vozes nos dobres dos sinos; [illegible]

E aqui um grupo de portuguezes alegres, [illegible]

[illegible]

Dlim... dlim... dlim... badaladas vivas, e que a todos imprimem [illegible]

Depois, fomos ao cascata e o fado da Hilaria, e outros [illegible] cantares desse canto nossa terra, que se [illegible] — Minho.

* * *

Em [illegible] e porque era grande a agitação

A muito custo estivemos na cascata, resplendente de luz.

Ahi, fôra construido um artistico presepe. Ao redor se acotovelavam milhares de pessoas.

Cá fóra, nas tranquillas aguas do regato flammejante, representava-se o baptismo de Christo.

As figuras eram do tamanho natural, e a scena tinha grande effeito.

Mais adeante, o bosque de Diana regorgitava de pessoas.

Comiam-se ali as boas petisqueiras e bebia-se o melhor vinho verde da Cabeceira de Bastos.

Em toda a extensão do campo, bandas, em graciosos coretos, executavam o escolhido repertorio, dando assim mais realce á festa, uma das mais encantadoras realizadas aqui no Rio.

Em todos os cruzamentos havia barraquinhas, carros e automoveis para a conducção da creançada.

* * *

Guitarristas percorreram as alamedas, desferindo as canções mais deliciosas de Portugal. Mulheres e creanças, vestidas a caracter, dansavam e cantavam. Em todos os pontos organizavam-se feiras, onde desafios eram atirados rapidos, ao som de violas e guitarras.

Paramos junto a uma feira e uma estrophe veiu animar os bohemios:

"Não ha saphira mais bella
Na grande concha dos céos
Pois si Deus quiz ter estrellas
Tirou-as dos olhos teus.

Foi o bastante. As guitarras gemeram ainda mais. Uma saloia, a quem tocara de perto aquella saudação, replicou graciosamente:

"Andas morto por chegar
Ao meu collete preto,
Ao corpete chegarás
Ao corpinho não prometto."

Palmas abafaram o ultimo verso.

O guitarrista, repinicando mais o seu amado instrumento, voltou:

"Eu pedi a morte a Deus,
Respondeu que m'a não dava;
Que lhe pedisse eu a vida
Porque a morte certa estava."

A saloia, sorriso brejeiro aos labios, para machucar aquelle coração que gemia; não descansou:

"Quem fala de mim, quem fala!
Quem fala de mim, quem é?
E' algum chinelo velho
....
Que me não serve no pé."

O guitarrista praguejou e uma das cordas estalou num gemido profundo.

Fomos além e num recanto claro, dois vultos entoavam:

"O' luar da meia noite,
Não venhas cá ao serão,
Isto de quem tem amores
Quer escuro, luar não."

Junto a um dos lagos, onde se reflectia a pujante illuminação do bosque, um namorado suspirava:

"Tendes o pé pequenino,
Do tamanho de um vintem,
Podia calçar de prata
Quem pé tão pequeno tem

Puz-me a contar as estrellas
Só a do norte deixei,
Por ser a mais pequenina
Eu comtigo a comparei."

Depois o par seguiu, braços dados, em murmurio doce, de um casto amor.

Voltámos á cascata e ahi um velho minhoto, que não mais póde cantar ao amor, murmurava baixinho:

"Nossa Senhora faz meias
Com linha feita de luz,
O novello é lua cheia
As meias são pr'a Jesus."

Adeante um outro cofiando o bigode, ouvido á escuta para uma guitarra, não muito distante, sybillava:

"A mulher do meu vizinho
E' uma santa mulher,
Dá os ossos ao marido..."

Não completou a quadra, um espirro lhe abafara as ultimas palavras.

Já era tarde.

Voltámos ao quadrilatero e os sinos gemiam ainda.

A's 11 horas foram queimados os fogos de artificio após o que começou a debandada.

Hoje novamente terá o publico occasião de assistir ás festas joaninas.

A' noite, num dos coretos tocará a banda do cruzador *D. Carlos I*, gentilmente cedida pelo seu commandante.

A ESTUDANTINA MINHOTA

Deu a nota na festa de hontem, a excellente Estudantina Minhota, composta dos musicos: Marcos Catharino, João Rebello da Costa, Manoel da Silveira Machado, José Augusto Pinto, Joaquim Magalhães, Antonio Augusto Corrêa, Felix Placido da Silva, Abilio Cesar de Lacerda e José de Campos.

Disposta a divertir o povo, a querida Estudantina percorreu todas as alamedas do jardim do campo, soltando as suas sonoras notas, passeatas essas que eram recebidas por palmas e pedidos de *bis*.

As bellissimas confecções pyrotechnicas, feitas pelo artista José Maria Campos, que é digno de todo o louvor, foram deliciosamente apreciadas pelo povo que enchia o campo de Sant'Anna, até mesmo, pelo povo que lá não foi, e que, olhos, não terá a fortuna de vel-o pela segunda vez, pois não serão elles queimados no morro do Pinto, como a fortuna hontem.

Ao sr. José Maria Campos cabem, pois, os parabens pelos lindos fogos e [illegible] hontem soltados.

O PROGRAMMA DE HOJE

Será egual ao de hontem, o programma para a festa de hoje, no campo de Sant'Anna, [illegible] grande [illegible] e a presença das fanfarras de bordo do cruzador *D. Carlos*, do Instituto Profissional Masculino, da Marinha e do 15º regimento do Exercito, [illegible] e do 52º de caçadores, que acompanhará o provecto artista Pontes, no carrilhão de sinos.

Para muito em breve, o invejado sineiro tocará, nos carrilhões, [illegible]

[illegible]

O POLICIAMENTO

O policiamento foi dirigido, pessoalmente, pelo dr. Ferreira de Almeida, delegado do 14º districto, auxiliado pelos commissarios Olympio e Nunes, tendo sido correctissimo.

O serviço de guardas-civis foi fiscalizado pelo inspector Duarte e dirigido pelo fiscal Alfredo Luiz de Oliveira, com 130 guardas e 10 cyclistas, o que foi feito a contento geral.

AS SALOIAS

As saloias, cinco gentis e divinaes creaturas, e que são: Zulmira Emilia Rodrigues, Adelaide Rodrigues, Livia Ribeiro, Leonidia Cardoso e Lina Duarte, deram a nota alacre e festiva na festa.

Não se mexiam ellas de um para outro lado, que não fossem acompanhadas por centenas de pessoas, que as queriam ver dansar.

Hontem, não dansaram, mas é provavel que hoje o façam...

E' provavel...

A época theatral

COMPANHIA LYRICA

Na chronica da 1ª representação da *Loreley*, registrando o *fiasco* da sra. Tacchi, na parte da protagonista, aconselhávamos a empresa do Lyrico substituisse aquella artista pela sra. Poli, afim de que a bella musica de Catalani podesse ser devidamente apreciada pelo publico.

Não sabemos si a empresa, obtemperando ao nosso alvitre, ou por sua propria deliberação, resolveu entregar á festejada interprete de Isolda, Gioconda e Desdemona o papel que a collega sacrificára na estréa.

O que é verdade é que *Loreley*, levada hontem em récita vespertina, obteve a sua desforra, desforra luminosa, triumphal, assignalada pela reconhecida competencia da sra. Poli, artista que actualmente honra a nossa primeira scena lyrica.

Ante-hontem, a sra. Poli cantára *Otello*, de Verdi, após apenas doze horas de descanso, eil-a de novo no palco para rehabilitar a memoria de um compositor desprezado em vida e maltratado depois de morto.

Não faremos a chronica do espectaculo, sómente diremos que a sra. Poli, com sua vibrante e avelludada voz, cobrou os primeiros applausos, logo ao primeiro trecho, que se inicia nos bastidores.—*Da che tutta mi son data*, e conclue—*tornar l'april*. Terminado o acto, foi chamada duas vezes á scena. Que differença com a representação anterior, quando, corrido o velario, a platéa quedou muda e desilludida...

Dessa amostra calcule o leitor qual foi o "crescendo" de palmas que se desencadeou sobre a distincta artista até ao—*Addio*—conclusivo de Loreley.

De Kismer e Viglione-Borghese, das sras. Allegri, dos córos, dos bailados e da orchestra, só temos a repetir o que escrevemos ha dias—muito bem se houveram.

A sra. Tacchi... a proposito da sra. Tacchi temos que contar ao leitor um picante episodio.

* * *

Recebeu, pelo Correio, ante-hontem, o autor destas linhas, um numero do *Corriere Italiano*, bi-hebdomadario que se publica nesta capital, com estes dizeres polyglottas: "Al *competentissimo critico* musical del *Correio da Manhã*."

O adjectivo superlativo e o substantivo estavam sublinhados; eis porque os puzemos em grypho.

Não era mistér grande atilamento para se perceber que o tento veu desse ironico superlativo mal escondia a raiva soffrejada numa descompostura; e a descompostura nós a interpretamos assim:—"Idiotissimo critico do *Correio da Manhã*, lê esse artigo de critica musical que vae na folha italiana estampado, a respeito dos meritos artisticos da sra. Tacchi; lê, e não digas mais asneiras, entendes?" Eis o que queria dizer o tal endereço.

Pois bem, abrimos o jornal, que incognitamente nos era enviado, e, na secção dos theatros, achamos, marcado a lapis azul, um longo artigo, tratando da *Loreley* e da estréa da sra. Tacchi. Não o transcrevemos na integra, sómente, entre outros topicos, destacamos os seguintes:

"A maioria dos jornaes manifestou uma aerimonia descabida e injustificavel contra a distincta artista, uma quasi predisposição contra ella."

Mais adeante:

"E não era essa uma boa razão crucificál-a com tamanho encarniçamento, a ponto de tratal-a como principiante, quando ella tem um passado artistico dos melhores."

Outro pedacinho:

"Querendo ainda explicar toda a injustificavel severidade, os jornaes deviam reparar que se achava em frente de uma artista authentica."

Eis o que diz, *per summa capita*, o *Il Corriere Italiano*, apreciando a personalidade artistica da sra. Tacchi, e defendendo a sua infeliz estréa.

Foi uma lição que a sra. Tacchi, ou alguem por ella quiz infligir ao critico idiota do *Correio da Manhã*.

Como reprimenda encoberta, com especial agrado a receberiamos.

Maiores, muito maiores descomposturas o humilde escrevedor desta secção tem abiscoitado; e que descomposturas, Deus do Céo!

Já houve quem lhe chamasse *cavalgadura*, quem o appellidasse de burro; quem, trocando-lhe o sexo o honrasse com o pacifico titulo de besta; outros o mimosearam com as honras de analphabeto, estupido, imbecil, toupeira e mais letreiros peregrinos.

A sra. Tacchi e alguem por ella, não imaginam quanto o chronista se diverte com essas catilinarias de alcouce, catilinarias orphãs, coitaditas, porque todas ellas não trazem paternidade: são anonymas.

No ensejo da *Loreley*, a descomponenda velada pelo—*competentissimo critico*, não é para desprezar, porque não é orphã; ao contrario, sua procedencia está bem legitimada. No entanto, o signatario destas linhas não póde recebel-a, pela simples razão de haver engano no endereço.

Sim, ha engano.

O *Corriere Italiano* profligando a severidade da critica fluminense, foi enviado pela sra. Tacchi, ou alguem por ella, indevidamente ao *competentissimo* critico do *Correio da Manhã*; seu destinatario devia ser, devia ser... gentes, quem devia ser? Não adivinham a sra. Tacchi e alguem por ella, a quem devia ser remettido o *Corriere Italiano*?

Ora, si não sabem, o chronista lh'os dirá: ao correspondente do *Fanfulla* de S. Paulo.

Tal e qual.

Não se espantem, a sra. Tacchi *et reliqua*.

O correspondente do *Fanfulla* era a unica pessoa que merecia o titulo de "competentissimo" sem grypho, porém, e "critico" ainda por cima.

E porque? indagará a sra., etc., etc., etc.

Porque o correspondente do *Fanfulla* é um desmemoriado de chapa; quando se arvorou, no *Corriere Italiano* de que é redactor, em paladino da infeliz interprete de *Loreley*, e se escandalizava da severidade com que a critica julgou aquella *cantora*, esqueceu de todo o que havia escripto ao *Fanfulla*, nas *Cartas Cariocas*.

Querem saber o que elle dizia da sra. Tacchi, no *Fanfulla* do dia 4 de junho?

Lá vae um trechosinho, e no idioma original, notando-se que os gryphos são propositalmente feitos por nós.

"Prometto che l'impresa ha avuto la mano *poco felice* nell'affidare alla signorina Tacchi la parte della protagonista, perchè i suoi mezzi vocali *non sono sufficenti per sostenerla*. E' un fatto che se il resto degl'interpreti non fosse stato cosi scelto da supplire e *correre le deficienze di "Loreley"*, la bellissima opera di Alfredo Catalani sarebbe miseramente naufragata."

Ouçam mais este:

"La prova della *verità di quello che affermo* sta nella *cronaca della serata*, che registrò il successo pieno ed entusiastico dell'opera nelle parti affidate a Krismer, all'Allegri ed a Viglione Borghese; di fronte alla *gelida accoglienza* fatta a tutte quelle meravigliose pagine musicali *affidate alla protagonista*."

Como vê a sra. Tacchi, o correspondente do *Fanfulla*, no dia 3 de junho, se fazia eco da imprensa fluminense, concordando em que a estreiante "não dispunha de recursos vocaes para sustentar o papel de protagonista", que era "deficiente", que "a prova da verdade que elle affirmava estava nas resenhas do espectaculo", e, finalmente, que a platéa fez *glacial acolhimento* á protagonista.

E esse mesmo correspondente do *Fanfulla*, como redactor do *Corriere Italiano*, no dia 9 de junho, diz justamente o contrario, do que dias antes affirmara.

Está bem arranjada a sra. Tacchi com defensores tão coherentes.

Temos, portanto, carradas de razões para estranhar a visita especial do *Corriere Italiano*. A sra. Tacchi devia remetter aquella folha a quem, antes de subir á cadeira de advogado, vestiu a toga de accusador; a quem expende uma opinião para os leitores de S. Paulo e proclama outra para os leitores do Rio de Janeiro. A esse é que a sra. Tacchi devia liberalizar o titulo de competentissimo, sem grypho.

O signatario desta chronica mais não fará á sra. Tacchi o encommodo de gastar dinheiro para sello, só para sello, porque o *Corriere Italiano* lhe ha de ser fornecido de graça. Em chronicas subsequentes quiçá seja divertido pelo correspondente do *Fanfulla*, já contando o vertido; dirá que a sra. Tacchi, quando canta, nunca dá tacada em falso, isto é, não faz *stecca*.

Está combinado?

Enrico

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIROS

——— Augusto Rosa apresenta-se-nos hoje num dos seus melhores trabalhos, que é o *Dom Cesar de Bazan*.

——— No Palace Theatre reapparece hoje, com a *première* da *D. Juanita*, a sra. Lola.

——— Amanhã no Lyrico — *Tosca*.

——— No Recreio a peça de hoje é ainda a — *Semana dos Novo Dias*.

——— Mia Werber — Essa encantadora creatura, que é o talisman da Companhia Papke, faz seu beneficio no dia 13 do corrente, com a peça *Hansel und Gretel*, que já conhecemos em italiano, e onde a actriz viennense tem uma extraordinaria creação.

——— Estão promptos os lindos cartazes lithographicos allusivos á companhia italiana de operetas Marchetti, e á sua estréa no S. Pedro, a 22 do corrente.

——— A opereta *Foersiel Aristel*, de Bernhard Buchbinder, que nunca foi representada na America do Sul, vae á scena do S. Pedro, amanhã.

O ensaio de rigor será hoje, motivo por que não dará espectaculo a Companhia Allemã.

——— Começam os preparativos de partida da magnifica Companhia Allemã.

No dia 19 temos de nos despedir da graciosa Merviola, Mia Werber e dos seus distinctos companheiros.

——— A proposito de uma critica sobre o desempenho dado pelo sr. M. Bensaude ao papel de D. Cesar de Bazan, publicámos abaixo duas cartas trocadas entre esse actor e o sr. Augusto Mello e cuja publicação nos foi solicitada:

"Meu caro Augusto de Mello — Como sabes, fiz hontem, á noite, no Recreio, o D. Cesar de Bazan, que tu me ensaiaste no Porto, ha annos, e com surpreza, leio hoje, no jornal *O Paiz*, que eu imito naquella parte o nosso illustre collega Augusto Rosa.

Parece-me que te deves lembrar que eu naquella occasião, lamentava nunca ter visto representar o *D. Cesar*, e que, só pelos teus acertados conselhos de ensaiador, consegui obter um successo satisfactorio. Rogo-te, portanto, me digas franca e lealmente qual o teu parecer em proposito, pelo que te ficará mais uma vez grato o teu amigo dedicado e obrigado, *M. Bensaude*."

"Meu caro Bensaude e distincto collega — Satisfazendo aos teus desejos, respondo á tua carta.

Quando o "D. Cesar de Bazan" se ensaiou, no Porto, durante a empresa do mallogrado maestro Alves Rente, o meu trabalho para executares o papel de protagonista na peça em questão, foi sómente de uma collaboração, pois já eras bastante artista e sufficientemente illustrado para conheceres o nosso *metier*.

Julgo que acertaste na interpretação que então deste ao papel. Parecias-te na sua execução, tanto com o nosso illustre collega Augusto Rosa, como elle se assemelha a Coquelin.

O "D. Cesar de Bazan", tem, digamol-o assim, um *cliché*. Possue uma exteriorização definida e accentuada. Dahi os interpretes parecerem-se uns com os outros. Póde haver alguma particularidade, algum detalhe que este ou aquelle artista mais accentue ou caracterize; mas o ar atrevido, mesmo arrogante, galanteador para com as mulheres, altivo para com o rei, desdenhoso para com os nobres, e affavel para com os humildes, são traços de caracter que se manifestam por uma fórma unica e exclusiva.

Esse Grand de Hespanha, garboso e bandoleiro, astuto e brigão, rapando da durindana ao menor aggravo, beberrão e impetuoso, dada aquella época, a vida e os costumes do tempo, com a capa sobre o hombro, a mão nos copos da espada de tigela, e o chapéo de abas largas, emplumado e caido sobre a nuca, queiram dizer-me se tem outra fórma de andar, de gesticular e de falar, senão com o arreganho e com o pittoresco... que os seus interpretes, e, entre elles, tu lhe imprimem?!

Augusto Rosa, para mim, ainda é mais garboso, petulante e fanfarrão, do que era Coquelin; e, por uma razão muito simples é que Augusto Rosa conhece bem mais de perto o ar cavalheiresco e enfatuado dos hespanhoes, e assim melhor realizou o typo de Cesar de Bazan, creado por V. Hugo, no "Ruy Blas", e que D'Ennery aproveitou para protagonista da sua peça.

Sem querer de modo algum, meu caro collega, tomar parte em discussões publicas, num paiz, onde tenho a honra de ser hospede, digo-te que o "D'Artagnan" tem egualmente um *cliché*, a que todos os interpretes obedecem, e o mesmo succede, por exemplo, com o "Mascarillo", com o "Tartufo", com "Falstaff", com "Scarpia", e com muitas outras personagens; productos da imaginação dos grandes centros dramaticos, ou arrancados por elles á vida social, ou aos fastos da historia!

E' caso curioso: esse divertido e bellicoso bohemio de outros tempos teve descendentes e até entre nós, pois alguns houve que chegaram até quasi aos nossos dias.

O conde de Vimioso foi um delles. Julgo satisfazer os teus desejos com estas linhas, sem com isso querer contraditar opiniões.

Abraço-te pelas nossas affectuosas relações e felicito-te pelos teus meritos. — *Augusto de Mello*."

———Para melhor attender ás commodidades de seus frequentadores, resolveu a empresa do S. José transferir para o Pavilhão Internacional os espectaculos familiares que se estavam realizando naquelle theatro, que vae entrar em obras.

No espectaculo de hoje, cujo programma será como os dos mais que se seguirem, da mais absoluta moralidade, tomam parte todas as ultimas estréas, cujo successo é indiscutivel.

As exmas. familias têm opportunidade para ver o celebre Gibbs, imitador de mulheres, o melhor dansarino inglez.

E', o que se póde chamar um programma cheio e attrahentissimo.

———O grande exito alcançado pela comedia allemã *Os inseparaveis* que o publico, na sua primeira representação, acolheu com raro enthusiasmo e applausos, obriga a empresa a repetil-a esta noite, o que chamará uma grande concorrencia ao Municipal.

CINEMAS

Parisiense—Bem organizado é o programma de hoje, desta casa cinematographica, composto de novidades.

Pathé—Interessantes e dignas de serem preferidas pelo publico são as sessões de hoje do Cinema Pathé, compostas das ultimas producções cinematographicas dessa acreditada fabrica e cujas fitas foram sempre ruidoso successo.

Ideal—O cinema Ideal offerece aos seus frequentadores um nomoso programma, sem duvida, um dos melhores annunciados para hoje, e que levará certamente ás suas sessões concorrencia grande.

Paris—Esse cinema, um dos preferidos do publico pelo gosto artistico que sempre preside á confecção de seus programmas, dá hoje aos seus habitués uma sessão *hors ligne*.

Theatro—O Cinema Theatro com as sessões que faz annunciar terá hoje, certamente, uma concorrencia grande. Já não são as fitas optimas de que elle se compõe, mas outras diversões que a empreza offerece.

Sant'Anna—Bem variado é o programma de hoje do Sant'Anna, que será pequeno para conter todo o publico que irá procurar divertir-se com as optimas fitas que o compõe.

Excelsior—O elegante cinema da rua do Cattete, que conta por enchentes as suas sessões, dá hoje um programma excellente, composto de sete fitas.

Ao Excelsior, que é o cinema da moda.

Cinema Rio Branco—A revista *Paz e Amor*, dará, hoje, em *soirée*, uma serie de enchentes colossaes a este famoso cinema.

Quem ainda não viu a peça não deve perder as ultimas exhibições, pois a peça vae fazer as despedidas.

Em *matinée* será exhibido um interessantissimo programma de 10 fitas.

NOTICIAS FORENSES

ACÇÃO PROCEDENTE

O dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, julgou procedente a acção movida por Teixeira Borges & C. [illegible] dr. Alberto Martins de Barros a quantia de [illegible]

VISTA DE AUTOS

RECURSO EXTRAORDINARIO

O Supremo Tribunal, em sessão de [illegible] ministro Manoel Espinola [illegible] Luiz Alves de Mesquita [illegible]

[illegible]

FALLENCIA

O juiz da 2ª vara commercial [illegible] Manoel Francisco de Albuquerque, [illegible] praça Quinze de Novembro.

FALLENCIA DECRETADA

Pelo juiz da 1ª vara commercial foi hontem decretada a fallencia de J. Barbosa & C., [illegible] José Maria Barbosa Neves. A firma é estabelecida com negocio [illegible] á rua S. Francisco Xavier n. 156.

A REGATA DE HONTEM

SALAMINA

Do Club de Regatas Botafogo vencedor da Taça "Jardim Botanico"

S. Christovão e natação vencedores dos pareos de honra

RESULTADO GERAL DAS REGATAS

A rapaziada da valente phalange nautica, denominada Club de Regatas Icarahy, deve sentir-se satisfeita com o resultado soberbo que teve a sua festa de hontem, realizada com tanto esplendor, na lendaria enseada de Botafogo.

A natureza é como a mulher—tem caprichos... A's vezes tem razão em tel-os, mas, outras vezes, não...

O dia de sabbado, fazia na alma do sportman uma profunda magua, fazia esse dia crer que o seu successor seria egual, mas a Natureza, que havia feito os amantes das festas ao ar livre ter uma commoção forte, resolveu modificar o seu semblante e... dar-nos um dia esplendido, extraordinario, sem chuvas e sem sol causticante.

A enseada de Botafogo, a nossa Nice, tinha uma belleza deslumbradora.

A grandiosa muralha que se estende gigantesca pela praia, estava repleta de povo, representado por todas as classes, mas delle destacava-se a mulher, que com seu sorriso e sua graça, emprestava a essas festas o maior encanto.

Carros, automoveis, cavalleiros, cyclistas passavam pela avenida Beira-Mar, conduzindo familias e cavalheiros, que apreciavam o espectaculo maravilhoso, desenrolado deante dos seus olhos.

No pavilhão central, onde a Federação Brasileira das Sociedades do Remo se achava presidindo a regata, o aspecto era encantador, notando-se as pessoas seguintes:

Dr. Paulo Affonso Franco e familia, Argeu de Souza, Annibal Peixoto e familia, Antonio Nunes de Aguiar, deputado Dunshee de Abranches, dr. Pedro Martins da Rocha e familia, dr. Antonio Pereira Vianna e familia, general Thaumaturgo de Azevedo e filhas, barão de Peres da Silva e familia, P. Balbi, deputado Pereira Nunes e familia, Roberto Braun, Alvaro Ribeiro, deputado Prudencio Milanez e familia, major Bernardo de Oliveira e familia, intendentes Manoel Marinho, Ezequiel de Souza e Corrêa de Mello, almirante Bueno Brandão, J. Lemgruber e familia, Francisco Carlos Lappuer e familia, João Carvalho, capitão Attila de Pinho, Alvaro Gomes da Silva, intendente Alberto de Assumpção, Augusto Rodrigues Ferreira, Eduardo Pereira da Cruz, Edgard Pinto, Edgard Bosisio, José Guimarães, capitão de corveta Pereira da Cunha, deputado Pereira Braga, desembargador Mello Cunha, Deodoro Leutch, Iberê Bernardes, Pedro Pinto dos Santos, Jayme Teixeira, Luiz Moreira Valle e familia, Manoel Antonio Alves, Francisco de Oliveira, Manoel J. Gonçalves, Francisco Paula Corte, Abelardo Alves de Barros, Octavio Britto, Luiz de Souza Ferreira e familia, Nestor Pinto, Ywan Vianna Rodrigues e familia, Jorge Roxo, José Barros F. Junior Fernandes, Simões Barbosa, J. de Freitas, dr. José Penna Teixeira, Ivo de Carvalho e familia, Carlos Fleury e familia, Antonio Ribeiro Bastos, Alberto Castro, José Duarte, Pedro de Souza Pires, José L. de Abreu Sobrinho e familia, J. B. Alves, Pedro Pereira e familia, dr. H. A. de Magalhães Castro, Antonio Fernandes Figueiredo, dr. J. Bulcão e familia, Adalberto de Castro, Oscar Senra, Antonio Torres Neves, dr. Pedro Paulo dos Santos, Curt Freidler, A. Carneiro Dias, Angelo Maria de Oliveira, coronel Pedro de Oliveira, Raul de Carvalho, Luiz Guimarães, Mario Couto Ary Lobo, Antonio Rego Junior, Arlindo Caminha, dr. Agenor Vieira Gonçalves, Sylvio Vidal, Oscar Lisboa da Cunha, Manoel de Abreu, desembargador Souza Pitanga, Manoel de Abreu, Armando Fragoso, Alfredo Avezedo, Francisco da Silva Guimarães, Antonio Augusto Ferreira Vaz, J. Penafort, Rosini de Faria, Avelino Mesquita, Vicenzo Salomé, Joaquim Machado Ramos, Badaró Esteves, Lothar Kastrup, dr. Alfredo Pacca, Euclides de Souza, Avelino M. Filho, J. Paiva e Silva, João Francisco Froes da Cruz, José Parreiras, Guilherme Cordovil Maurity, dr. Oscar Araujo, dr. João Kelly, dr. Antonio Lima Teixeira, dr. Joaquim Xavier da Silveira, dr. Affonso Alves, dr. Zeferino Meirelles, Affonso de Campos, dr. Mario Dumans e familia, Heitor Beluche, Astarbe Rocha, A. Ferd, por esta folha, e outras pessoas.

Nas dependencias reservadas ao club, promotor da festa, havia tambem elevada concorrencia, notando-se as principaes familias do Estado do Rio.

A regata, na sua parte puramente sportiva, foi esplendida, havendo pareos soberbos, enthusiasmo raro e victorias extraordinarias.

A primeira prova do dia, a taça *Jardim Botanico*, foi ganha pelo Club de Regatas Botafogo, que, com "Salamina", habilmente patronada por Heitor Doyle Maia e remada pelos *rowers* Luiz Martins Rocha, Jorge de Oliveira, Paulo Affonso Franco e Mario Pereira da Cunha, conquistou mais este valioso premio.

"Marat", do Club de Icarahy, chegou em segundo logar, a 2 segundos, tendo feito corrida bellissima.

Nos pareos de honra, sairam vencedores "Caethé", do S. Christovão, e "Eunice", do Natação, que foram calorosamente applaudidos, tributando-lhes o publico uma grande ovação.

O resultado geral da regata foi o seguinte:

1º pareo — 1.000 metros — Coronel Dario da Cunha — Yoles a 2 remos — Seniors — Premios: medalhas de prata ao 1º e de bronze ao 2º.

A GUARNIÇÃO DA "SALAMINA", do Club de Regatas Botafogo, sob a patronagem do joven rower Heitor Doyle Maia, e composta pelos remadores *seniors* srs. Luiz Martins Rocha, Jorge de Oliveira, Paulo Affonso Franco e Mario Pereira da Cunha.

Em 1º "Midosi" — Club de Regatas Botafogo — Patrão, Heitor Doyle Maia; voga, Luiz Martins da Rocha; próa, Jorge de Oliveira.

Em 2º "Tapir" — Club de Regatas São Christovão — Patrão, Antenor de Andrade; voga, Olavo Aguiar; próa, Eduardo Aguiar.

Não correu "Mamoré", do Club de Icarahy.

Tempo: do 1º, 4 m. 24 s., e do 2º, 4 m. 24 5|10 segundos.

O voga do Kazy, sr. Rodolpho Bezerra, foi substituido pelo sr. Rolando de Lamare.

* * *

2º pareo — 1.000 metros — F. Zimmermann — Canôas a 2 remos — Juniors — Premios: medalhas de prata ao 1º e de bronze ao 2º.

Em 1º "Iguá" — Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Patrão, José Garcia; voga, José Jorio; próa, Francisco Leonardo.

Em 2º "Caethé" — Club de Regatas São Christovão — Patrão, Antenor de Andrade; voga, Jacintho do Prado Carvalho; próa, Hugo Sayão.

Tempo: do 1º, 4 m. 39 s., e do 2º, 4 m. 49 s.

"Caturrita" e "Nadyr", chocaram-se.

* * *

3º pareo — 1.000 metros — Jorge Mafra — Premios: medalhas de prata ao 1º e de bronze ao 2º.

Em 1º "Nautilus" — Club de Natação e Regatas — Patrão, Italo Giech; voga, Manoel Teixeira Novaes; próa, José H. Lima Filho.

Em 2º "Irá" — Grupo de Regatas Gragoatá — Patrão, Luiz Lacerda; voga, José Driendl; próa, Guilherme Lorena.

Tempo: do 1º, 4 m. 10 3/5 s., e do 2º 4 m. 11 1/5 s.

* * *

4º pareo — 1.000 metros — Celso Mafra — Canôas a 4 remos — Seniors — Premios: medalhas de prata ao 1º e de bronze ao 2º.

Em 1º, "Tupan" — Club de Regatas S. Christovão — Patrão, Arlindo Cunha; voga, Americo Pereira Guimarães; sota-voga, Wenceslão Cordovil Maurity; sota-próa, Eduardo Colonia; próa, Ulysses Nascimento.

Em 2º, "Geisha" — Club de Natação e Regatas — Patrão, Jacomo Giech; voga, Huascar C. de Figueiredo; sota-voga, Marçal Silva; sota-próa, Aleixo Lamothe; próa, Camillo Lattuca.

Tempo: do 1º, 4 m. 5 2/5 s. e do 2º, 4 m. 9 1/5 s.

* * *

5º pareo — 2.000 metros — Dr. Octavio Mafra — Yoles a 8 remos — Juniors — Premios: medalhas de prata ao 1º e de bronze ao 2º.

Em 1º, "Riachuelo" — Club Internacional de Regatas — Patrão, Angelo Gammaro; voga, João Guimarães; sota-voga, Manoel Pereira Machado; contra-voga, José Francisco de Souza Porto Junior; 1º centro, Euclydes Paranhos; 2º centro, Alberto Alves de Almeida; contra-próa, Raul Alves Costa; sota-próa, Mucio Teixeira Junior; próa, Cleto Alves de Mello.

Em 2º, "Cyclope" — Club de Regatas Vasco da Gama — Patrão, Ernesto Flores Filho; voga, Manoel Albernaz; sota-voga, Americo Arthur da Silva; contra-voga, Avelino Coelho da Silva; 1º centro, Gaspar Salgado; 2º centro, Anthero M. C. Amaral; contra-próa, David José Soares; sota-próa, José Fernandes Moreira; próa, Felismino de Amorim.

Tempo: do 1º, 7 m. 19 4/5 s., do 2º, 7 m. 26 s.

Colombo, arvorou á 200 metros da chegada.

* * *

6º pareo — 1.000 metros — Ernesto Siqueira — Canôas a 2 remos — Veteranos — Premios: medalhas de prata ao 1º e de bronze ao 2º.

Em 1º, "Caeté" — Club de Regatas S. Christovão — Patrão, Antenor de Andrade; voga, J. Castello Branco; próa, Carlos Schuck.

Em 2º, "Caturrita" — Club Internacional de Regatas — Patrão Salvador Gammaro; voga, João Jorio; próa, Arthur Amendoa.

Tempo: do 1º, 4 m. 27 4/5 s., do 2º, 4 m. 29 4/5 s.

Não correu Mascotte.

* * *

7º pareo — 2.000 metros — Prova Classica Jardim Botanico — Honra — Yoles a 4 remos — Seniors — Premios: taça Jardim Botanico, medalhas de ouro ao 1º e de bronze ao 2º.

Em 1º, "Salamina" — Club de Regatas Botafogo — Patrão, Heitor Doyle Maia; voga, Luiz Martins Rocha; sota-voga, Jorge de Oliveira; sota-próa, Paulo Affonso Franco; próa, Mario Pereira da Cunha.

Em 2º, "Marat" — Club de Regatas Icarahy — Patrão, Darcy Fróes; voga, Valentim Dias; sota-voga, Antonio M. Queiroz; sota-próa, Antenor Kelly da Cunha Lage; próa, João Green Short.

Tempo: do 1º, 7 m. 47 s., e do 2º, 7 m. 49 s.

Ubiratam não correu.

* * *

8º pareo — 1.000 metros — Carvalho Verani — Yoles a 2 remos — Juniors — Premios: medalhas de prata ao 1º e de bronze ao 2º.

Em 1º, "Mamoré" — Club de Regatas Icarahy — Patrão, Darcy Fróes; voga, François Norbert; próa, Franz Steffeck.

Em 2º, "Tapir" — Club de Regatas S. Christovão — Patrão, Manoel Barbosa da Costa; voga, Alberto Pestana; próa, Jacintho do Prado Carvalho.

Tempo: do 1º, 4 m. 21 4/5 s., do 2º, 4 m. 22 2/5 s.

* * *

9º pareo — 1.000 metros — Commendador Queiroz — Canoe — Seniors — Premios: medalhas de prata ao 1º e de bronze ao 2º.

Em 1º, "Ipequy" — Club de Regatas Botafogo — Tripulante, Luiz Martins Rocha.

Em 2º, "Matupá" — Club de Regatas de Icarahy — Tripulante, Antenor Kelly da Cunha Lage.

Tempo: do 1º, 4 m. 27 4/5 s., do 2º, 4 m. 32 2/5 s.

* * *

10º pareo — 1.000 metros — John Finlad — Canôas a 4 remos — Juniors — Premios: medalhas de prata ao 1º e de bronze ao 2º.

Em 1º, "Scylla" — Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Patrão, José Garcia Serrano; voga, José Jorio; sota-voga, Francisco Leonardo; sota-próa, José de Mattos Sobrinho; próa, João Teixeira Salla.

Em 2º, "Artena" — Club de Regatas Vasco da Gama — Patrão, Ernesto Flores Filho; voga, Antonio Augusto Ferreira Vaz; sota-voga, José Duarte; sota-próa, Julio da Motta e Silva; próa, José Fernandes Figueiredo.

Não foi tomado o tempo deste pareo, pelos chronometristas officiaes.

11º pareo — 1.000 metros — Prefeitura de Nictheroy — Honra — Canôas a 2 remos — Seniors — Premios: medalhas de ouro ao 1º e de bronze ao 2º.

Em 1º, "Caeté" — Club de Regatas São Christovão — Patrão, Antenor de Andrade; voga, Americo Pereira Guimarães; próa, Ulysses Nascimento.

Em 2º, "Aracy" — Club de Regatas Guanabara — Patrão, Admar Rodrigues; voga, Rubem de Oliveira Mello; próa, Othelo Maciel Cirne.

Tempo: do 1º, 4 m. 30 1/5 s.; do 2º, 4 m. 32 s.

"Lia", arvorou logo á saida.

* * *

12º pareo — 1.000 metros — Onze de Junho — Honra — Yoles a 4 remos — Juniors — Premios: medalhas, de ouro ao 1º e de bronze ao 2º.

Em 1º, "Eunice" — Club de Natação e Regatas — Patrão, Jacomo Giech; voga, Miguel Costa; sota-voga, José Lima de Abreu Sobrinho; sota-próa, Octavio Silva; próa, Domingos Ferreira da Costa.

Em 2º, "Alcyon" — Club de Regatas Vasco da Gama — Patrão, Ernesto Flores Filho; voga, David José Soares; sota-voga, Manoel Albernaz; sota-próa, Gaspar Salgado; próa, Anthero M. C. Amaral.

Tempo: do 1º, 3 m. 57 4/5 s.; do 2º, 4 m.

* * *

13º pareo — 2.000 metros — Coronel Pinheiro — Yoles a 8 remos — Seniors — Premio: medalha de prata ao vencedor.

Em 1º, "Natação" — Club de Natação e Regatas — Patrão, João Zagari; voga, Joaquim da C. Cardoso; sota-voga, Salvador Laviola; contra-voga, Benjamin Franklin Gonçalves; 1º centro, Manoel Tavares Pereira Junior; 2º centro, Euclydes Machado; contra-próa, Marçal Silva; sota-próa, Aleixo Lamothe; próa, Arminio Guimarães.

* * *

Eram 5 1/2 horas quando terminou a regata, entre o mais vivo enthusiasmo, tendo o dr. Antonio M. de Oliveira Castro offerecido delicado *lunch* aos chronistas sportivos e feito um affectuoso brinde á imprensa, ao qual agradeceu um dos collegas presentes.

A festa nautica de hontem, a primeira da presente temporada, deixou magnifica impressão, promettendo regatas maravilhosas, não só pela pujança com que se apresentaram varios clubs, como tambem pela animação que se via em terra e no mar, onde, milhares de embarcações, com os seus silvos e bandeiras, davam ao scenario um aspecto bellissimo.

Antes de findarmos estas ligeiras linhas o *Correio da Manhã* agradece as provas de distincção dispensadas pelo dr. Oliveira Castro, distincto vice-presidente da Federação, e demais membros desse conselho superior e directoria do Club Icarahy, ao seu representante.

* * *

Ao que sabemos, a Federação vae entender-se com a Prefeitura, para que, na proxima regata, já possa funccionar, no proprio *varandim*, um *toilette* para damas e cavalheiros, coisa indispensavel em logares frequentados por innumeras pessoas.

Clubs	1ºs log.	2ºs log.
S. Christovão	3	3
Natação	3	1
Botafogo	3	0
Boqueirão	2	0
Icarahy	1	2
Internacional	1	1
Vasco da Gama	0	3
Guanabara	0	1
Gragoatá	0	1
Flamengo	0	0

TURF

O "RECORD" DA BANDALHEIRA

A CORRIDA DE HONTEM

Para a estrada, e de bacamarte em punho...— Caso nunca visto — A ordem é: abotoar casacos. — O "Maxixe" era mais sério! — A directoria do Derby-Club emparceirada com os "tribofeiros". — Grita o povo mas não arranja nada. — O "Correio da Manhã" tem o testemunho unanime do publico.

Ha muito vimos fazendo reparos severos sobre a norma de conducta da actual directoria do Derby-Club, directoria illegal porque está em desaccôrdo com o estatuto social, e que tem á sua frente o conde de Frontin, homem de moral definida, quer como administrador de coisas publicas, quer como de coisas particulares. A' directoria da referida sociedade não podiam agradar, e não agradaram, os reparos feitos, que eram dictados com inteira isenção de animo, procurando estabelecer na vasta casa de tavolagem da rua Visconde de Itamaraty principios rudimentares de moralidade, para que o publico não continuasse a ser expoliado no seu dinheiro pela parceirada do conde da Central.

A banda de cavalleiros da triste cruzada zangou-se comnosco, e a primeira manifestação da sua polidez foi retirar-nos o cartão de ingresso gratuito na sua espelunca.

Nunca lh'o haviamos solicitado, e tampouco precisavamos delle para cumprir o dever de zurzir a cafila. Vendo-nos firmes, o sr. Frontin lançou mão de outros meios mais convincentes para nos fazer calar, mandando seus sequazes com ameaças aos reporters que fazem o serviço sportivo do *Correio da Manhã*. De uma ou de outra fórma, não conseguiu o conde amarello evitar que continuassemos a apontal-o, com sua tropa, ao odio do povo, victima de todas as ladroices praticadas no interior do Derby-Club, e que agora se vão tornando cada vez mais polpudas.

Até aqui eram apenas coisas de bastidor, era um empregado a quem incumbe organizar projectos de inscripção, sendo dono de animaes de corrida; eram as lamentações e as insinuações na hora do pagamento dos premios, e os pareos de arranjo, feitos a *la minute* para quem pagava melhor.

Isso, apezar de nojento, ia sendo supportado, como supportadas passavam tambem outras coisas em que a directoria do Derby se revelava de uma falta absoluta de escrupulo.

O publico via a tramoia mas não protestava, porque raro o publico protesta. A não ser no Jockey-Club, sociedade seria e acatada, para onde o sr. Frontin manda os seus capangas fazer barulho, o publico não tuge nem muge quando o roubam com finura e delicadeza.

E assim, por portas travessas, ia o sr. Frontin enchendo o ódre, sem ouvir sinão murmurios a respeito de seus actos. Não era licita a negociata, mas era rendosa e não havia escandalo.

Hontem, porém, uma nevrose mais violenta atirou para a catastrophe a tropilha, e o povo — todas as pessoas que se achavam no prado, — soube que a directoria do Derby-Club não é honesta, não tem compostura nem senso para continuar a dirigir aquella sociedade.

Antes de se fazer a apuração das apostas do sexto pareo, começou o mesmo a ser disputado, o que é rematada deshonestidade, pois, nos breves segundos precisos para a realização da carreira, a directoria alteraria os dividendos do animal vencedor, mettendo a unha, muito a seu gosto, no bolso dos apostadores. Toda gente viu isso, e *turfmen*, os mais sizudos e acreditados, correram á sala da imprensa, onde foi geralmente censurado o caso, que lá fóra provocava assobios e apupos á directoria. Era torpe o *truc*, repugnava.

Vae o sr. Frontin e, em situação de desespero, procurou varrer a sua testada. Mas foi infeliz, porque a voz de commando não armou ao desejado effeito. O presidente perpetuo, deitando cinza aos olhos do povo, disse que os jockeys haviam partido sem ordem do juiz respectivo, e castigou-os. Foi uma nova indecencia, pois viram todos os presentes que o juiz alinhou os animaes, fazendo funccionar muito a preceito o apparelho de saidas. O juiz não dá o signal de partir sem receber signal da casa das apostas, concluindo-se dahi que a trapaça foi feita no logar de reunião da directoria.

Deixemos, porém, de pé a desculpa reles do sr. Frontin, e analysemos seu proceder, de accordo com sua desculpa.

A saida foi forçada? Bem, que fosse. Nada disso justifica a falta de probidade da directoria, confirmando, sanccionando um pareo que ella é a primeira a reconhecer illegal. Si o fez — é que não tem a menor noção de respeito ao dinheiro alheio, commettendo assim acção tão feia quanto feio lhe é arrocado, no outro caso.

E ahi deixamos, entre a espada e a parede, essa reunião illicita e perniciosa de individuos que, contra as leis do paiz e contra o proprio estatuto, se apossou do Derby-Club para equiparal-o aos *tripots* sordidos da velha e famosa rua da Conceição.

Nesse facto fica definida a corrida de hontem, que foi o "record" do desbrio no turf brasileiro.

A DISPUTA DOS PAREOS

Os pareos do programma foram disputados pela fórma abaixo:

Primeiro pareo—Saida supportavel, partindo na frente do lote a egua Finesse, que se avantajára no pulo inicial. Brilhantina desenvolveu boa velocidade, alcançando Finesse no portão de Itamaraty, onde se empenhou com esta em luta violenta. Pouco antes da ultima curva, Brilhantina "esfriou", deixando campo limpo á sua rival. Dahi até ao vencedor, Finesse não encontrou mais impecilhos para vencer, excepto nos ultimos momentos, em que, após haver feito brilhante chegada, o cavallo Ali-Babá ameaçou-a um pouco, para surtir ao effeito.

Segundo pareo—Partida menos que soffrivel. Destacando-se na frente o cavallo Islande, deixando este passar, logo depois, o potro Derby-Club, que puxou o pareo até no distanciado, onde Nero, que o vinha perseguindo desde a entrada da recta, passou por elle, vencendo galhardamente o pareo.

A tordilha Melgareja fez boa corrida, chegando em 3º, na frente de Houblon, que o juiz de partida havia deixado parado. Sabiá e Cigne Aimée não figuraram nunca.

Terceiro pareo—Saida ainda soffrivel. Violeta tomou a frente pouco depois da partida, ganhando o pareo de ponta a ponta. Acompanharam-n'a, durante o percurso, os animaes Cedro e Rio, correndo Indiana em 4º. Nos ultimos quinhentos metros, Indiana forçou o galope, passando a correr em 2º, chegando nesse posto, a um corpo de Violeta. Rio ainda foi 3º, chegando os outros todos a cair.

Quarto pareo—Bien Aimée venceu o pareo, de galopinho, quasi a parar, tendo de cobrir a milha em 119'' para não distanciar seus fracos adversarios. Phrynéa, que se atrazára um pouco na saida, forçou, conseguindo estar na frente de Expositor, durante alguns momentos.

Mesmo ordinarissimo, Expositor passou ainda de novo para 2º, chegando Phrynéa, opulento specimen de cavallo de tilbury, ultra distanciada.

Quinto pareo—Saida infame. Demorada, desegual e attendendo a interesses de compadres, foi ella apenas um escandalo a mais no vasto museu do Derby-Club. Foi dada pelo sr. Alberto Serra, e nunca teve tão justo emprego o *ex digito giguns*...

Apezar disso, tornou-se lindissimo o pareo, graças á habilidade do estimadissimo jockey Marcolino Macedo, contra o qual conspiraram as "espertezas" do jockey Alexandre Fernandez, que nenhum proveito póde tirar dellas. Coube a Pablo Zabala puxar a carreira com Pourquoi-Pas?, acompanhado por Avenida, Trovador, Sans Pareil e Sous Mer (tendo estes dois saido atrazadissimos), nesta ordem. Sans Pareil forçou logo, passando por Trovador e Avenida, depois da curva do Turf-Club. Pouco adeante bateu tambem Pourquoi-Pas?, tomando o commando do lote. Avenida forçou tambem e passou para 2º, chegando mesmo a emparelhar com Sans Pareil, emquanto que, atrás, lutavam Trovador e Pourquoi-Pas?. A um dado momento, S. Fernandez pespegou formidavel tranco com a sua egua contra Sans Pareil, e Domingos Ferreira atirou Trovador sobre o pilotado de Pablo Zabala, cuja conducta, diga-se, foi, durante todo o pareo, irreprehensivel.

Devido a esse "trabalho", ficaram Avenida e Trovador donos das principaes posições, passando Sans Pareil e Pourquoi-Pas? a correr em 3º e 4º, continuando Sous Mer em ultimo.

Nos 2.000 metros Marcolino instigou o cavallo carioca, que se armou novamente, indo em perseguição dos seus adversarios, pelos quaes conseguiu passar, vencendo o pareo com meio corpo de vantagem sobre Avenida. Todos os outros terminaram o percurso em perfeito bolo.

Sexto pareo. — Bandalheira grossa. As eguas Dina e Marjoleta estavam indicadas para compôr a dupla vencedora, custasse o que custasse. E assim foi. Saiu Marjoleta na ponta, mas não póde aguentar o *train*, motivo pelo qual foi a egua Dina obrigada a vencer o pareo.

Os outros acompanharam a dupla, muito ao longe...

Setimo pareo. — Saida má. Ficou parado o cavallo Ecco, e favorecendo o cavallo Grand Duc, que ganhou o pareo de ponta a ponta. Luzitano foi 2º, de chegada, Ideal, 3º, e os demais nem formaram.

Oitavo pareo. — Levantada a cinta em regulares condições, tomou a frente do lote o velho Rubi, seguido da Alexandre, Flora e Myosotis, tendo os tres guardado esta collocação até á setta dos 1.000 metros, onde Rubi desgarrou, tendo passado por dentro Myosotis, que sustentou a ponta, seguido de Flora, até o começo da recta final, onde Rubi reconquistou o principal posto para vencer bem, seguido de Myosotis, que resistiu ao ataque final da pilotada de Lourenço Junior.

Os demais, na ordem abaixo.

* * *

O movimento geral das apostas elevou-se a 84:11;5, e as carreiras foram assim:

SYNOPSE DA CORRIDA

1º pareo — *Derby-Nacional* — 1.000 metros — Premios: 1:000$000.

FINESSE, 3 annos, castanha, Rio Grande do Sul, por Bismarck e Pampina, do stud Vesuvio, D. Ferreira, 52 kilos, 1º;

Ali-Babá, Claudio, 52 kilos, 2º;
Bugra, L. Hess, 52 kilos, 3º;
Brilhantina, A. Fernandez, 52 kilos, 0;
Tuyuty, George, 52 kilos, 0.
Tempo, 66 4/5 segundos.
Rateios: Finesse, em 1º, 23$000; dupla, com Ali-Babá, 41$000.
Movimento de 1º logar:

Finesse	56.6
Ali-Babá	99.7
Brilhantina	87.5
Bugra	59.1
Tuyuty	8.4
	298.3
Movimento de duplas	296.4
	5.947

Movimento geral do pareo: 5:947$000.

* * *

2º pareo — *Extra* — 1.000 metros. Premios: 1:200$000.

NERO, 2 annos, castanho, França, por L'Aiglon e Morelos, do stud Emissario, D. Ferreira, 51 kilos, 1º;
Derby-Club, Torterolli, 51 ks., 2º;
Melgareja, L. Hess, 49 ks., 3º;
Hublon, P. Zabala, 52 ks., 0;
Sabiá, A. Fernandez, 49 ks., 0;
Cygne Aimé, Lourenço Junior, 52 ks., 0.
Tempo, 67 segundos.
Rateios: Nero, em 1º logar, 33$300; dupla com Derby-Club, 52$300.
Movimento de 1º logar:

Melgareja	10.5
Hublon	172.3
Nero	103.4
Derby-Club	106.7
Sabiá	16.1
Islande	10.8
Cigne Aimé	14.2
	434.0
Movimento das duplas	112.1
	5.421

Movimento geral do pareo: 5:421$000.

* * *

3º pareo — *Progresso* — 1.609 metros — Premio, 1:200$000.

VILLETA, 3 annos, zaina, Rio Grande do Sul, por Niklauss e Priá, stud Mourão, D. Ferreira, 53 kilos, 1º;
Indiana, Gibbons, 51 ks., 2º;
Rio, German, 55 ks., 3º;
Cedro, A. Fernandez, 53 ks., 0;
Guarany, Lourenço Junior, 52 ks., 0;
Floresta, Torterolli, 49 ks., 0.
Regio, não correu.
Tempo, 108 1/5 segundos.
Rateios: Villeta, em 1º logar, 108$700; dupla com Indiana, 37$900.
Movimento de 1º logar:

Floresta	37.6
Rio	111.8
Indiana	112.2
Villeta	231.9
Guarany	38.7
Cedro	40.0
	572.2
Movimento de duplas	629.1
	1.201.3

Movimento geral do pareo: 12:013$000.

* * *

4º pareo — *Grande Premio Initium* — Premios: 3:000$, 600$ e 150$000.

BIEN-AIMÉE, 2 annos, castanho, S. Paulo, por Flanneur II e Jucary, de propriedade do stud Expedictus e criação dos drs. Francisco de Paula Machado e Linneu de Paula Machado, Gibbons, 49 kilos, 1º;
Expositor, René, 51 ks., 2º;
Phrynéa, Torterolli, 47 ks., 3º;
Tempo 119 segundos!...
Rateios: Bien-Aimée, em 1º logar, 10$600; dupla com Expositor, 15$000.
Movimento de 1º logar:

Bien Aimée e Expositor	92
Phrynéa	30.2
	122.2
Movimento de duplas	36.0
	158.2

Movimento geral do pareo: 1:582$000.

* * *

5º pareo — *Seis de Março* — 1.500 metros. Premios: 1:200$000.

SANS PAREIL, 5 annos, alazão, Capital Federal, por Teja e Dona Stella, da Coudelaria Confiança, Marcellino, 52 kilos, 1º;
Avenida, A. Fernandez, 51 kilos, 2º;
Pourquois Pas?, Zabala, 54 kilos, 3º;
Trovador, D. Ferreira, 52 kilos, 0;
Sous Mer, Aurelio, 52 kilos, 0.
Tempo, 99 3/5 segundos.
Rateios: Sans Pareil, em 1º, 31$800; dupla com Avenida, 104$000.
Movimento de 1º logar:

Sans Pareil	213.1
Pourquois Pas?	238.2
Trovador	244.0
Sous Mer	36.3
Avenida	117.5
	849.1
Movimento de duplas	709.1
	1.558.2

Movimento geral do pareo: 15:582$000.

* * *

6º pareo — *Excelsior* — 1.700 metros. Premios: 1:300$000.

DINA, 3 annos, castanho, França, por Alpha e Nette, da Ecurie Paris, Pablo Zabala, 52 kilos, 1º;
Marjoleta, Avelino Zabala, 52 kilos, 2º;
Calibar, Aurelio, 53 kilos, 3º;
Paganini, Lourenço Junior, 51 kilos, 0;
Grenadier, German, 56 kilos, 0.
Tempo, 112 1/2 segundos.
Este tempo não é official, e sim marcado por um *turfman*, que nos merece inteira confiança.
Rateios: Dina, em 1º, 23$200; dupla com Marjoleta, 99$300.
Movimento de 1º logar:

Dina	278.4
Marjoleta	57.7
Calibar	47.9
Paganini	158.7
Grenadier	247.7
	780.4
Movimento de duplas	643.4
	1.423.8

Movimento geral do pareo: 14:238$000.

* * *

7º pareo — *Dr. Frontin* — 1.750 metros. Premios: 1:500$000.

GRAND DUC, 4 annos, zaino, França, por Le Var e Grenade, do sr. Edmundo Machado, German, 55 kilos, 1º;
Luzitano, Zalazar, 53 kilos, 2º;
Ideal, A. Fernandez, 55 kilos, 3º;
Zambo, D. Ferreira, 53 kilos, 0;
Ecco, B. Cruz, 55 kilos, 0.
Tempo, 115 segundos.
Rateios: Grand Duc, em 1º, 28$300; dupla com Luzitano, 61$700.
Movimento de 1º logar:

Zambo	130.6
Grand Duc	264.3
Ideal	276.3
Luzitano	192.2
Ecco	131.6
	936.3
Movimento de duplas	741.3
	1.677.6

Movimento geral do pareo: 16:776$000.

* * *

8º pareo — *Velocidade* — 1.500 metros. Premios: [illegible]

RUBI, 6 annos, castanho, Republica Argentina, por Violin e Soldier's [illegible]; Daughter, do sr. major José Candido de Barros, Torterolli, 52 kilos, 1º;
Myosotis, P. Zabala, 52 kilos, 2º;
Flora, Lourenço Junior, 52 kilos, 3º;
Revolta, German, 52 kilos, 0;
Alerta, Aurelio, 52 kilos, 0;
Recreio, Beale, 52 kilos, 0;
Cremon, não correu.
Tempo, 101 4/5 segundos.
Rateios: Rubi, em 1º, 50$500; dupla com Myosotis, 104$300.
Movimento de 1º logar:

Rubi	81.3
Myosotis	89.9
Flora	174.2
Recreio	63.9
Alerta	51.1
Revolta	57.4
	513.6
Movimento de duplas	442.2
	955.8

Movimento geral do pareo: 9:558$000.

CONFERENCIAS LITTERARIAS

O sr. George Delahaye, da Universidade de Paris, conferencista recentemente chegado, vae iniciar, no pavilhão Mourisco, uma serie de conferencias interessantissimas, a julgar pelo programma que nos foi enviado e que é o seguinte:

13 de junho—*L'imagination dans la vie de la femme.*
22 de junho—*Le divorce et le roman contemporain.*
28 de junho—*La fatalité de l'amour* [illegible]
6 de julho—*L'influence litteraire des femmes pendant les trois derniers siècles.*
13 de julho—*Les desequilibrés du romantisme.*
20 de julho—*Les années funestes* (Victor Hugo)
27 de julho—*L'evolution litteraire et religieuse de Brunetière.*
3 de agosto—*Anatole France, son esprit et son art.*
10 de agosto—*La fin de l'art pour l'art en litterature.*
17 de agosto—*Les lectures des femmes.*

O sr. Romão Micas, foguista, veiu hontem pedir-nos que noticiassemos ter-lhe fugido a esposa, d. Maria Antonia, com quatro filhos.

O fito do sr. Romão, pedindo-nos isso, é supplicar a quem, por acaso, saiba noticias dos seus filhos, transmittil-as á rua Bella, 130, onde elle mora.

ESMOLAS

Recebemos para distribuir pelos pobres 10$000, que nos enviaram os srs. Francisco e Leopoldo Antunes Corrêa, commemorando o anniversario da morte de Antonio Cesario Corrêa, pae dos mesmos.

— De um anonymo, recebemos 5$000 que se destinam aos pobres que annunciam neste jornal, Ermelinda Adelaide de Souza, 2$000, e Elvira de Carvalho, 3$000.

Liga Nacional Contra a Secca

Está marcada para hoje uma reunião, que deverá começar ás 8 horas da noite. São convidados todos os associados.

Communica-nos a "Empreza d'[illegible]" [illegible]

Chronica forense

O recurso de aggravo na Junta Commercial—O Supremo Tribunal e a Justiça militar

Queixam-se, com razão, os advogados de uma praxe absurda adoptada na Junta Commercial relativamente á interposição do aggravo. Ainda não ha muitos dias, um delles, dos mais eminentes no nosso fôro, prestou-nos o seu valioso depoimento, considerando aquella pratica injustificavel, que, graças a uma falta de lei, vae ganhando fóros de legitimidade.

Em todos os tribunaes [illegible]

versa, de maneira flagrantemente prejudicial ao direito em defesa e violadora da legislação commum sobre o processo do aggravo. Deu-se á Junta a attribuição de mandal-o tomar por termo. De sorte que o abimento do recurso, o reconhecimento da legitimidade, fica dependente da [illegible]

[illegible]

Qualquer senhora ou senhorita poderá tel-o. Escrever para a caixa do Correio n. ... explicando a falta que tem e enviando a quantia de 10$, para a remessa immediata do medicamento" — taes eram os dizeres do annuncio.

A carta que chegou ás mãos do chefe de policia era acompanhada de um prospecto onde se sobresaíam as grandes virtudes da "Delicia das Mulheres". A linguagem empregada nesses prospectos é a mais torpe possivel.

De posse dessa carta, o dr. Leoni Ramos incumbiu ao 1º delegado auxiliar de abrir um inquerito sobre o caso, fazendo intimar a tal mme. Saccoment a prestar esclarecimentos á policia.

O dr. Astolpho Rezende determinou logo severas diligencias, que trouxeram resultados felizes.

Mme. Saccoment não passava de um refinadissimo pandego, que, por essa fórma, vinha, de ha muito, explorando certos espiritos fracos.

Por intermedio da caixa do Correio a que se referia o annuncio, conseguiu a policia descobrir o gajo, prendel-o e apprehender na sua residencia grande numero de frascos, alguns cheios, e muitas cartas, escritas em letras de mulher.

Essas cartas foram levadas para o cartorio da 1ª delegacia auxiliar, onde a policia as guarda com cuidado, afim de evitar indiscripções e aguçar... curiosidades.

O individuo preso pela policia, chama-se Raul Rocha e reside, com sua familia, á rua Camerino n. 97.

Interrogado pelo 1º delegado, elle declarou que trabalhava com mme. Saccoment, cuja residencia elle não soube explicar.

Sobre a identidade das pessoas que assignavam as cartas (quem sabe si no meio destas não haverá alguma conhecida do leitor?) elle disse não conhecer, porquanto os pedidos eram feitos pelo Correio e o medicamento enviado por um proprio, á casa citada na carta, cuidadosamente embrulhado.

O inquerito proseguirá, tendo o 1º delegado enviado ao gabinete medico, para o devido exame, uma garrafa do tal medicamento.

a construcção de embarcações apropriadas á navegação no mesmo rio.

S. Paulo

D. Veridiana Prado — O funeral

S. PAULO, 12 (A. A.) — Realizou-se hoje, ás 8 horas da manhã, conforme telegraphámos, a missa de corpo presente, por alma de d. Veridiana Prado.

O acto celebrou-se no palacete da fallecida, tendo sido muito concorrido, não só por parte de pessoas da familia, como por parte de altas autoridades civis e militares e muitas familias das relações da extincta.

O enterro teve tambem extraordinaria concorrencia. O cemiterio estava repleto.

Rio Grande do Sul

Suicidio por enforcamento — O nosso ensino no estrangeiro — O Banco do Commercio em Rio Grande — A Companhia Lahoz — Partida do coronel Pedro Osorio — A grève da casa Bins.

PORTO ALEGRE, 12 (A. A.) — Foi encontrado enforcado no logar denominado Chapéo do Sol, na villa de Viamão, o individuo de nome João de Castro Menezes, que era casado e deixa quatro filhos.

Menezes contava apenas 27 annos de edade.

PORTO ALEGRE, 12 (A. A.) — Respondendo a uma consulta do negociante nesta praça sr. Eduardo Secco, que quer matricular um filho numa universidade allemã, o reitor da de Berlim respondeu, por intermedio do consul respectivo nesta capital, que os certificados passados no Brasil são considerados validos naquelle paiz, visto que sejam devidamente legalisados pelos fiscaes de ensino e as firmas destes reconhecidas pelos consulados allemães.

PORTO ALEGRE, 12 (A. A.) — O Banco do Commercio, com séde nesta capital, comprou na cidade do Rio Grande a casa Denomira e terreno adjacente, afim de ali construir um palacete destinado a uma sua filial.

PORTO ALEGRE, 12 (A. A.) — A companhia de operetas Lahoz, que terminou a uma temporada em Pelotas, seguiu para o Rio Grande, onde estreou com a *Geisha*, alcançando grande successo.

PORTO ALEGRE, 12 (A. A.) — Seguiram hontem para essa capital a esposa e filhas do coronel Pedro Osorio, capitalista residente em Pelotas, que tambem por estes dias partirá com o mesmo destino.

PORTO ALEGRE, 12 (A. A.) — Estão trabalhando actualmente na fabrica de cofres do sr. Alberto Bins, onde ha pouco houve uma parede, 42 operarios, na maioria allemães ao movimento, e outros vindos de fóra.

O sr. Bins fez constar que até esta manhã ainda receberá os grevistas que quizerem voltar ao trabalho; mas, passado esse prazo, não os admittirá mais em sua fabrica, visto que estar resolvido a ceder uma linha da negociação que de que se tinham tempo e que deram motivo á parede.

Estados Unidos

Chegada do "Prairie" a Bluenfields

NOVA YORK, 12 (A. H.) — Sabe-se, por telegrammas vindos de Bluenfields, que o cruzador norte-americano *Prairie* chegou hoje de manhã áquelle porto, conduzindo uma força de duzentos marinheiros, que vão proteger os seus conciadadãos ali residentes.

Perú

Boatos alarmantes — Um general assassinado em Guayaquil

LIMA, 12 (A. A.) — Telegrapham de Guayaquil dizendo que o general Franco, commandante da 1ª divisão militar, do sul do Equador, mandou assassinar o general Serrano, em virtude deste não ter cumprido uma ordem que aquelle que lhe dera sobre o movimento das forças na fronteira peruana.

Argentina

A febre aphtosa — Desmentido — Contrabando na fronteira — Chegada — O Congresso Academico — Uma missão brasileira — O visconde de Meyrelles — O dique secco — Convenio consular — Professor Deleris — Chile-Argentina.

B. AIRES, 12 (A. A.) — Noticias chegadas de diversas provincias do norte desmentem a noticia mandada publicar pelo governo, na Europa, de que havia apparecido a febre aphtosa em diversos pontos do paiz, e principalmente nas provincias de Corrientes, Entre-Rios, Santa Fé e Formosa.

Os estancieiros protestam indignadissimos contra a declaração do governo, affirmando que não ha nenhuma epidemia no gado.

BUENOS AIRES, 12 — Telegrapham de Montecaseros informando que as autoridades dali continuam a apprehender diariamente grandes contrabandos passados da fronteira do Uruguay.

Os jornaes, publicando estas noticias, reclamam urgentes providencias do governo.

BUENOS AIRES, 12 — Chegou hoje aqui o sr. Manoel Lizardi, ministro do Mexico junto ao governo do Brasil, e que foi nomeado delegado do seu paiz á Conferencia Internacional Americana, que se reunirá aqui no mez de julho proximo.

O sr. Lizardi teve uma recepção muito affectuosa.

BUENOS AIRES, 12 — Em todos os centros academicos commenta-se favoravelmente a noticia de que virá aqui, em julho proximo, uma grande delegação de estudantes brasileiros, afim de assistir ao Congresso Internacional de Estudantes, que se reunirá nesse mez nesta capital.

Espera-se que sejam por estes dias nomeadas as delegações das diversas universidades argentinas a esse congresso.

Tambem são esperadas novas adhesões das escolas superiores sul-americanas.

BUENOS AIRES, 12 — O visconde de Meyrelles, ministro de Portugal nesta capital, parte para o seu paiz no dia 18 do corrente, acompanhado de sua esposa, que continúa gravemente doente.

Affirma-se que o visconde de Meyrelles não voltará a occupar esse cargo, parecendo que de Lisboa se dirigirá á America Central, afim de negociar accordos commerciaes entre o seu paiz e as republicas daquella parte do continente americano.

BUENOS AIRES, 12 — O professor Ligniéres enviou uma carta aos jornaes declarando que, por experiencias que tem feito, chegou á conclusão de que a epidemia que está grassando no gado das provincias do norte é de facto a febre aphtosa, porem de caracter benigno.

BUENOS AIRES, 12 — Noticia-se que começarão em julho proximo os trabalhos para a construcção do grande dique secco que o governo resolveu mandar fazer no Porto Militar, e destinado especialmente a receber os novos *dreadnoughts*.

BUENOS AIRES, 12 — Telegrapham de Roma informando ter sido assignado ali hontem, entre os ministros da Argentina e da Turquia naquella capital, o convenio consular entre estes dois paizes, e que entrará em execução no dia 1 de julho proximo.

BUENOS AIRES, 12 — O professor francez Deleris, que veiu tomar parte no Congresso dos Americanistas, está actualmente percorrendo o territorio do rio Negro, em viagem de estudos ethnographicos.

BUENOS AIRES, 12 — *La Prensa*, num editorial, applaude enthusiasticamente a iniciativa do deputado chileno sr. Alessandri, que ha tempos fez aqui umas conferencias nesse sentido, de se procurar estreitar mais as relações intellectuaes chileno-argentinas, por intermedio da permuta de professores e de estudantes das escolas superiores dos dois paizes.

BUENOS AIRES, 12 — Telegrapham do Mexico informando que desembarcaram ali hontem, com destino a esta capital, os delegados mexicanos á 4ª Conferencia Internacional Americana, que se reunirá aqui, em julho proximo.

Portugal

O novo ministro argentino — Entrega de credenciaes — Reunião do ministerio — Sargentos revolucionarios.

LISBOA, 12 (A. H.) — O rei d. Manoel recebeu hoje em audiencia especial, para entrega de credenciaes, o sr. Bag, novo ministro dos Estados Unidos junto ao governo portuguez.

LISBOA, 12 (A. H.) — Depois de terminada a sessão na Camara dos Deputados, os ministros ficaram na sala, em demorada conferencia sobre a situação politica e a respeito dos motivos que obrigaram o governo a encerrar provisoriamente os trabalhos parlamentares.

LISBOA, 12 (A. H.) — Deram hoje entrada nas prisões do Castello dois sargentos do exercito que se haviam declarado dispostos a entrar em qualquer movimento revolucionario contra a monarchia.

Allemanha

Intervenção da Russia na politica turca — Comicio contra o Vaticano — Movimento anti-papal

BERLIM, 12 (A. H.) — Consta em centros officiosos que o governo da Russia protestou, por intermedio do seu embaixador em Constantinopla, contra o actual programma naval da Turquia.

BERLIM, 12 (A. H.) — Realizou-se hoje nesta capital um comicio, a que assistiram cerca de quatro mil pessoas, para protestar contra os termos da ultima encyclica do papa. Depois de varios discursos vehementes contra o Vaticano, foi approvada uma resolução declarando que os ataques do papa aos protestantes allemães não foram por estes provocados e por isso causaram profundo desgosto e viva indignação em todo o Imperio.

BERLIM, 12 (A. H.) — A *Kolnische Zeitung* diz hoje que o governo da Baviera ordenou ao seu ministro junto do Vaticano que apresentasse energico protesto contra os termos em que está redigida a ultima encyclica do papa.

França

O Grande Jockey — Victoria de Or du Rhin — O submarino Pluviose — Retirada dos cadaveres.

CALAIS, 12 (A. H.) — O submarino *Pluviose* está parcialmente esgotado, e espera-se que dentro de dois dias, o mais tardar, estará completamente limpo por dentro.

Hoje foram retirados sete cadaveres, entre os quaes o do official Callot, commandante do submarino.

PARIS, 12 (A. H.) — Nas corridas de hoje no Jockey-Club ganhou o primeiro premio o cavallo "Or du Rhin Deux".

Os outros tres logares seguintes foram conquistados respectivamente por "Rénard", "Bleu" e "Reinhart".

Hespanha

Comicio em Valencia

VALENCIA, 12 (A. H.) — Realizou-se hoje de tarde, nesta cidade, um grande comicio, organizado pelos republicanos, para protestar contra a politica que está seguindo o actual ministerio. O comicio dissolveu-se em ordem, mas quando os manifestantes passavam em frente ao Circulo Carlista, foram contra elles disparados alguns tiros de revolver das janellas do Circulo. Os manifestantes responderam ao ataque, travando-se então acceso tiroteio entre os dois grupos. A Benemerita interveiu, dispersou os republicanos e ordenou o encerramento do Circulo Carlista.

A' noite dizia-se que tinham ficado feridas muitas pessoas.

Inglaterra

Um artigo do Observer — Chegada de dois diplomatas a Plymouth.

LONDRES, 12 (A. H.) — O jornal *Observer* diz que o sr. Arthur Balfour respondeu favoravelmente ao convite que lhe dirigiu o presidente do Conselho de Ministros para uma conferencia em que os dois chefes politicos discutiriam as varias questões pendentes de solução do Parlamento.

O mesmo jornal diz-se tambem autorizado a noticiar que brevemente haverá uma conferencia em que tomarão parte os principaes *leaders* da politica ingleza.

PLYMOUTH, 12 (A. H.) — Chegaram hoje a este porto os srs. Monfera y Valdez, ministro de Cuba junto aos governos francez e inglez, e dr. Perez, presidente do Senado cubano, que seguem brevemente para Londres, onde se encontrarão com o general Velez e com o sr. Quesada, ministro cubano em Berlim.

Depois de pequena demora na capital ingleza, partirão todos quatro directamente para Buenos Aires, afim de tomarem parte, como representantes officiaes do seu paiz, nos trabalhos do Congresso Pan-Americano.

Bulgaria

Grande revista militar

SOFIA, 12 (A. H.) — Hoje de tarde effectuou-se nesta capital uma grande revista militar a que assistiram os soberanos, os principes, as princezas e o principe herdeiro da Turquia.

Italia

Banquete real ao sr. Saenz Peña — Nomeação — Inauguração de um congresso nautico — "Desgole", vencedor do premio "Ambrosino" — Protesto do Vaticano

ROMA, 12 (A. H.) — Os soberanos deram hoje um jantar em honra do dr. Roque Saenz Peña, que se retira brevemente para o seu paiz.

Entre as muitas pessoas de representação que assistiram ao jantar estavam o presidente do conselho de ministros, o ministro das Relações Exteriores, marquez Di San Giuliano, e todos os funccionarios de categoria da legação argentina.

ROMA, 12 (A. H.) — Foi publicado hoje o decreto nomeando o general Mirabelli para o cargo de sub-secretario do Ministerio da Guerra, em substituição do general Prudente, ha dias fallecido.

ROMA, 12 (A. H.) — Foi inaugurado hoje solennemente, em Ferrara, o congresso da navegação interna da Italia.

ROMA, 12 (A. H.) — Nas corridas de hoje, o premio *Ambrosino*, de cem mil liras, foi ganho pelo cavallo *Desgole*, pertencente a sir Rholand.

O segundo logar foi ganho por *Lady Helena*, da raça Gerbido.

Tomaram parte nesse pareo quatorze animaes.

ROMA, 12 (A. H.) — Uma nota official publicada hoje annuncia que o Vaticano já enviou ao governo hespanhol energico e formal protesto contra o recente decreto que modificou a Constituição do paiz, por considerál-o contrario ás disposições da Concordata.

O caso da "Maison Fleurie"

Escreve-nos Angelina Clemens:

"Venho mais uma vez dar uma pequena explicação aos leitores que acompanham esta questão sobre um ponto obscuro, que me faz ficar numa situação equivoca, si deixar sem contestação um tópico do relatorio publicado no dia 8 do corrente pela imprensa desta capital.

Sei que em dezembro do anno proximo passado a exma. sra. d. Hortencia Silva, madrinha de Samuel Silva, entregou a este seis apolices no valor nominativo de 1:000$, para serem por elle vendidas, e que, feito o negocio, a dita senhora assignou a escriptura de venda no tabellião Evaristo.

E' a unica transacção da qual eu fui sabedora desde julho de 1909, época em que o sr. Samuel Silva entrou a ser socio da Maison Fleurie, com quasi todo o seu capital a realizar, como se póde verificar com o nosso contrato social, que se acha ainda intacto.

Por isso se explica que nessa occasião meu empregado Carlos Chaves tenha sido incumbido por Silva de transmittir algum recado ao corretor Bastos, que se tinha encarregado da venda dos taes papeis.

Esses 5:700$, producto da venda, se acham creditados na conta particular de Samuel Machado da Silva, e a explicação desse facto foi que tinha sido presenteado pela boa madrinha.

Fica, pois, explicado o tópico do relatorio, que ainda ha pouco foi mal interpretado.

Deixo de transcrever aqui uma carta que publiquei no dia 29 de maio, no *Jornal do Commercio*, na certeza de que os leitores já devem estar scientes da mesma."

RECLAMAÇÕES

MARINHA

Sr. redactor. — Peço, por vosso intermedio, para que intercedaes junto ao sr. ministro da Marinha, sobre um pedido que aqui faço. O meu pedido é esse: o sr. ministro fazer com que os marinheiros que não são *cursados* tenham direito tambem a promoções. Ora, sr. redactor, porque só os que são cursados têm esse direito? Nós todos servimos egualmente á patria e temos um unico fito na vida. Logo, somos eguaes e temos os mesmos direitos. Sabendo, desde já, que contarei com o apoio do sr. redactor, subscrevo-me — *Um marinheiro.*

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE MEMORIA A CARLOS GOMES — Sob a presidencia do sr. José de Castro Ribeiro, secretariado pelos srs. Aurelio de Oliveira e Manoel Cardoso, realizou-se a 7 do corrente, a sessão ordinaria desta associação.

Lida a acta da ultima sessão, sendo a mesma approvada sem debate.

O expediente constou do seguinte: parecer da commissão, reconhecendo socio o sr. Ladislão da Silva Junior, sendo approvado; requerimento de d. Rosa Ferreira, pedindo beneficencia, sendo deferido.

Requerimento do coronel Antonio José de Moura, pedindo o funeral de seu filho Pedro Souza Moura — O auxilio pedido só poderá ser dado de accordo com as disposições do estatuto.

D. Zulmira Augusta Ferreira pede a annotação em sua matricula para Zulmira do Espirito Santo, visto ter-se consorciado.

Communicação de posse da Associação de Imprensa, o jornal da Caixa de Pensões Vitalicias e Bromil, recebido com especial agrado.

Bem geral — O thesoureiro scientifica que apresentará o balancete na proxima sessão e bem assim que recebeu os juros das apolices estaduaes, relativamente ao anno de 1909.

Com a palavra o presidente manifesta-se sobre o bom andamento social, solicitando a cooperação de todos os componentes desta beneficente associação, afim de elevar a instituição que perpetua o glorioso nome de Carlos Gomes, bem como a Caixa de Auxilios Mutuos ultimamente instituida, que vem prestar inestimaveis serviços.

Encerrando-se a sessão ás 8 horas da noite.

CENTRO DOS CARTEIROS — Reuniu-se em assembléa geral a 4 do corrente, ás 6 horas da noite, no Centro Alagoano, á rua de S. José n. 70, gentilmente cedido pelo seu presidente dr. Venancio Labatut, o Centro dos Carteiros, tendo comparecido á reunião o sr. João Teixeira Barbosa, presidente provisorio do Centro dos Carteiros, que presidiu a assembléa, convidando para secretarios os srs. Porfirio Francisco de Paula e Heitor Manoel da Costa.

O sr. Barbosa depois de expor os motivos da reunião convidou o relator sr. Melchiades Pedro Dormund, a proceder á leitura do projecto de estatutos, que depois de soffrer algumas modificações foi approvado por capitulos.

Approvados os estatutos, foi eleita a seguinte administração que tem de dirigir os destinos do Centro dos Carteiros, durante o corrente anno:

Presidente João Teixeira Barbosa; vice-presidente, Bento de Barros Pimentel; 1º secretario, Heitor Manoel da Costa; 2º secretario, Manoel da Silva Pereira; procurador, Rodrigo Delphim Pereira; conselho: Antonio Palmeira Fanny; bibliothecario, Melchiades Pedro Dormund; thesoureiro, Joaquim José da Silva; conselho: Pedro Pereira [illegible]

[illegible]

GREMIO DA MEMORIA DE CAMILLO CASTELLO BRANCO [illegible]

[illegible]

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SOCCORROS MUTUOS [illegible] ALMIRANTE SALDANHA DA GAMA [illegible]

[illegible]

VIDA OPERARIA

UNIÃO DOS ALFAIATES — A commissão executiva convida todos os socios a virem á séde, afim de se quitarem no prazo de 60 dias, findo este proceder-se-á á revisão das matriculas, resolvida na assembléa realizada no dia 30 do mez findo; para este fim está aberta todas as noites, das 7 ás 9 horas da noite, na séde, á rua do Hospicio n. 166.

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIA — Realizou-se a 8 do corrente uma sessão ordinaria da directoria e conselho, sob a presidencia do companheiro Manoel Dias Guimarães, secretariada pelos companheiros Alfredo Rodrigues Lapa e Julio Lopes.

Depois de lida a acta da ultima sessão a qual foi approvada depois de pequenas emendas apresentadas pelos companheiros Mathias de Almeida, Julio Lopes e Alfredo Lapa, passou-se ao expediente que constou de diversos officios e requerimentos [illegible]

[illegible]

Vicente Senhorinha Abel, Dias Guimarães, José Carvalho Silveira, F. S. Lourenço, José Ramos Soares e Julio Lopes.

Foram approvadas diversas propostas de interesse social.

Foram tambem distribuidas grande numero de cartões para o beneficio extraordinario destinado á acquisição de um edificio para séde social; achando-se, porém, o restante na secretaria á disposição dos companheiros.

Esta Liga está funccionando á rua de S. José n. 122, com o expediente das 5 ás 7 horas da noite, nos dias uteis.

SYNDICATO DOS SAPATEIROS — E' convidada a classe a reunir-se hoje, ás 6 horas, afim de resolver assumptos urgentes.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

A's 4 horas da tarde de hoje deve ficar prompto o programma da corrida de domingo proximo, no glorioso hippodromo de S. Francisco Xavier.

Hoje mesmo, ás 7 horas da noite, realizar-se-á a assembléa geral desta sociedade, cuja ordem do dia se prende á compra de um edificio para a séde social.

JOSE' FLORIANO

O conhecido sportman brasileiro José Floriano Peixoto parte hoje, em viagem de recreio, para Buenos Aires, devendo, no entanto, achar-se de volta a esta capital antes de 26 do fluente, afim de seguir para Londres, como noticiámos, no *Araguaya*.

O embarque de José Floriano verificar-se-á ás 2 horas da tarde, no cáes Pharoux, tendo passagem no *Hollandia*.

Ao *Zéca*, como é tratado nas rodas sportivas, boa viagem.

Frontão Nictheroy

Resultado da funcção realizada hontem sob a direcção do ex pelotari Ituiz:

Partido a 20 pontos

1	Guruciaga	16$060	4$200
	Lagartijo		4$900
2	Lagartijo	7$300	4$500
	Goenaga		4$200
3	Bilbão	11$700	7$300
	Antonio		4$800
4	Goenaga	6$200	5$800
	Antonio		4$900
5	Bilbao p. p.	11$500	11$200
	Capivara		
	Dupla		51$400
6	Goenaga	7$500	3$600
	Guruciaga		6$200
	Dupla		29$800
7	Martin Lagartijo	18$000	4$500
	Hermenegildo-Capiv.		4$100
	Dupla		13$500
8	Quiniela de honra, 1ª turma. Premio — 50$ ao 1º e 10$ ao 2º		
	Hermenegildo p. p.	6$100	6$500
	Gogorza		
	Dupla		17$100
9	Vergara	11$200	5$200
	Hermenegildo		4$600
	Dupla		13$300
10	Martin p. p.	9$700	7$200
	Solozabal		
	Dupla		27$600
11	Hermenegildo	6$400	4$600
	Vergara		5$900
	Dupla		19$200
12	Martin	15$500	4$100
	Gogorza		5$700
	Dupla		14$300
13	Goenaga	29$500	5$800
	Martin		4$500
	Dupla		11$500
14	Hermenegildo	5$600	5$600
	Goenaga		7$200
	Dupla		19$800
15	Solozabal	7$100	5$700
	Gogorza		5$300
	Dupla		41$300
16	Solozabal	9$100	7$600
	Gogorza		4$600
	Dupla		45$300
17	Martin	4$700	5$500
	Goenaga		5$400
	Dupla		37$900
18	Martin	8$500	5$400
	Goenaga		5$100
	Dupla		10$500

Hoje, funcção á 1 hora. — Principiará com um partido em 20 pontos — Capivara e Lagartijo contra Goenaga e Antonio.

A "DELICIA DAS MULHERES"

Uma chantage descoberta

Mme. Saccoment...era homem

O remedio milagroso — Resultado de uma carta anonyma — Voltar ao que dantes era — Mas que grande pandego! — O resultado das diligencias feitas — O gajo preso — Na 1ª auxiliar

Não foi, com certeza, com outro intuito senão de uma vingança pelo máo successo do medicamento empregado que uma mulher qualquer escreveu, sem assignar o seu nome, uma carta ao chefe de policia, denunciando o facto que passámos a narrar:

Já de ha muitos dias um dos jornaes, nas secções dos pequenos annuncios proclamando a efficacia do novo medicamento, uma coisa assombrosa que nos dizeres obtrénos que nelle contem viu-se logo encapada uma transacção certa. A "Delicia das Mulheres" (o tal remedio), tornava as velhas moças, fazia renascer energias perdidas, transformava o corpo por mais alquebrado que fosse... e muitas outras coisas que a decencia manda calar.

"A's senhoras casadas, ás senhoritas, recommendo esse medicamento da minha descoberta e que irá revolucionar o mundo. A "Delicia das Mulheres", traz belleza faz renascer... perdidas, attrahe pelo perfume.

E' o invento do dia, de mme. Saccoment.

Pelo telegrapho

Amazonas

Festejos de 11 de junho — Regata projectada — O preço da borracha em Londres

MANAOS, 12 (A. A.) — A Escola dos Aprendizes Marinheiros festejou a data nacional de 11 de junho com varias diversões, de caracter educativo e militar. A' noite, houve espectaculo de gala no theatro.

MANAOS, 12 (A. A.) — A Liga Maritima promove uma regata para esta tarde.

MANAOS, 12 (A. A.) — Telegramma de Londres, recebido nesta capital, diz que o mercado da borracha continua firme, sendo que hontem, ás duas horas da tarde, havia compradores que offereciam 10 shillings e 6 pence pela borracha fina, para entrega em julho e agosto.

O caucho regulou hontem a 7$000, tendo sido vendidas 25 toneladas.

Consta que aqui já houve quem offerecesse 13$000 pelo kilo da borracha fina.

MANAOS, 12 (A. A.) — Fui entrevistar o sr. João Cordeiro, prefeito do Juruá, acerca do movimento insurreccional.

O sr. João Cordeiro mostrou-se muito reservado quanto a dizer-me a sua opinião sobre a importancia do movimento, affirmando-me, no entanto, que escrevera já para o Rio de Janeiro, a amigos pessoaes, sobre o assumpto, citando-me, entre outros, os srs. general Pinheiro Machado, presidente do Senado sr. Quintino Bocayuva, ministro da Viação sr. Francisco Sá, senador Azeredo e deputado Justiniano de Serpa, devendo as cartas seguir amanhã.

Disse-me que aqui se conservava, aguardando as ordens do governo central, e que estava convencido que, nas presentes circumstancias, cumprira o seu dever, como sempre durante a sua vida publica.

"O movimento do Juruá foi preparado com antecedencia e lavrava latente quando eu viajava para Cruzeiro do Sul. Tenho disso diversos indicios. Antes de chegar á séde do Departamento, quando passava no seringal "Liberdade", ouvi o chefe da insurreição, sr. Freire de Carvalho, dizer: — "Não quero morrer sem ver realizados dois mais queridos sonhos da minha velhice: a autonomia do Acre e a guerra com a Argentina." Um pouco mais adeante, outro seringueiro gritou-me: — "Não fora João Cordeiro cearense, de legendaria bravura e lealdade, que não ficaria aqui!", ao que outros accrescentaram: — "Não queremos mais prefeito, mesmo que seja João Cordeiro!"

De tudo isto concluo que o movimento estava projectado ha bastante tempo, tanto que quando cheguei a Cruzeiro do Sul fui recebido com frieza. O meu governo foi, de trinta e tres dias, publicando quatro decretos e doze portarias, com as quaes extingui varios impostos, que reconheci serem inconstitucionaes, diminui, de modo equitativo, os vencimentos dos funccionarios, e reduzi as despezas, entre as quaes as da propria Prefeitura.

O movimento revolucionario estalou em 1 do mez corrente, após a chegada a Cruzeiro do Sul do chefe dos revoltosos, sr. Freire de Carvalho. Recusei adherir ao movimento, apezar de a isso ter sido muito instado, respondendo que, embora me fosse sympathica a causa da autonomia do Acre, era delegado do governo federal, e não podia com dignidade trair a confiança que em mim fora depositada.

Quanto a reagir, nem pensar nisso. A força de que dispunha reduzia-se a 33 praças, nada podendo, portanto, fazer.

Recolhi-me a bordo do *Moá*, de onde assisti á proclamação da autonomia do Departamento, feita pelos revolucionarios, que para isso se foram agglomerar numa barranca.

Quando o *Moá* estava prestes a levantar ferro, recebi a bordo uma intimação escripta, da parte da Junta Provisoria do Governo Revolucionario, intimando-me a sair do Departamento dentro do prazo maximo de quarenta e oito horas, e que terminava por estas palavras: "V. ex. conhece a situação; esperamos que fará obra reconhecendo-a, á gravidade do povo acreano, evitando o derramamento do sangue deste povo cansado de tantas e tantas humilhações."

Cheguei a Manáos e o meu primeiro cuidado foi telegraphar ao sr. presidente da Republica, o que fiz, mesmo de bordo. Quando mandei o despacho, estava persuadido que o movimento era geral, mas fui posteriormente informado que o Alto Purus não adheria ainda. Supponho que todos os departamentos não ignoram o plano executado pelos revolucionarios do Juruá."

Foi tudo quanto consegui saber do sr. João Cordeiro. Sobre os acontecimentos interroguei ainda testemunhas presenciaes, passageiros do *Moá*, que me disseram que o sr. João Cordeiro fôra levado para bordo pelo povo revoltado de Cruzeiro do Sul, capital do Juruá, sendo pronunciados então muitos discursos, exaltando a causa da autonomia do Acre e lastimando que o sr. João Cordeiro não quizesse ser o — libertador do povo do Acre, como já o fora dos escravos cearenses.

A imprensa desta cidade, geralmente, não faz commentarios desfavoraveis aos revolucionarios do Juruá, limitando-se á publicação de extensas narrativas.

O commercio mostra-se apprehensivo receiando, com fundadas razões, que os outros departamentos sigam o exemplo do Juruá, arriscando-se assim a nova safra e perturbando, em grande parte, a colheita da borracha.

Fui visitar tambem o prefeito do Acre, sr. Leonidas de Mello, que, á despedida, me disse que, horas antes, recebera do seu substituto em Rio Branco uma carta, enviada por um proprio, dizendo que tudo estava em paz no departamento, aguardando-se com sympathia a sua chegada. Contrariamente a esta versão corre, porém, o boato que em todo o territorio do Acre se projecta movimento semelhante ao do Juruá.

A opinião publica em Manáos applaude a attitude prudente do sr. João Cordeiro, que tem sido muito cumprimentado no hotel onde se hospedou.

Nota da A. A. — Este telegramma é, manifestamente, complemento de outro, ou outros que ainda não nos foram entregues. Suppomos que este despacho nos chegou mais cedo, porque foi expedido pelo cabo da Western Telegraph, em communicação com a Amazon Telegraph, emquanto que o outro ou outros seriam naturalmente expedidos pelas linhas do Telegrapho Nacional.

Ceará

Fallecimentos — O Club Iracema — Casamento — Recepção do sr. Accioly

FORTALEZA, 12 (A. A.) — Falleceu hoje repentinamente, o coronel Antonio Cyrillo Freire.

FORTALEZA, 12 (A. A.) — Foi eleita a nova directoria do Club Iracema, tendo cabido a presidencia ao dr. Eduardo Studart.

FORTALEZA, 12 (A. A.) — Realizou-se hoje nesta capital o consorcio do engenheiro Capanema Hargreaves com a senhorita Tarcilla Barbosa, filha do coronel Miguel Leite Barbosa.

FORTALEZA, 12 (A. A.) — Proseguem activamente os preparativos para as festas com que vae ser recebido nesta cidade o dr. Nogueira Accioly, presidente do Estado, e que se acha em viagem para aqui.

Do interior do Estado continuam a chegar numerosas adhesões, entre as quaes a de muitos municipios.

Rio Grande do Norte

Duas commemorações

NATAL, 12 (C. M.) — Hontem commemorou a Escola Modelo o anniversario de Riachuelo, inaugurando o retrato de Silvio Pellico, fundador do estabelecimento, em presença do governador, pessoas gradas e muitas familias.

Executaram os menores excellentes exercicios e manobras de fogo e esgrima, e após houve distribuição de premios.

NATAL, 12 (C. M.) — Hoje, anniversario do fusilamento de frei Miguelinho, o Instituto Historico expoz em seu salão ornamentado a estatua mandada por aquelle patriota riograndense e conservada pelo mesmo instituto.

Minas Geraes

Em Juiz de Fóra — O raid dos 30 kilometros — A elevação da taxa cambial — Pró e contra a taxa de 16 d. — A convenção estadual — Abertura do Congresso Legislativo — Homenagem ao dr. Affonso Penna — Assassinato de um "camarada" — O rapido mineiro — Reclamações

JUIZ DE FORA, 12 (A. A.) — Realizou-se hoje o *raid* de trinta kilometros que, conforme noticiámos, foi promovido pelos socios da "Linha de Tiro Affonso Penna", e cujo ponto terminus era Benfica.

Ficaram vencedores no torneio os srs. Joaquim Fontalinha e Abel de Montreuil, que fizeram o trajecto em tres horas e poucos minutos, chegando aquelle em primeiro logar e este em segundo.

BELLO HORIZONTE, 12 (C. M.) — O deputado federal Ribeiro Junqueira, por seu jornal, *Gazeta de Cataguazes*, declarou-se contrario á elevação da taxa cambial.

Esse deputado pertence á facção do senador Francisco Salles e o acompanhará na questão do cambio, contra o pequeno grupo, que, sob a direcção do senador Bernardo Monteiro, ainda se mantém pela alta.

Confirmamos as noticias anteriores de que a bancada mineira está dividida, a proposito da elevação da taxa.

Podemos affirmar que a maioria acompanhará o senador Salles, relativamente ao projecto da taxa de 16 d., votando pela conservação da taxa de 15 d. e resguardando assim os interesses de Minas e de todo o paiz.

O senador Bernardo Monteiro continúa trabalhando no sentido de obter maioria, na bancada mineira, a favor do projecto de elevação da taxa, tentando assim contrariar o senador Salles, de quem é adversario politico.

Está definitivamente marcado o dia 22 de agosto proximo para a reunião, em Bello Horizonte, do congresso dos representantes de todos os municipios, para discutir o programma politico do novo partido que se irá organizar em Minas, com os poderosos elementos que sustentaram as candidaturas civis nas eleições de 1º de março.

Cada municipio, segundo as bases da convocação, mandará a esse congresso, no maximo, tres delegados.

O programma está sendo elaborado por uma commissão de homens eminentes do Estado, e adoptará as principaes idéas da plataforma Ruy.

Varios municipios já designaram seus representantes a esse congresso.

Começaram hoje as sessões preparatorias do Congresso Legislativo do Estado, cuja primeira sessão ordinaria será no dia 15.

A 16 haverá sessão solenne na Faculdade de Direito, em homenagem á memoria do dr. Affonso Penna.

BELLO HORIZONTE, 12 (C. M.) — Antonio Gomes de Castro, empregado viajante de importante casa commercial do Rio, foi por um seu camarada assassinado em Cachoeira dos Macacos, municipio de Sete Lagôas.

Foi preso o assassino.

BELLO HORIZONTE, 12 (C. M.) — Continúa atrazado o rapido do Rio.

Hontem, chegou ás 10 horas da noite.

Os passageiros da linha de Curvello continuam a reclamar contra a falta de carros.

Os que transitam naquella zona são carros imprestaveis.

Piauhy

Conferencia — Projecto de uma nova estrada de rodagem — Creação de uma bibliotheca publica — Novo professor do Lyceu — A navegação do Parnahyba

THEREZINA, 12 (A. A.) — Realizou-se hoje, nas salas do Conselho Municipal, uma interessante conferencia, sendo orador o segundo tenente do Exercito sr. Raymundo Burlamaqui, sobre o "Tiro Piauhyense" que acaba de pedir a sua incorporação no Tiro Nacional. O conferencista foi muito applaudido.

THEREZINA, 12 (A. A.) — O deputado Domingos Monteiro, *leader* da maioria da Camara, apresentou uma proposta autorizando o governo a mandar fazer estudos para uma estrada de rodagem que vá desde Santa Philomena, na margem do rio Parnahyba, até á cidade de Corrente, no extremo sul do Estado.

Approvados esses estudos, ficará o governo autorizado a mandar construir a referida estrada.

THEREZINA, 12 (A. A.) — O governo do Estado vae montar aqui uma bibliotheca publica, para cujo fim está autorizando a despender a quantia precisa.

THEREZINA, 12 (A. A.) — Foi contratado pelo governo do Estado, nessa capital, um professor de inglez para o Lyceu Piauhyense.

Para a Escola Normal está o governo resolvido a contratar duas professoras na Suissa.

THEREZINA, 12 (A. A.) — A navegação do Parnahyba chegará brevemente até ao porto de Santa Philomena. Para esse fim acaba o governo de subvencionar uma empreza que já mandou contratar na Europa [illegible]

AVULSOS

CAMPOS, 12 (C. M.) — Estrondosas as manifestações que acabam de ser levadas a effeito em honra ao dr. Edwiges de Queiroz, futuro presidente do Estado. A' gare do Saco, mais de duas mil pessoas, aguardavam a chegada do expresso das 4. A' chegada, executou a Lyra Guarany, vibrante dobrado, subindo ao ar innumeros foguetes. O povo acclamou delirantemente os nomes dos dr. Alfredo Backer, Edwiges Queiroz e Abreu Lima, prestigioso chefe do partido governista. Em nome do povo, falou, dando boas vindas ao illustre hospede, o jornalista João Vianna, respondendo o dr. Edwiges agradecendo immensamente, em ponderado discurso.

Formou-se extenso prestito, composto de mais de 40 carros, em demanda do Hotel Gaspar, onde se hospedaram os viajantes. Ao passar o prestito pela rua 13 de Maio, moças da melhor sociedade, atiraram confetis e petalas de flores.

A's 7 horas da noite organizou-se grande passeata, composta de mais de seis mil pessoas, para saudar o futuro presidente do Estado.

Em nome do povo subiu á tribuna o dr. Pedro Americano. Falaram João Vianna, Thyers Cardoso, Manoel Mall, Edwiges e Leonel Loretti.

O povo percorreu as ruas, tendo á frente a banda da Lyra Guarany, acclamando delirantemente os nomes de Backer, Edwiges e Abreu Lima. — Redacção *Estado do Rio*.

CAMPOS, 12 (C. M.) — Foi estrondosa a manifestação popular na chegada aqui do dr. Edwiges. O povo em massa acclamava com delirio os nomes do futuro presidente do Estado e do dr. Alfredo Backer.

Organiza-se para a noite imponente marcha aux flambeaux. — Redacção *Estado do Rio*.

Terra e Mar

6º logar, 7.886, Antonio Vaz.
7º logar, 7.828, M. Castro Vianna.
8º logar, 7.550, Geminiano de Almeida.
9º logar, 6.996, J. Pizarro Filho.
10º logar, 5.985, Rodolpho de Souza.

CEMITERIOS MUNICIPAES

Obituario do dia 2:
No de Inhauma:
Jayme da Costa Ramalho, brasileiro, 81 annos, estrada de Santa Cruz n. 1878; Juracy, brasileira, 3 1/2 annos, rua Paraná n. 283; feto, rua Assis Carneiro n. 32; Maria, brasileira, 3 annos, rua Borges Monteiro n. 31.
No de Irajá:
João Lopes Fragoso, brasileiro, 47 annos, rua João Vicente n. 41; Bertholina Gonçalves, brasileira, 18 annos, travessa Carlos Xavier n. 10.
No do Realengo:
Feto, Sapopemba.
No de Campo Grande:
Claudio da Costa, brasileiro, 20 annos, Guandú do Sapé, indigente.
No de Santa Cruz:
Marina, brasileira, 11 mezes, travessa do Sá.
Obituario do dia 3:
No de Inhauma:
Vidal do Nascimento, brasileiro, 17 annos, rua Sant'Anna, n. 17; Luiz Saguente Dun, hespanhol, 57 annos, travessa Bernarda n. 4; Camillo, brasileiro, 2 1/2 annos, rua Morganda de Andrade n. 2; Manoel, brasileiro, 3 annos, rua Miguel Angelo n. 340; Maria dos Santos, brasileira, 6 annos, rua Ferreira Nobre n. 23; Thales, brasileiro, 8 mezes, rua Hermengarda n. 46.
No de Jacarépaguá:
Olga, brasileira, 4 mezes, rua Pedreira n. 3; Luiza Maria da Conceição, brasileira, 70 annos, rua Domingos Lopes n. 1, indigente.
Obituario do dia 4:
No de Inhauma:
Jacintho de Avila, brasileiro, 75 annos, rua Muriquipary n. 224; Francisco Dios Pereira, portuguez, rua Manoel Victorino n. 10.
No de Jacarépaguá:
Antonio da Costa Guimarães, brasileiro, 48 annos, travessa Andrade n. 5.
No de Santa Cruz:
Feto, rua Felippe Cardoso n. 21.
No de Guaratiba:
Feto, Caixamona.

ATTENÇÃO...

Visitem com os coupons abaixo a photographia Minerva e acreditada casa A Perola, a mais barateira em joias, brilhantes, relogios, pratas, etc.

Ao portador — O sr. Gabriele Caprio, proprietario da casa "A Perola", rua da Carioca, 46, dá 5 °|° de abatimento a quem visitar seu estabelecimento e comprar joias.
Coupon-brinde do *Correio da Manhã*.
13—6—910.

O portador deste coupon tem o abatimento de 10 °|° em uma duzia de retratos, na photographia "Minerva", de Gusmão & Magalhães, á rua Sete de Setembro n. 171.
13—6—910.
Correio da Manhã.

BANGU'

Chamamos ainda a attenção do prefeito para o estado de incuria em que se acha a valla, que vae do Bangú á estrada do Marco Seis.
E' realmente um deposito de lixo e os guardas municipaes, que andam mais a olhar para as moscas e para as ordens politicas emanadas de seu chefe, fecham os olhos e os ouvidos á esterqueira da valla que procura infectar toda a população.
E nós temos um empreiteiro, um engenheiro, um sem numero de empregados que nada valem e que levam a vida em passeios, em pagodeiras, dando o peor resultado ás rendas da Municipalidade.
Ainda acreditamos na honradez politica do prefeito e queremos crer que a referida valla venha a ser, amanhã ou depois, um primor pela limpeza e pelo bem estar dos moradores da localidade.

Brincadeira fatal

Quéda da bicycletta. Duas victimas

Alegremente montado na ligeira machina de duas rodas, passou hontem pela rua Senador Euzebio o menor Raymundo Mendes de Mello, de 14 annos.
Inopinadamente desequilibrou-se, e, cahindo desastradamente sobre o asphalto, teve larga brecha na região parietal esquerda e escoriações e contusões na região lombar do mesmo lado.
Transportado para a séde do 14º districto policial, ahi recebeu o ferido os necessarios curativos, que lhe foram feitos pelo medico de serviço no Posto Central de Assistencia.
Raymundo Mendes de Mello, que é portuguez e morador á rua Sant'Anna n. 53, após os curativos recolheu-se á sua residencia.

Mais infeliz do que Raymundo foi Arthur Luiz de Souza, que, na rua Nova de São Bento, precipitando-se da bicycletta, ficou com a parede anterior do seio frontal fracturada e escoriado no rosto.
Em estado grave, foi medicado no Posto Central de Assistencia pelo dr. Gastão Guimarães, que teve a auxilial-o o enfermeiro Antonio Madureira.
Arthur Luiz de Souza, que tem 15 annos, é brasileiro, de côr branca e morador no beco do Bragança n. 40, foi mandado internar no hospital da Santa Casa de Misericordia.

Desordeiro perigoso

A tiros de revólver - Um ferido

Na Cidade Nova é bem conhecido o desordeiro *Manduca*, que de vez em quando dá um ar da sua graça, desgraçando as suas victimas.
Hontem, o terrivel valentão embriagou-se, e, sacando de um revólver, principiou a disparal-o.
Um dos projectis attingiu Seraphim Fernandes do Lago, que ficou ferido na região supra-clavicular direita.
Em automovel da Força Policial, foi Seraphim transportado para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu os curativos de que necessitava.
Manduca fugiu e está sendo procurado pela policia do 14º districto.
Seraphim do Lago é portuguez, de 32 annos, casado, empregado no commercio e morador á rua General Pedra n. 208.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou ante-hontem a quantia de 316:393$622, sendo 110:24:8$010 em ouro e 206:337$610 em papel.
De 1 a 11 do corrente foram arrecadados 2.891:367$322.
Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 2.091:785$032, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de 799:582$090.
——Para servir nos pontos abaixo mencionados, durante a corrente semana, foram designados os seguintes conferentes e escripturarios:
Distribuição interna — João Antonio Nepomuceno.
Correio — Cicero de Almeida.
Bagagem — 1ª e 2ª classes, João Pinto Monteiro; 3ª classe, Pedro Alvares de Andrade.
Despachos sobre agua — João Francisco da Costa Junior.
Fructas e frigorificos — Gonçalo do Rego.
Arqueação — João Fernandes de Barros e Antonio Augusto de Almeida.
Consumo — Pedro Mendes Limoeiro.
Avarias — José da Silva Rego, Pedro Maria Sarmento e Antonio Carneiro da Gama Malcher.
Xarque — Olegario Lisbôa.
——Foi marcada para o dia 14 do corrente a reunião da commissão arbitral requerida por Costa Pereira & C.
Servirão como arbitros: por parte da fazenda nacional, os conferentes Magalhães Castro e Angelo da Veiga, e por parte do commercio, os srs. Affonso Vizeu e Francisco Corrêa de Barros.
——Vão ser enviadas ao Thesouro Nacional duas contas da Imprensa Nacional, na importancia de 10:558$400.
——Despachos da inspectoria:
Fratelli Martinelli & C., pedindo para despachar duas caixas ignorando o conteudo — Sim, pagando 5 ojo de expediente.
Mello Sampaio & C., pedindo restituição de direitos pagos a maior — Prosiga o despacho de accordo com a verificação.
Hasenclever & C., pedindo que se mande fazer estorno da quantia depositada como pagamento dos direitos da mercadoria despachada pela nota n. 70, de fevereiro ultimo, visto não poderem apresentar o documento a ella referente, conforme a intimação recebida — Informe a 2ª secção.
Maria da Piedade Sá Freire, inventariante do espolio de seu marido, Luiz Furtado de Sá Freire, pedindo entrega do deposito por elle feito, para garantia da fiança como trabalhador — Entregue-se, mediante recibo.
Representação do conferente Pinto da Fonseca, referente ao despacho livre relativo a 14 sinos de cobre — Remetta-se o despacho á 1ª secção, para serem feitas as devidas notas.
Felippe Monteiro de Barros, 2º escripturario, pedindo se encaminhe ao ministro da Fazenda o seu requerimento, em que pede permissão para consignar a quantia de 50$ mensaes, afim de ser paga a seu tio, Olympio de Abreu, pela Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Curityba, a partir deste mez — Informe a 2ª secção.
——Tiveram entrada na 1ª secção, e foram distribuidos aos funccionarios abaixo, os seguintes manifestos:
N. 632, do vapor inglez *Susquehanna*, procedente de New Castle, consignado a Norton Megaw & C., ao sr. Capistrano Nunes;
n. 633, do vapor inglez *Jura*, procedente de Callão, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. C. Costa.
——Restituições despachadas hontem:
Deferidas: Bruzzi & C., 335$400; J. Rosa & C., 97$743; J. M. Pacheco, 257$748, e Silva Dantas & C., 35$485.
João Reynaldo Coutinho & C. e J. Pompilio Dias — Satisfaçam a divida de revisão.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

O lar do distincto medico operador dr. Eugenio Masson da Fonseca está em festas hoje, pelo anniversario de sua digna esposa d. Eugenia Ferreira dos Santos Masson da Fonseca.
—— Completa hoje mais uma primavera d. Maria Antonia Espindola do Nascimento.
—— Passa hoje o primeiro anniversario natalicio da interessante menina Fox Zenagara, filha muito estremecida da respeitavel senhora d. Antonietta Zenagara.
—— Completa hoje mais um anniversario, entre as alegrias de seus paes, o interessante Murillo, dilecto filhinho do habil operador dr. Lincoln de Araujo.
—— O nosso bellissimo companheiro de trabalho Americo Fróes, da administração desta folha, está hoje com o seu lar em festas, por ser dia natalicio de seu travesso filho Antenor.
—— Faz annos hoje d. Maria Antonia Baptista Gonçalves, professora municipal e esposa do sr. Arthur Baptista Gonçalves, guarda-livros de nossa praça.
Terá então esta senhora occasião de ver quanto é estimada pelas suas discipulas, que irão á sua residencia levar-lhe flores e cumprimentos por essa data festiva.
—— Faz annos hoje o academico de medicina Antonio Januario Dias de Magalhães.
——Jorge, o galante *bambino*, o encanto do sr. José Rodrigues Ferreira e de d. Maria Isabel Ferreira, seus estremosos progenitores, vae ganhar hoje, dia de seu primeiro anniversario, uma immensidade de doces, bonecas e beijos.
Vae ser um dia grande para o Jorge.
—— Faz annos hoje o sr. Manoel Barbosa, estimado operario da Fabrica de Tecidos e Fiação Alliança.
—— Faz annos hoje o nosso collega de imprensa major A. H. Caetano da Silva, official maior da secretaria do Conselho Municipal, recebendo por esta jubilosa data innumeros cumprimentos.
—— Fez annos hontem o sr. José de Carvalho Marques, residente em S. José de Além Parahyba, Minas.

* * *

CASAMENTOS

Realizou-se no dia 28 do mez passado na cidade de Oliveira, Estado de Minas, o enlace matrimonial do estimado negociante Alvaro Ribeiro da Silva com a senhorita Marquita Teixeira, dilecta filha de uma das mais estimadas familias daquella cidade.
—— Realizou-se ante-hontem o enlace matrimonial do sr. Jayme Freire de Andrade com a senhorita Maria Sylvestre da Costa.
Foram testemunhas no acto civil, o 1º tenente Alfredo Henrique de Saules e o sr. Joaquim Sylvestre da Costa Katzoura.
Foram padrinhos, no acto religioso, o capitão de mar e guerra Francisco Augusto de Lima Franco e sua esposa d. Amelia de Lima Franco, por parte da noiva; e os srs. Joaquim Sylvestre da Costa Katzoura e 2º tenente Octavio Freire de Andrade, por parte do noivo.

* * *

BAPTIZADOS

Baptizou-se hontem o innocente Gabriel, filho do sr. Luiz Gabriel do Coronо, enfermeiro do Posto Central de Assistencia.
Foram padrinhos o tenente Candido Carmo e sua senhora.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Segue hoje no vapor *Cap Arcona* para Europa o sr. Augusto Guigon, negociante de nossa praça, acompanhado de sua exma. senhora.
—— Com destino a Buenos Aires, segue hoje no *Hollandia*, a querida *troupe* Mirallos, a deliciosa orchestra de moças que tantos applausos conquistaram no Rio e S. Paulo.
—— Estão hospedados no Hotel Avenida os srs.:
Louis Giauyer, João Vianna, S. T. Bryan, Diogo Pentenado Junior, Augusto Gomes, Augusto Gomes Junior, Charles Hei, Antonio Carmo, dr. Themistocles de Freitas, dr. Bruno Reichard e senhora, Antonio Dias Rollemberg, dr. Lino Meirelles da Silva, visconde de Frazão, João Baptista Tavares, Frederico Gaertner Junior, Pam Rogas, J. do Couto Cambão, Raul Cardoso e Carlos Pinto.
—— No Hotel Familiar Globo, hospedaram-se os srs.:
João Christiano Evangelista e familia, maestro João Gomes Junior, A. Sá Freire e familia, Natividad Serafini e familia, Carmela D. Amato, Lélio Bernardes, Antonio Baptista Lopes, Joaquim Sampaio, João Pereira Mello, Manoel A. Ferreira, Antonio de Souza Mello, Francisco Duarte, Antonio Paulino Nery Sá e coronel Americo Lago.
—— A bordo do *Araguaya* chegou hontem, ás 7 horas da noite á nossa capital, o intendente municipal dr. Ernesto Garcez Caldas Barreto, filho do desembargador Caldas Barreto.
Foram, em lanchas, apresentar-lhe as boas vindas seus amigos entre os quaes podemos notar, além do seu progenitor desembargador Caldas Barreto, o coronel Manoel Corrêa de Mello, dr. Luiz Ramos e capitão Julio Henrique Carmo, presidente, vice-presidente e 1º secretario do Conselho Municipal; intendentes Alberto de Assumpção, Manoel Machado, capitão Ezequiel de Souza, major Manoel Marinho, dr. Mello de Lara; deputado federal dr. ...

RELIGIOSAS

MISSAS

FALLECIMENTOS

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES
COTAÇÕES SEMANAES

PREÇOS PARA LOTES	UNIDADE	MINIMO	MAXIMO
Arroz nacional, superior	100 k.	45$	47
Dito idem regular	100 k.	33$	34$
Dito idem, do Norte, rajado	100 k.	30$	34$
Dito agulha estrangeiro	100 k.	54$	59$
Dito inglez	100 k.	45$	46$500
Farinha de mandioca, de Porto Alegre:			
Especial	100 k.	19$500	20$
Fina	100 k.	16$	17$
Peneirada	100 k.	15$	15$500
Grossa	100 k.	13$	14$
Farinha de mandioca, da Laguna:			
Grossa	100 k.	12$000	13$
Feijão preto de P. Alegre	100 k.	21$	23$
Dito idem da terra	100 k.	Não ha	Não ha
Dito idem de S. Catharina	100 k.	22$	23$
Feijão manteiga, nacional	100 k.	20$000	22$
Dito enxofre, idem	100 k.	19$	20$
Dito mulatinho	100 k.	18$	20$
Dito branco, idem	100 k.	24$	26$
Dito de cores diversas	100 k.	13$	22$
Dito branco, estrangeiro	100 k.	41$	50$
Dito amendoim, idem	100 k.	30$	31$
Dito fradinho idem	100 k.	40$	41$
Milho amarello, do Norte	100 k.	Não ha	Não ha
Dito idem da terra	100 k.	10$	10$200
Dito branco idem	100 k.	8$	8$400
Cangica	100 k.	25$	27$
Feijão amendoim nacional	100 k.	25$	26$

PREÇOS PARA LOTES	UNIDADE	MINIMO	MAXIMO
Alpista nacional ou estrangeira	100 k.	41$500	42$
Farello de trigo	100 k.	9$500	9$700
Amendoim em casca	100 k.	22$	24$
Favas	100 k.	Não ha	Não ha
Ervilhas estrangeiras	100 k.	68	70$
Ditas nacionaes	100 k.	Não ha	Não ha
Fubá de milho	100 k.	16$	17$000
Tapioca nacional	100 k.	30$	31$
Polvilho idem	100 k.	20$	22$
Alfafa idem	kilog	$170	$180
Dita estrangeira	kilog.	$170	$180
Mate em folha	kilog	$110	$100
Batatas nacionaes	kilog	$200	$220
Manteiga do Sul	kilog	1$900	2$300
Dita de Minas	kilog	2$	2$200
Carne de porco	kilog	$640	$720
Toucinho	kilog	$980	1$030
Banha de Porto Alegre, lata de 2 k.	60 k.	67$800	69$000
Dita idem lata de 20 k.	60 k.	68$100	70$500
Dita da Laguna, lata grande	60 k.	63$000	66$
Dita de Itajahy, lata de 2 k.	60 k.	68$400	69$000
Ditas de Minas, lata de 2 k.	60 k.	Não ha	Não ha
Dita em lata grande	60 k.	63$900	58$400
Banha americana em barris	Libra	1$000	$970
Linguas do Rio Grande	Uma	1$	1$100
Cebolas idem	Cento	3$	3$500
Vinho idem	Pipa	150$	160$000

SUBURBIOS & ARRABALDES

VILLA ISABEL

A INAUGURAÇÃO DO BOULEVARD—...

No meio do silencio, as palavras de Myriem cairam, lentas, musicaes, como a harpa que vibra aos beijos do vento:
— O abysmo tem uma voz... que a alma póde ouvir... quando se calam os ruidos da terra.
"A immensidade tem as suas mensagens... que o céo guia seguramente.
"Dê cá!... Quem me manda esta carta confiou-a ao oceano... é justo que o oceano m'a entregue.
E com um gesto imperioso e brando, estendeu o braço mostrando que queria o papel que fôra encontrado na garrafa.
— Pobre mulher, está doida!... Dizem que não se deve recusar nada a quem não tem juizo, disse comsigo o pescador, entregando o documento a Myriem.
— Obrigado! Deus o recompense!... —disse ella.
E continuou o seu caminho errante, allucinada, com os olhos cravados no papel.
— A doidice é mansa, dise o pescador vendo-a afastar-se; pouco me custou a contentar a infeliz.
"Deus o recompense!" dise ella. Parece que lhe fiz um favor de grande importancia.
"Mas preciso de me deitar ao trabalho para concertar os estragos que este maldito tubarão me fez nas redes!...
Myriem, cançada de andar, sentou-se numa pedra grande, á beira de um caminho que descia da Serra Nevada para o mar. Em frente, havia uma estalagem modesta onde ás vezes ella recebia a esmola de comida e de cama.
Ficou ali sentada muito tempo; tinha desdobrado nos joelhos o extraordinario e mysterioso papel que o pescador lhe entregára.
Com a cabeça nas mãos e o ar de applicação de um discipulo estudioso que pretende soletrar as palavras, Myriem esforçava-se por ler aquellas letras meio apagadas.
Parecia que toda a sua alma, num esforço supremo, tornava a tomar posse das faculdades escurecidas pelo eclipse do juizo.
Que suggestão poderosa exerciam aquellas letras no seu espirito.
Parecia banir a loucura do cerebro e fazer sair de lá o relampago do pensamento que comprehende, que raciocina e que calcula.
Era um intervallo lucido. Duraria sempre?
O documento amarellado, roto, cheio de lacunas, era de molde a exercitar a sagacidade dos espiritos mais razoaveis, dos cerebros mais bem formados.
Eis tudo o que Myriem, devido a uma attenção porfiada, a um estudo minucioso e paciente, depois de algumas horas, conseguiu decifrar:
"... so nav... agou... ent... ... anha e a Afr... pulação morreu... da quer... fugir nas emb...
"Ficando... trand... rick... il, e eu... constr... gada em que... cámos... pro risões, esper... vento... para uma dessas ...Mas... para o largo.
"Naveg... ora em pleno Atllan... ... amos perdidos sem... senão... deserti... ilha deserta, ou ser soccor... que nos encontre... rumo.
"E o meu... se... será... Myri... muito am..., ria, minha filha quer...
"JACQUES SA... EMO."
A mulher que, por algumas horas, tinha deixado de ser a doida errante da serra, levantou-se, com o peito opprimido e os olhos cheios de lagrimas.
Tinha conhecido a letra do esposo... acabava de decifrar a mensagem do infinito.
Então contemplou o mar, onde o sol se ia apagando, na gloria do poente todo cheio de purpura e de ouro.
E estendendo os braços para a immensidade, murmurou, na sua casta e ardente paixão de esposa:
— Jacques! meu eterno adorado! espera por mim, vou ter comtigo a esse clima distante aonde o teu amor te chama, porque se tu tivesses morrido, não! Deus não teria permittido este milagre... E fará outro, porque hei de atravessar o mar para ir para o pé de ti, meu esposo!...
Ah! Na alma da nobre e infeliz victima entrara outra vez a loucura, impla-

MARITIMAS
VAPORES A ENTRAR

13 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
13 Amsterdam e escs., *Hollandia*.
13 Southampton e escs., *Araguaya*.
13 Portos do sul, *Saturno*.
13 Portos do sul, *Itaperuna*.
13 Barcelona e escs., *Juan Forgas*.
14 Trieste e escs., *B. Kemeny*.
14 Liverpool e escs., *Texas*.
14 Portos do sul, *Aracatuba*.
15 Portos do sul, *Itapema*.
15 Portos do norte, *Sergipe*.
15 Havre e escs., *Ceylan*.
15 Trieste e escs., *Laura*.
16 Rio da Prata, *Himalaya*.
17 Portos do norte, *Satellite*.
17 Hamburgo e escs., *Cap Roca*.
17 Portos do norte, *Sergipe*.
18 Portos do norte, *Manaos*.
18 Rio da Prata, *Verdi*.
19 Santos, *Corcovado*.
19 Barcelona e escs., *Cadiz*.
20 Genova e escs., *Regina d'Italia*.
20 Nova York e escs., *Tennyson*.
21 Rio da Prata, *Sofia Hohenburg*.
21 Liverpool e escs., *Oronna*.
21 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
22 Portos do norte, *Sergipe*.
23 Liverpool e escs., *Terence*.
23 Hamburgo e escs., *Ypiranga*.
23 Callão e escs., *Oropesa*.

VAPORES A SAIR

13 Rio da Prata por Santos, *Juan Forgas*.
13 Hamburgo e escs., *Cap Arcona*.
13 Rio da Prata por Santos, *Hollandia*.
13 Rio da Prata por Santos, *Araguaya*.
14 Caravellas e escs., *Guanabara*.
14 Caravellas e escs., *Guarany*.
14 Rio Grande do Sul, *Campeiro*.
15 Rio da Prata por Santos, *Laura*.
15 Laguna e escs., *Mayrink*.
15 Portos do sul, *Ibiapaba*.
15 Pará e escs., *Guahyba*.
15 Guarahyssaba e escs., *Victoria*.
15 Villa Nova e escs., *Iris*.
15 Portos do sul, *Itaperuna*.
15 Portos do norte, *Bragança*.
15 Southampton e escs., *Aragon*.
15 Rio da Prata por Santos, *Ceylan*.
15 Florianopolis e escs., *Anna*.
16 Paranaguá e escs., *Paulista*.
16 Laguna e escs., *Mayrink*.
16 Bordéos e escs., *Himalaya*.
16 Rio da Prata e escs., *Saturno*.
16 Nova York e escs., *Rio de Janeiro*.
17 Rio da Prata, *Cap Roca*.
18 Nova York e escs., *Verdi*.
19 Rio da Prata por Santos, *Cadiz*.
20 Rio da Prata, *Regina d'Italia*.
20 Hamburgo e escs., *Corcovado*.
20 Pará e escs., *Bocaint*.
21 Callão e escs., *Oronna*.
21 Trieste e escs., *Sofia Hohenburg*.
21 Barcelona e Genova, *Principessa Mafalda*.
23 Rio da Prata e escs., *Sirio*.
23 Rio da Prata, *Ypiranga*.
23 Liverpool e escs., *Oropesa*.

SECÇÃO LIVRE

«Port of Pará»

Tinha resolvido não mais voltar á imprensa sobre este assumpto, mas não posso resistir ao desejo de mostrar, mais uma vez, a infelicidade do *Jornal do Commercio* em recorrer a ...

AVISOS

COMMERCIO

Rio, 13 de junho de 1910.

Vapores sahidos, durante a semana, com carregamento de café

Light and Power

Toda a gente está com certeza lembrada do grande escandalo praticado pela Prefeitura do Districto Federal, de accôrdo com os srs. Guinle & C., com o proposito de violar o privilegio da Light and Power.

A Prefeitura deu de mão beijada aos **srs. Guinle & C. uma illegal concessão** por 90 annos para o fornecimento de energia electrica, com o direito delles o fazerem desde já, sob pretexto de que até 1915 a energia seria gerada em usina thermica, a vapor ou a gaz pobre ou semelhante.

A Prefeitura, assim procedendo, desprezou todos os pareceres dos funccionarios ouvidos sobre a pretenção da Companhia Brasileira de Energia Electrica, isto é, não ligou importancia alguma aos pareceres dos srs. drs. Miranda Ribeiro, Mourão do Valle, Jeronymo Coelho e Ernesto dos Santos Silva, e foi pedir ao sr. deputado dr. Raul Fernandes, advogado da requerente, instrucções para resolver o assumpto.

Quando affirmámos estas verdades pela imprensa, os srs. Guinle & C. mandaram as suas pennas de aluguel conhecido aggredir-nos, insultar-nos, calumniar-nos.

Pois bem: o publico vae ler em seguida a *confissão plena* feita pelos ditos srs. Guinle & C. e pela Companhia Brasileira de Energia Electrica, nos autos da acção de manutenção de posse requerida no Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal.

Com um desplante admiravel, elles confessam o seu procedimento systematico de violar o privilegio da Light & Power e confirmam todas as nossas asseverações, de que não têm usina thermica e de que a chamada concessão municipal foi obtida por meio de vergonhosa negociata administrativa.

Ficam os srs. Guinle & C. com os seus processos e os seus comparsas entregues ao juizo dos homens de bem.

Eis o depoimento:

"Aos 8 dias do mez de junho de 1910, nesta cidade do Rio de Janeiro, etc.

Presentes os réos *Guinle & C. e Companhia Brasileira de Energia Electrica*, representados pelo *dr. Guilherme Guinle*, de 28 annos de edade, solteiro, brasileiro, residente á rua São Clemente n. 203, sabendo ler e escrever, acompanhado de seu advogado, dr. Ozorio de Almeida Junior, e, pela autora, *Light & Power*, representada por seu advogado, dr. Francisco de Castro Junior, sendo inquirido, respondeu:

Que *não se recorda* si em 21 de março deste anno Guinle & C. e a Companhia Brasileira de Energia Electrica foram intimados de um mandado prohibitorio expedido pelo juiz federal da 1ª vara, para que os mesmos se abstivessem de realizar obras para o fornecimento de energia electrica destinadas a serviços federaes, tanto na estação da Mangueira como na ilha das Cobras, Enxadas e Villegagnon, *mas que sabe da existencia desse interdicto prohibitorio* na primeira vara federal para tal fim;

Que elle depoente é socio solidario de Guinle & C. e director da Companhia Brasileira de Energia Electrica;

Que tendo estas mesmas firmas requerido á Prefeitura uma concessão para fornecimento de energia electrica, *foram em 23 de abril deste anno intimados do mandado de fls. 46* para que se abstivessem de fazer quaesquer obras, baseados em qualquer concessão ou licença da Prefeitura;

Que *apezar desta intimação, a Companhia Brasileira de Energia Electrica, posteriormente, assignou em 27 de abril com a Prefeitura o contrato que se acha a fls. 95 dos autos*;

Que a Companhia Brasileira de Energia Electrica não poderia fazer nenhuma obra nas ilhas das Cobras, Enxadas e Villegagnon, baseada na concessão municipal, porquanto estas ilhas pertencem á União, não tendo nellas jurisdicção a Prefeitura;

Que ATE' ESTA DATA, NEM A FIRMA GUINLE & C., NEM A COMPANHIA BRASILEIRA DE ENERGIA ELECTRICA TEM QUALQUER USINA DE ENERGIA ELECTRICA THERMICA, GERADA A VAPOR OU A GAZ POBRE OU SEMELHANTE;

Que na planta junto ao requerimento feito á Prefeitura pedindo a concessão municipal, faz-se referencia á usina thermica que *deve ser construida* para os fins do contrato;

Que na legenda dessa planta indica-se *apenas o local* da usina thermica a construir, LOCAL QUE ELLE DEPOENTE NÃO SE LEMBRA ONDE E', *não podendo affirmar si* TAMBEM *se declara na mesma planta que* ESSA USINA THERMICA SERA' SOMENTE DE SOCCORRO E SO' FUNCCIONARA' APOS A INAUGURAÇÃO DA ENERGIA GERADA POR FORÇA HYDRAULICA;

Que E' VERDADE QUE GUINLE & C. TÊM OFFERECIDO A TERCEIROS NO DISTRICTO FEDERAL ENERGIA HYDRO-ELECTRICA, COMO FORÇA MOTRIZ, E PARA FINS INDUSTRIAES, sem todavia marcar prazo para começo do fornecimento;

Que as propostas para tal fim são *numeradas*, como quaesquer propostas de fornecimento, *e copiadas* no livro respectivo, isto é, nos copiadores de Guinle & C.;

Que se lembra que, *entre as propostas feitas, foram contempladas* a Companhia Jardim Botanico e o Moinho Inglez;

Que o requerimento, enviado á Prefeitura pela Companhia Brasileira de Energia Electrica, foi feito á machina e copiado no livro da Companhia;

Que por ter estado ausente *não sabe quem levou o dito requerimento ao prefeito, nem conhece como foi elle preparado*;

Que A MINUTA DE FLS. 96 A 98 FOI FEITA PELO DR. RAUL FERNANDES, a pedido da Companhia Brasileira de Energia Electrica, da qual é elle advogado, AFIM DE QUE A DITA COMPANHIA ESCLARECESSE O PREFEITO sobre duvidas por este suscitadas a proposito do requerimento da mesma Companhia;

Que *taes duvidas foram expostas pelo prefeito ao dr. Eduardo Guinle e este* PARA REMOVEL-AS, ENTREGOU AO PREFEITO A REFERIDA MINUTA DO DR. RAUL FERNANDES, ADVOGADO DA COMPANHIA BRASILEIRA DE ENERGIA ELECTRICA.

Nada mais disse nem lhe foi perguntado, e depois de lido e por achar conforme, assigna este auto com o juiz e partes.

Eu, Julio Porfirio Pereira de Carvalho, escrevente juramentado, que o escrevi.

Saraiva Junior — GUILHERME GUINLE — Francisco de Castro Junior — Osorio de Almeida Junior."

São dispensaveis outros quaesquer commentarios.

O advogado,
FRANCISCO DE CASTRO JUNIOR.

Rio, 11 de junho de 1910.

INDICADOR

DECLARAÇÕES

Photographico-Club

De ordem do sr. Phot. Presidente, faço sciente aos srs. socios e mais pessoas que, por motivo de força maior, fica transferido o *pic-nic* que se devia realizar em 12 para o dia 19 do corrente.

Secretaria do club, em 9 de junho de 1910. — O 1º secretario, *Annibal de Oliveira.*

A' Praça

Para os devidos effeitos, declaramos que, desta data em deante, deixou de ser nosso empregado o sr. Antonio Pivo do Riso.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1910. — *J. Dantas & C.*

Capella de Santo Antonio na rua 13 de Maio, Engenho de Dentro

Resa-se, hoje, ás 10 horas, missa, e ás 8 horas da noite, ladainha, para cujos actos convida o signatario assistirem seus amigos e devotos.

Rio, 13 de junho de 1910.—*Antonio da Silva Lobo.* 538

Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores

A administração desta Irmandade faz celebrar, em sua egreja, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, uma missa votiva, com acompanhamento de orgão e canticos sacros, pela feliz viagem do irmão Manoel Joaquim Pinto da Silva e sua exma. familia, que partem para a Europa.

De ordem do irmão provedor interino, convido todos os nossos irmãos a comparecerem a este acto.

Secretaria, 12 de junho de 1910. O secretario, *Alfredo A. M. de Oliveira.*

S. P. dos Barbeiros e Cabelleireiros

RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

De ordem do sr. presidente, peço o comparecimento dos srs. socios quites á assembléa geral extraordinaria, que se realizará quarta-feira, 15 do corrente, ás 8 horas da noite, para resolver sobre a compra de um terreno para séde social, e para tratar de interesses sociaes de accordo com o art. 39 dos Estatutos.—*Manoel do Nascimento Paiva Pereira*, secretario.

Congregação dos Artistas Portuguezes

Secretaria: PRAÇA DA REPUBLICA N. 61

Expediente: das 9 ás 11 horas da manhã

Hoje, 13, ás 7 horas da noite, reunião do conselho administrativo.—O 1º secretario, *Luiz Alves Vieira.* 553

Centro Esperita Antonio de Padua

RUA GENERAL CAMARA, 313

Convido todos os confrades para assistirem a sessão magna, em commemoração a Antonio de Padua, nosso patrono, hoje, 13, ás 7 horas da noite.—O secretario, *Oscar Uberabry.* 559

Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carne Verde

RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite.—*José Gonçalves Dias*, secretario.

Associação de Soccorros Mutuos á Memoria da Restauração de Portugal

Séde social:
RUA GENERAL CAMARA, 313

Sessão do conselho, hoje, 13 do corrente, ás 7 horas da noite.—*Alberto Goldino Leal*, secretario.

Gr.·. Cap.·. dos CCav.·. N Noach.·.

Sessão ordinaria hoje, ás horas do costume.—O Gr.·. Secr.·. Ger.·. da Ord.·. Int.·., *A. Furtado.*

EDITAES

Supremo Tribunal Federal

EDITAL

De ordem do exmo. sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184 do regimento interno do Tribunal, que, achando-se vago o cargo de Juiz Federal na secção do Estado do Paraná, visto ter sido aposentado por Decreto de 26 de maio findo o Bacharel Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas nesta Secretaria as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas com documentos que provem seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições de idoneidade moral exigidas pelo art. 14 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, e art. 7º, paragrapho unico, da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 1º de junho de 1910. — O secretario, *Gabriel Martins dos Santos Vianna.*

Supremo Tribunal Federal

EDITAL

De ordem do exmo. sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184 do Regimento Interno do Tribunal, que, achando-se vago o cargo de juiz federal na secção do Estado do Espirito Santo, pelo fallecimento do bacharel José Climaco do Espirito Santo, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas na Secretaria deste Tribunal as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas, com documentos que comprovem seus serviços e habilitações, e nomeadamente as condições de idoneidade moral, exigidos pelo art. 14 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, e art. 7, paragrapho unico, da lei n. 221 de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 28 de maio de 1910. — O secretario, *Gabriel Martins dos Santos Vianna.*

---

314 MICHEL MORPHY — COLIBRI, O BOBO DO REI

cavel conquistadora, para levantar o seu throno altivo e chimerico sobre as ruinas da razão vencida, do pensamento abolido.

Ir ter com Jacques para além dos mares distantes, no infinito, no desconhecido! Ah! depois daquelle intervallo lucido a pobre Myriem ficou outra vez doida, sem remissão, sem remedio!...

Se não fosse isso, teria tido a idéa de ir encontrar na immensidade dos mares, atravez do oceano, o esposo boiando numa jangada, com os seus fieis companheiros, sem esperança, sem mantimentos, exhausto de forças?.. Havia muito tempo que os desgraçados deviam ter sido tragados pelo abysmo e o Atlantico, nas suas profundezas insondaveis, rolava-lhes os corpos entre as algas enormes debaixo do grande céo verde dos monstros marinhos.

E depois... sósinha, sem auxilios, sem recursos, como poderia a mendiga da Serra emprehender aquella longa, difficil e dispendiosa viagem?

Que empreza illusoria!... Mais um sonho!... A allucinação de uma pobre doida.

Myriem beijou devotamente a mensagem que do infinito das ondas, por certo antes de morrer, Jacques lhe tinha mandado.

E dirigiu-se para o lado da modesta hospedaria onde algumas vezes a albergavam por caridade.

Numa nuvem de poeira e tinir de guisos, ao estalar do chicote do postilhão, chegava uma carruagem que vinha da serra, puxada por quatro mulas.

XXX

A CAMINHO PARA O DESCONHECIDO

O carro parou deante da estalagem.

O dono da casa, de bonnet na mão, appareceu logo, com o sorriso obsequioso que lhe inspirava a vista de uma equipagem tão rica.

Naquelle canto escuro da Andaluzia, entre a Serra Nevada e o mar, são raros freguezes daquelles. E o nosso homem dispunha-se, como era justo, para se aproveitar disso.

Da carruagem desceu um homem já edoso, com trajo de viagem.

Era provavelmente algum fidalgo cheio de opulencia e de fantasia que viajava assim, para se recrear com a esposa, porque o honesto estalajadeiro acabava de vêr, no fundo da carruagem, um rosto de mulher meio escondido nas dobras de uma mantilha preta.

— Esta é a estrada da Almeria? perguntou o viajante.

— Sim, senhor! respondeu o estalajadeiro, mas vossa excellencia não chega lá antes da noite.

— Este maldito postilhão foi a causa da demora. Parece que que conhece tanto este caminho como eu. Tinhamos de estar em Almeria esta noite e, pelo que me diz, já não posso contar com isso.

— Não aconselho a vossa excellencia que continue o caminho assim ás escuras. A estrada está cheia de barrancos.

— E como esta estalagem está mesmo aqui para nos receber, é melhor cá ficar, não é verdade?... E' o que quer dizer?

— O caso é que vossa excellencia encontra aqui todas as commodidades. Tenho toucinho muito bom e ovos, posso matar uma gallinha ou um pato... com azeitonas,—as de cá da terra têm muita fama,—e arranjo-lhe um fricassé digno da meza de um rei. Além disso, tenho um vinhosito de Alicante...

O estalajadeiro, por unico elogio da sua fazenda, deu um estalo com a lingua contra o céo da bocca.

— Bom! bom! disse o nobre fidalgo, vamos ver isso! Mas previno-o de que a senhora e eu somos difficeis de contentar.

— Hão de ficar satisfeitos!

— Jantamos e dormimos cá. Tem um quarto para nos dar?

— Toda a minha casa está á disposição de vossa excellencia.

— Entretanto descançam as mulas e de manhãzinha podemos continuar o nosso caminho para Almeria, para chegarmos lá cedo.

— Vou dar ordem para arranjarem a ceia.

Emquanto o estalajadeiro se afastara, descia a mulher que tinha ficado no fundo da carruagem.

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas nos dias abaixo designados, até ao meio-dia, para o fornecimento dos seguintes artigos, durante o 2º semestre do anno corrente:

Ferramentas, ferragens e metaes, no dia 14;

Couros e materiaes, no dia 17.

Taes artigos serão fornecidos á medida que forem pedidos, dentro do prazo de oito dias, contados da data da entrega do pedido, durante o alludido semestre.

Nenhuma proposta será recebida sem a habilitação prévia do proponente, mediante a apresentação em seu requerimento de inscripção, de documentos que provem ser negociante matriculado e ter pago os impostos de industria e profissão.

Para as firmas collectivas se exigirá certidão do registro do contrato social.

Na occasião da abertura das propostas, exhibirá o proponente o recibo da caução de 1:500$, na Directoria de Contabilidade, sendo 500$ para garantia da assignatura do contrato e 1:000$ para a de sua execução.

As propostas são em duplicatas, sellada a 1ª via, sem rasuras ou alterações, assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas.

Os impressos para as alludidas concorrencias acham-se á disposição dos interessados, nesta divisão, até á vespera daquelles dias.

4ª divisão, 7 de junho de 1910. — *Jacques Ouriques*, coronel-chefe.

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa na travessa Vinte e Seis de Maio n. 25, preço 50$000. 542

Alugam-se Casacas e Clacks na Rua do Ouvidor 148, Alfaiataria Pagliaro.

ALUGAM-SE, em casa de boa familia, dois quartos a 30$ cada um e uma sala com tres janellas e varanda, por 60$, tambem se dá pensão a 50$ por pessoa, logar muito bonito e saudavel, proprio para pessoas de bom gosto ou estrangeiros; na rua Duque-Estrada n. 4, Gavea. 523

ALUGAM-SE, na rua do Cattete n. 34, moderno, uma sala de frente com ou sem mobilia.

ALUGAM-SE escriptorios para medicos, advogados; na rua do Ouvidor n. 108, 1º andar, por 60$000. 516

ALUGA-SE uma grande sala de frente, serve para uma familia ou tres ou quatro moços respeitaveis, mobilada, com pensão, preço modico; na rua da Lapa n. 26, sobrado, casa de familia.

ALUGAM-SE uma sala para familia e quartos para moços solteiros; na rua Silva Manoel n. 174, antigo 70. 490

ALUGA-SE um bom sobrado, na rua dos Coqueiros n. 111, com duas salas, dois quartos, cozinha, dispensa, banheiro, gaz e quintal; as chaves acham-se em baixo e trata-se na rua de S. Pedro n. 188, loja. 495

ALUGA-SE uma porta de bonita loja, para cartões postaes; na rua Visconde de Sapucahy numero 176. 465

ALUGAM-SE as casas da rua D. Carolina ns. 23 e 29, em Botafogo, pelo aluguel mensal de 130$, aluga-se tambem, pelo mesmo aluguel, a casa n. 82 da rua Fernandes Guimarães. 471

ALUGAM-SE casinhas, a 45$; na rua Fernandes Guimarães n. 57 em Botafogo. 472

ALUGA-SE, no Cattete, á rua Pedro Americo n. 46, sobrado, uma bella sala com duas janellas, a um casal ou senhoras só, casa de familia. 441

ALUGA-SE em casa de familia, um bom quarto com entrada independente e todas as commodidades, só a moços solteiros; na rua Conde de Lage n. 30 Lapa. 443

VENDE-SE um bom carneiro bonito, grande, de montaria e com uma cabra mineira com duas crias ou sem ellas, dando bastante leite; na estação do Realengo, com Fonseca, fabrica de cartuchos, das 9 ás 10 da manhã. 29

VENDEM-SE quatro bons predios, rendendo 430$ mensaes, por 13:000$; informa-se na rua Camerino n. 57, com o sr. Carrijo. 4118

VENDE-SE uma flauta com chaves de prata, cylindrica, de muito pouco uso, do fabricante C. Rivé, por 220$; para ver e tratar na Casa Beethoven, á rua do Ouvidor n. 175. 4135

VENDE-SE um bom violino com rica caixa e dois arcos, assim como lecciona-se por preço modico, methodo garantido e facil; na praça Tiradentes n. 69, 1º andar, fundos, com Magalhães. 73

VENDEM-SE 40 lotes de terrenos, estação Dr. Frontin e Cascadura de 300$ a 1:200$; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 362

VENDE-SE uma casa, na estação do Meyer, por 10:000$, outra na Boca do Matto, por 8:000$; Andarahy, por 12:000$; rua Bom Retiro, 4:500$; rua Goyaz, por 7 contos; estação do Riachuelo por 11:000$; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 363

VENDE-SE ou troca-se por uma casa proxima a trens e bondes, uma linda situação, com casa de morada, para creado agua nascente, matta, grande bananal, muitas laranjas, logar muito saudavel, distante hora e meia de viagem; informa-se na rua dos Andradas n. 2-A, com o sr. Araujo.

VENDE-SE um phonographo com 27 chapas duplas sendo 15 maiores e 12 menores, tudo em perfeito estado, por 80$, metade do custo; na rua Belmira n. 45-A, estação da Piedade. 349

VENDEM-SE gallinhas, frangos e ovos especiaes; na rua Dr. Silva Gomes n. 3, proximo á estação de Cascadura. 344

VENDEM-SE lotes de terreno, a 600$ e 650$, á rua Muriquipary n. 6, com bondes á porta.

VENDE-SE um predio, proximo á estação do Meyer, tres minutos.

Vende-se um predio no centro da cidade, dando boa renda.

Um dito na estação de S. Francisco e dá-se dinheiro sob hypothecas; trata-se com o sr. Pereira, á rua do Rosario n. 116, das 10 ás 4 horas da tarde. 330

ADOPTADA NO EXERCITO — ADOPTADA NA ARMADA

SOFFREIS DA PELLE?

USAE

LUGOLINA

do dr. Eduardo França. UNICO remedio brasileiro premiado com duas Medalhas de Ouro na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com Medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. — UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 annos de successo

DEPOSITARIOS NO BRASIL

Araujo Freitas & C.

Rua dos Ourives 114

NA EUROPA:

CARLO ERBA—Milão

RIBEIRO DA COSTA—Lisboa

EM BUENOS-AIRES:

Francisco Lopes—LAVALLE 1634

COM UM SO' VIDRO

se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), darthros, sarna, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erisypela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A Lugolina não contem potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

AGUA SULFATADA MARAVILHOSA

O SOBERANO DOS REMEDIOS PARA OS OLHOS

Manipulado pelo Pharmaceutico L. NORONHA. Approvado pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro.

Unico premiado na Exposição Nacional de 1908

E' aconselhado a todos cujo trabalho é de excessiva applicação da vista, assim os escriptores, revisores, typographos, gravadores, aos que estudam etc., em quem a vista vai faltando; podem readquiril-a com uso desse precioso especifico. As pessoas que viajam nas Estradas de Ferro devem trazel-o, porque cura depressa as inflammações produzidas pelo pó e o carvão. As senhoras e senhoritas devem tel-o em seus toilettes, pois nelle têm um grande auxiliar, poderoso e discreto para tornar os olhos bellos

Tira a vermilhidão dos olhos e palpebras
Torna os olhos claros
Torna os olhos brilhantes
Cura lacrimejamento
Cura as purgações chronicas
Cura os olhos congestionados
Cura ferida nos olhos
Cura a comichão dos olhos
Cura a fraqueza da vista
Restaura os olhos piados
Fortalece olhos cançados, avigora-os
Cura caspa nas palpebras
Cura as ulceras dos olhos
Cura granulações nas palpebras
Cura as dores nevralgicas dos olhos
Tira as manchas dos olhos
Cura as doenças dos olhos das crianças
Tira belidas dos olhos
Cura purgações purulentas
Cura o trachoma
Cura a difficuldade em fixar objectos brilhantes e a luz intensa.

ANTES DE USAR — DEPOIS DE USAR

Dá vista a quem não tem

E' o verdadeiro restaurador da vista, pessoas que usavam oculos os têm abandonado apoz o uzo deste milagroso remedio. Todos o devem ter em suas casas, não só como preservativo, mas como remedio seguro para todas as infecções e doenças de olhos.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias do Brazil.

Deposito Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 81

FOGOS DE ARTIFICIO

PARA AS FESTAS

S. JOAO E S. PEDRO

Grandes variedades de preços sem competidor

15-B TRAVESSA DO ROSARIO 15-B

Proximo ao largo de S. Francisco

GONORRHEAS

Antigas ou recentes, catharro da bexiga, flores brancas: curam-se radicalmente em poucos dias com o Xarope e as pilulas de Matico Ferruginosas. Unicos medicamentos que pela composição innocente e reconhecido effeito podem ser empregados sem o menor receio. Vendem-se na pharmacia BRAGANTINA. Uruguayana, 105 e em todas pharmacias e drogarias.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE HOJE	Sabbado 18 do corrente
177—130	183—63
16:000$000	50:000$000
POR 1$600	POR 3$200

Grande e extraordinaria loteria para S. João

—— 155 — 4ª ——

A realizar-se em 23 e 24 do corrente - Em 3 sorteios.

1º sorteio

100:000$000

2º sorteio

100:000$000

3º sorteio

200:000$000

Preço do bilhete inteiro com direito aos 3 sorteios 8$000.
Os bilhetes já se acham á venda

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 antigo 16, nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil—Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88—Rio de Janeiro.

ESTOJOS PARA DESENHO

MUSEU ESCOLAR

Rua Sete de Setembro 211

Pequena lavoura

DR. BARBOSA GOMES

Somnambulo Indú vidente — O poder occulto em toda sua plenitude — O professor G. Baçú, chegado do Indostão, tendo corrido as principaes cidades do mundo, New-York, Londres, Paris, Berlim, Madrid, Lisboa, Pekim, Tokio, etc., seguindo a seita Indú, dispõe de poderosa força para fazer diminuir as necessidades e soffrimentos da vida, augmentando os haveres, vence difficuldades e obstaculos, desvenda mysterios e segredos, quer intimos, quer commerciaes, sentindo-se feliz immediatamente toda a creatura que cumprir e acceitar suas prescripções. Homens, senhoras ou senhoritas. Prescreve praxes prodigiosas para todos os incommodos das senhoras, evita a gravidez ou faz conceber, influindo para o bom parto, evita as dores, faz curas pela simples imposição das mãos sob a influencia dos fluidos cosmicos massagem, etc., tratamento especial, de flores brancas, corrimentos, prisão do ventre, impotencia, impureza do sangue, e **cura radical do rheumatismo e alcoolismo**, sua longa pratica e os profundos estudos **garantem um exito seguro**, sendo seus trabalhos gratis aos pobres—Avisa a seus numerosos clientes que os maravilhosos *Talismans*, cujas virtudes poderosas actúam sobre todas as phases da vida da creatura, influindo poderosamente para a felicidade e conquistas do que se deseja, chegarão por estes dias o **mais tardar, até o dia 15 a 18 do corrente mez conforme aviso recebido** via Indostão. — O Rei Eduardo VII era possuidor de um, tendo obtido em seu reinado a estima de seus subditos e exercendo sempre poderosa influencia no mundo. O Rei Affonso XIII egualmente é possuidor de outro, sendo bem conhecido o quanto é elle sympathico a seu povo, vencendo todas as hostilidades. Acceita desde já encommendas. — Chegarão tambem os celebres e raros passaros—**Iababurú**—cuja influencia energica—*de quem possue, se torna feliz, o tem o que deseja e attrahindo sympathias*—é geralmente conhecida.

Acceita encommendas desde já, sendo que, em vista do grande numero de pedidos somente serão respeitadas as encommendas com 50 0/0 de garantia.

Bem assim, participa aos seus numerosos clientes que, afim de poder mais satisfactoriamente attender á influencia dos *fluidos cosmicos* com que trabalha, acaba de tomar espaçosos gabinetes, em *Copacabana*, **á rua de N. Senhora de Copacabana n. 567 antigo 16, junto ao edificio da Estação dos Bondes**, onde attenderá diariamente das 12 horas da manhã ás 9 horas da noite todos os clientes, attendendo tambem a consultas particulares pedidas por carta.

N. B. — Ler na proxima 5ª feira neste jornal a descripção dos passaros **Iababurú** e dos **Talismans**.

HYDROCELE O dr. Leoncio Rimino, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 23 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja (inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs), sem operação *cortante* e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre etc., perigosissimas) simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia, São Paulo, avenida Tiradentes n. 34.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. —DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Gabizo, director do *Hospital dos Lazaros*, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana, 111 das 11 á 1 hora.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral

Gonorrhéas chronicas e recentes —Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu**. Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e de 1 ás 4.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 37, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

Molestias de origens Syphiliticas

Attesto que tenho empregado em minha clinica o **Elixir de Nogueira, Salsa Caroba e Guayaco**, obtendo sempre os mais brilhantes resultados, principalmente nas molestias de origem syphilitica.

O referido é verdade e por me ser pedido passo o presente que affirmo IN FIDE MEDICI.

Jaguarão, 27 de abril de 1886. ESTEVÃO DE SOUZA LIMA.

Está reconhecida na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

Dr. Mauricio Kanitz Medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Recamarsky, Bona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim; consultas das 12 ás 4; na rua General Camara n. 104.

Só é calvo

Neurasthenia

ESPIRITA

Dr. Gomes Netto

Gardanapos parachá

1/2 duzia 800 réis!!!

Só quem vende é AO PARAISO DAS ANDORINHAS

AVENIDA PASSOS, 109

Proximo á rua Larga

Agentes—Precisa-se de pessoas decentes e bem relacionadas aqui e no interior do paiz, para se lhes dar uma agencia facil e facultativa de boa commissão ou ordenado; trata-se na rua do Ouvidor 56, sobrado, de 1 ás 3 horas da tarde. 4127

Officina de plissés—Rua do Riachuelo, 107.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; na rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt.

Ophtalmias - Tratamento das molestias dos olhos pelos meios de cura mais seguros, pelo Dr. Neves da Rocha, oculista, com longa pratica, dispondo dos apparelhos e instrumentos mais modernos para qualquer operação ou tratamento de sua especialidade. Avenida Central, 90, de 1 ás 4.

URBANA Alves de Castro, viuva de Delfim Antonio de Barros, fallecido em 15 de julho de 1908, tuberculoso, tem quatro filhos menores, todos doentes do figado, e no dia 13 do corrente mez teve um parto de dois filhos (casal), acha-se em extrema pobreza, sem o menor recurso. Está por favor, residindo á rua Oito de Setembro n. 9, Meyer. 603

Rheumatismo, gotta são curados com grande exito com os Banhos da Luz, obtendo os doentes logo após o primeiro banho grande diminuição das dores e a cessação completa dellas dentro de poucos dias. Gabinete de Electricidade Medica do Dr. Neves da Rocha. Avenida Central, 90.

A'S almas bondosas — O innocente João, cego e mudo, estando a mãe ás almas puras e santas, implorando uma esmola pelo amor de Nosso Senhor Jesus Christo, reside á travessa Onze de Maio n. 8, Cidade Nova, para onde poderão enviar qualquer obolo a elle destinado. O escriptorio desta folha presta-se tambem a receber qualquer quantia que lhe destinem. Deus os recompense.

Atoalhado para mesa

Metro 1$800!!!

Em cores por este preço só se encontra no AO PARAISO DAS ANDORINHAS

Avenida Passos n. 109 — Proximo á rua Larga

CARTOMANTE Sergipe — Trabalha junto, das 10 ás 8 da noite; rua da Alfandega n. 190, esquina da Uruguayana.

Colchas para casal

ACTOS FUNEBRES

Margarida Dias Castro Azevedo

FALLECIDA EM PORTUGAL

Joaquim Dias Castro Azevedo, sua esposa e filhos, mandam celebrar uma missa de 30º dia do fallecimento de sua sempre lembrada mãe, sogra e avó, na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, 13 do corrente, ás 8 1/2 horas. Por este acto de religião se confessam eternamente gratos. 331

Guilhermina Basilia do Espirito Santo

Paulino José Martins e familia, muito agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua tia, e, ao mesmo tempo, participam que a missa de 7º dia será celebrada, amanhã, 14 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas.

Dr. Manoel de La Pena de Mendoza

A administração da S. B. Memoria aos Heroes Portuguezes e Rainha Santa Isabel, penalizada pelo fallecimento de seu amigo, procurador, o distincto medico dr. Manoel de La Pena de Mendoza, manda rezar a missa do 7º dia, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula, para este acto de verdadeira religião e caridade convida os srs. consocios, suas exmas. familias e amigos do glorioso extincto, a assistirem a este acto, pelo qual lhe ficaremos summamente gratos. O 1º secretario—*Alfredo Rodrigues de Almeida.* 468

Capitão-tenente da Armada João Augusto Garcez Penha

Esposa, filhos, mãe e avó (ausentes), tios, cunhados, primos e mais parentes fazem celebrar na matriz da Candelaria, ás 9 horas, uma missa, amanhã, terça-feira, 14 do corrente, setimo dia de seu fallecimento 546

D. Ermelinda Victoria Rios

Tobias Rios e seus filhos, o commendador João Nepomuceno Victoria, o dr. Gastão Victoria e sua esposa, e os demais parentes da saudosa d. ERMELINDA VICTORIA RIOS, participam ás pessoas da sua amisade o fallecimento de d. Ermelinda Victoria Rios, e convidam-n'as para assistirem ao enterramento da mallograda extincta, hoje, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua Itapirú n. 85 570

Pedro Francisco Caldas

D. Isabel de Fraga Caldas e sua familia convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa do 30º dia, que por alma de seu prezado esposo, pae, sogro, avô, irmão e cunhado, mandam celebrar, na matriz do Engenho Novo, amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 horas. Desde já se confessam agradecidos 559

Major Belisario Pernambuco

Emilia do Valle Pernambuco, Senhorinha d'Albuquerque Pernambuco, Adalgiza Pernambuco, Herculia Pernambuco Deschampes Cavalcanti, capitão C. Deschampes Cavalcanti, seus filhos e o coronel A. Saturnino Cardim, convidam os parentes e amigos do saudoso major BELISARIO PERNAMBUCO, para assistirem á missa que em sua intenção mandam celebrar, amanhã, terça-feira, 14 do corrente, na egreja de S. Francisco Xavier, ás 9 1/2 horas. 558

Maria Felisbella Figueira, seus irmãos Manoel Gonçalves Paim e seus filhos, o dr. Alberto Figueira e sua senhora, profundamente consternados, communicam o fallecimento de sua presada tia, cunhada e amiga DALILA COUTO, e convidam seus parentes e amigos e os da finada a acompanharem, a sua ultima morada, os despojos della. O saimento terá logar hoje, 13, ao 1/2 dia, da rua Bento Lisbôa, 50, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Agradecem 560

Fogos de salão e jardim

Dos pyrotechnicos estrangeiros e nacionaes mais afamados.

Vendem-se muito baratos, na avenida Passos n. 99, e avenida Mem de Sá, praça dos Governadores, e vidraçarias de J. A. Carreiro & C.

MORPHEA

TECIDO IDEAL

Chapéos! mais chics!

CURA

Curso de madureza

Pentinhos a 1$000!!!

Casa Nobrega

CREDITO PREDIAL

COMPANHIA COM O CAPITAL DE 500:000$000

Funccionando de combinação com a EQUITATIVA, Companhia de Seguros sobre a Vida.
Construe predios mediante pagamento em prestações a prazo longo ao alcance de todos.

Presidente: DR. F. DE OLIVEIRA PASSOS

Sede: Rua do Hospicio 25, 1º andar, Telephone n. 1.173

PEÇAM PROSPECTOS

LOTERIAS DA CANDELARIA

AVENIDA CENTRAL N. 59

Extracção pelo systema de urnas e espheras

A's 3 horas da tarde

Em 16 do corrente 1º do plano n. 8

10:000$000

Bilhete inteiro 5$250 com o sello

Só jogam 6.000 bilhetes

Divididos em quintos

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B.—Em virtude da lei, os premios superiores a 200$000 terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao sr. José Fernandes Pereira, á

AVENIDA CENTRAL 59

CAIXA DO CORREIO 48 — TELEPH. 2.848

LEILÃO DE PENHORES

21 de Junho de 1910

A. CAHEN & C.

Rua Barbara de Alvarenga 4

ANTIGA LEOPOLDINA

ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES

Em frente o Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 21 de junho, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos**, previnem aos senhores mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Veuve Louis Leib & C.

SUCCESSORES 4118

RHEUMATISMO

Grande descoberta -- PELO DR. ROCHA LEÃO

ATÉ QUE EMFIM FOI DESCOBERTO

Numerosos enfermos curados com Balsamo Giboia, é uma massa oleosa extraida da cobra giboia, cura certa do rheumatismo syphilitico, agudo, muscular, articular, gottoso, Beri-Beri asiatico e dores nevralgicas que atacam sempre as costas, os rins, as cadeiras, as fontes, na espinha dorsal, etc. Infallivel em 3 dias. Por mais antigo que seja. Temos recebido numerosos attestados de enfermos curados do rheumatismo.
Quereis ficar sem esta enfermidade dirigi-vos á

Preço do Balsamo 10$000. Envia-se pelo Correio.

Os pedidos devem ser dirigidos a Estranzil de Menezes

RUA DA QUITANDA N. 38-RIO

OLEO DE CAPIVARA

Emulsão de cytogenol e oleo de capivara
Capsulas de oleo de capivara puro
Capsulas creosotadas de oleo de capivara
Capsulas de cytogenol e oleo de capivara

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose

Seus effeitos são tambem maravilhosos na **asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes** e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.
A venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e no deposito geral.
Pesai-vos antes de fazer uso da **Emulsão** e tempos depois de usal-a, observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

Rua da Alfandega n. 212 — Pharmacia N. S. Auxiliadora

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA.

Preço do frasco 4$000 — Preço da duzia 42$000

A Notre Dame de Paris

Continúa este estabelecimento a receber grandes sortimentos de artigos de superior qualidade e modernos para todas as secções.

Especialidade em *costumes tailleur* de superior qualidade, confecção primorosa a 100$, 110$, 120$, 130$ até 200$000.

Grandes saldos de diversos artigos a preços sem procedente

CASA HEIM

Brevemente

Reabertura do restaurante

117—RUA ASSEMBLÉA—117

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 156

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras, costume de linho, de lã e fantasia, saias e blusas; bem montado atelier de costuras dirigido por habeis contramestras francezas executando-se qualquer encommenda com brevidade a preços reduzidos.

FOGOS

A' travessa do Rosario n. 15

PERTO DO LARGO DE S. FRANCISCO

Banco Hypothecario do Brasil

Capital—8.000:000$000

Caixa economica

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno Dec. n. 1.036 B de 11 de novembro de 1809

Rua 1º de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

E ARTIGOS SEMELHANTES

Executa-se qualquer encommenda com rapidez e perfeição.

Grande sortimento de obra confeccionada

85-Rua 13 de Maio-85

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio 9.

Gonorrhéa

20 annos de triumpho... ! Milhares de curas

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A **Injecção Palmeira** é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 59. — Em São Paulo: BARUEL & C. — **VIDRO 3$000.**

Pasta Americana

Preta e de cores — a melhor até hoje conhecida — **Inalteravel** — para calçados finos; conserva o brilho, tornando a pellica, verniz, etc., flexivel e duradouro. Para todos os objectos de couro, resultados reconhecidamente satisfactorios.

FABRICA E DEPOSITO:

59 — Rua Gonçalves Dias — 59

J. RODRIGUES

Rio de Janeiro — SO' POR ATACADO

Leilão de Penhores

EM 14 do corrente

DIAS & MOYSE'S

2 Rua Barbara Alvarenga 2

ANTIGA LEOPOLDINA

Pedendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

Arsenico Ceniza

O melhor que ha para extincção das

Formigas saúvas

Pacotes de 1 kilo — 1$600

Deposito unico: Marinho, Pinto & C.—Rua de S. Pedro 115 e 117.

RIO DE JANEIRO

GABINETE DENTARIO

Vende-se um, bem localizado e conhecido, cadeira moderna e nova, barato, por ter o dono de retirar-se para fóra, informações com o sr. Gonçalves; rua Gonçalves Dias n. 52, Hermanny. 494

Clubs da Casa Du Bois & C.

RUA DO HOSPICIO N. 93

O primeiro sorteio do club XI, caixas de gotas celestes, terá logar a 13 do corrente. 440

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva, de 84 annos de edade, paralytica e cega de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obolo, que suavize as agruras de sua velhice.
Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza.
Esta redacção recebe, por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.

Hotel Locomotora

Tendo passado por grande reforma, acha-se aberto com excellentes aposentos muito arejados, a preços muito razoaveis para os senhores viajantes, nas ruas do Hospicio n. 315, José Mauricio, 79 e Visconde do Rio Branco, 63.

JOSE' PACHECO ALVES

A Previdencia

CAI PAULISTXAA DE PENSÕES

Precisa-se de agentes, de preferencia senhoras, a quem se paga ordenado fixo, além da commissão. Quem pretender dirija-se a

AVENIDA CENTRAL, 95 1º andar.

COCHEIRA

Aluga-se para 2 a 5 caminhões, com divisões separadas; informa-se na rua Dr. João Ricardo n. 73, charutaria. 475

PARA ALIMENTAÇÃO DAS CREANÇAS INGESTA

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não queime a pelle.
A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.
A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

A PREÇO FIXO

Drogas e productos pharmaceuticos de legitimidade

PESO E MEDIÇÃO GARANTIDOS

GRANADO & C.

Rua Primeiro de Março, 14

REQUISITEM PREÇOS CORRENTES

M. F.

Beijo de frade

CINEMA BAZAR

MATINÉE AOS DOMINGOS DIAS SANTOS

Das 6 da tarde em deante

Milhares de brindes. Sessões continuas

NÃO HA ESPERA

A EMPRESA

solicita a presença das exmas. familias

35, Rua Visconde do Rio Branco, 35, esquina da Avenida Gomes Freire

ATTENÇÃO

Dizem que Pedro Leandro Lamberti já pagou a seu irmão Bernardino Lamberti; quem ... vintem. 434

VILLA ISABEL

PENSÃO ... casa de familia ... domicilio, á rua Visconde de Abaeté n. ... 453

HOSPEDARIA

Traspassa-se ... na rua General Pedra, Cidade Nova; informa-se e trata-se na mesma rua n. ... 484

Julião Maia

Pede-se a ... retirar os objectos que tem na ... da Penha n. 87, para desoccupar o ...

Massagista

Mme. Raphaela Miguel, especialista em massagens electricas e manuaes, recebe chamados á rua do Riachuelo n. 188, pavimento terreo. Preços mensaes razoaveis e modicos, e garante bom resultado.

Ayres Farinha

Peço a este senhor o favor de vir á avenida Central n. ..., 2º andar, para tratar do negocio que já sabe. R. S.

PILULAS INGLEZAS DO DR. MASCARENHAS

Purificam o **sangue**, curam molestias do **figado**, mantêm o **ventre** livre, combatem a **insomnia**, dão boas e rosadas **cores**, as infalliveis e recommendadas, por distinctos **medicos**

A' venda em todas as pharmacias e drogarias, pharmacias: Silva Araujo, Orlando Rangel — Granado, Giffoni, etc., etc.
Depositarios—**Procopio Oliveira & C.**

Visconde de Inhauma 76

RIO DE JANEIRO

PURGEN

O PURGATIVO IDEAL

As dores de cabeça são muitas vezes causadas pela prisão de ventre. Tomae o Purgen por algum tempo regulando as evacuações e vos vereis livre da terrivel enxaqueca.

GRANDE VENDA

Tendo de retirar-se para a Europa a proprietaria da pensão da rua do Cattete n. 1, propõe á venda a mesma pensão, com todos os seus pertences, grandes quartos ricamente mobilidos e luxuosos.
Quem pretender, pode desde já dirigir-se á mesma pensão para entender-se com a propria dona. 545

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — **Boulevard S. Christovão**, Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE — Segunda-feira, 13 — HOJE

SUCCESSO! SEMPRE SUCCESSO!

Unico acontecimento do dia

Monumental espectaculo

No qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de acrobacia, gymnastica e entradas comicas, e na segunda parte pela 20ª VEZ, a famosa opereta em 3 actos e um quadro, traduzida por Henrique de Carvalho e adaptada á arena por Benjamin de Oliveira, musica de Franz Lehar

A VIUVA ALEGRE

A acção em Paris—Actualidade
Marcação de **Benjamin de Oliveira**
Bailados com projecções electricas

Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite.

Amanhã — GRANDE ESPECTACULO. Os bilhetes á venda na bilheteria do circo, das 10 horas do dia em deante

CINEMA RIO BRANCO

40—RUA VISCONDE DO RIO BRANCO—42
Empresa William & C. — Director musical, maestro Costa Junior
Operador electricista, ALVARO ROSAS

HOJE-segunda-feira, 13 de junho-HOJE

EM MATINE'E

Da 1 1/2 as 5 da tarde

8 Bellississimas fitas do afamado fabricante Pathé Frères,

Em soirée Das 7 horas da noite em deante

PAZ E AMOR

Brevemente: CHANTECLER

CAMPO DE SANT'ANNA

FESTAS JOANNINAS

Hoje - Segunda-feira, 13 do corrente - **Hoje**

Continuação das deslumbrantes festas de S. João da Ponte, em Braga, Portugal, no parque do Campo de Sant'Anna, organisadas em beneficio dos cofres da **Associação de Imprensa, Maternidade do Rio de Janeiro** e outras instituições de caridade.

Das 7 horas ás 11 da noite ◎ Das 7 horas ás 11 da noite

Brilhante concerto musical com um carrilhão de 14 sinos, vindo expressamente de Portugal, acompanhado pela banda de musica do 52 Batalhão de Caçadores e fanfarra do cruzador portuguez *D. Carlos*.
Feerica illuminação electrica, a giorno e a copinhos (systema minhoto); bandas da Marinha, da Policia e do Instituto profissional que abrilhantarão as festas em 4 elegantes coretos, Estudantinas, bailes caracteristicos, quintettos dos cegos, etc., baptismo de Christo e presepe na Cascata, artisticos balões monstros, maravilhoso fogo de artificio, das 10 ás 11 horas; corridas constantes de automoveis para creanças, carros puxados a ponneys e cabritos.
Preços das entradas para os dias 13, 24 e 29: **Adultos 2$**, creanças, de 5 a 10 annos, $500. Carros e automoveis 10$, cavalleiros e cyclistas, 5$000.
Para os dias 17, 18, 19, 23, 25, 26 e 28 as entradas para adultos serão de 1$, mantendo-se o preço das demais.
Os portões serão abertos ás 7 horas da noite. Entrada de carruagens e cavalleiros pelo portão do lado do Corpo de Bombeiros e saidas pelo da Estrada de Ferro.
Não ha entradas de favor.
Venda de entradas Avenida Central 94, na Tormalina Brasileira, loja da Associação de Imprensa, Campo de Sant'Anna esquina Rio Branco, Largo de S. Francisco 16, Ladeira Madre de Deus n. 1, R. Barão de S. Felix 130, Rua Senador Euzebio 63, e nos portões do Campo das 7 horas em diante todos os dias de festa

CINEMA IDEAL

60—Rua da Carioca—62
Empresa—C. PEREIRA, PINTO & C.
Telephone 1.937 End. teleg.—IDEAL

HOJE — HOJE

Programma extraordinario

Fitas sem ... de arte e fina execução, Americanas, Francezas e Italianas.

1ª parte — **A Ceguinha** — Serie de arte. Drama altamente commovente de um desempenho primoroso.
2ª parte — **O filho do Saltimbanco** — Episodio extrahido da vida dos ciganos nomades. Situações dramaticas em que a ingratidão de um filho é castigada com o perdão dos paes.
3ª parte — **Romance de uma amazona do circo** — Grandioso drama em que o amor materno vence as outras paixões.
4ª parte — **A recebedora dos correios** — Drama intimo em que a caridade de um fiscal dos correios salva uma pobre mulher que se torna criminosa para salvar uma filha.
5ª parte — **Cruel suspeita** — Fita "Americana" de enredo altamente dramatico e original. Desempenho inexcedivel.
6ª parte — **O guarda chuva de Tricot** — Situações de um comico irresistivel. Verdadeira fabrica de gargalhadas.

Alugam-se e vendem-se fitas.

Frontão Nictheroy

67—Rua Visconde do Rio Branco—67

HOJE 13 DE JUNHO HOJE

AS 2 HORAS

Começará a funcção com o seguinte **partido em 20 pontos**

Capivara e Lagartijo
contra
Antonio e Goenaga

Em continuação serão disputadas diversas quinielas, tomando parte todos os pelotaris desta empreza.

AMANHÃ,

quarta, quinta e sexta-feira, funcção das 3 1/2 ás 6 horas da tarde

ENTRADA FRANCA

Ao Frontão — Ao Frontão

Cinema Paris

Praça Tiradentes 50—Empreza Pinto, Pereira & C. Telephone 131

Programma extraordinario Successo garantido

Fitas AMERICANAS e dos principaes fabricantes europeus

1ª Parte **Anna de Mascovia** Drama historico da afamada fabrica Gines. Vestuarios e «mise en scene» no rigor da epoca
2ª Parte **Olho por olho** Execussão artistica da grande fabrica americana Witagraph. Drama de situações empolgantes.
3ª Parte **Apuros de um noivo** Situações altamente comicas, em que umas calças apertadas collocam o noivo em posição duvidosa.
4ª Parte **Máo hospede** Film artistico pelos artistas da Comedie Française. Paisagens admiraveis. Situações empolgantes de um desenlace imprevisto.
5ª Parte **No tempo da guerra civil da Vandea** Episodio militar da fabrica de Gaumont. Ricos scenarios e deslumbrantes quadros.
6ª Parte **Um jornal apimentado em familia** Fita comica em que uma familia inteira fica alvoroçada com a entrada de um jornal que um pequeno leva para casa

Ao Paris! Sempre novidades

Alugam-se e vendem-se fitas de todas as fabricas

Palace-Theatre

DIRECTOR J. CATEYSSON
Grande Companhia Italiana de Operetas
E. VITALE

HOJE— Segunda-feira 13 de junho —HOJE

1ª representação da linda opereta em 3 actos de Richard e Genei

Donna Juanita

Musica do maestro Frany Von Suppé
Renato Daufour........ Lola Bayron
Don Camponio.......... Italo Bertini

Os bilhetes á venda na casa de papeis pintados David & C. Avenida Central 102

5ª feira 16 de junho:
Beneficio do popular actor comico

Italo Bertini

com a opereta em 3 actos

O TOREADOR

Nesta semana a grandiosa opereta em 3 actos

La Fanciulla del Villagio

(Nova para o Rio)

Gran e Cinematographo Parisiense

HOJE, 13 de junho de 1910, HOJE

Ultimo dia deste

Importantissimo programma

1ª parte — **Guarda chuva de Tricot** — Scena comica de interessantes peripecias que se desenvolvem num crescendo de hilaridade.
2ª parte—**A abandonada** — Rica composição dramatica.
3ª parte—**Sobre uma arvore**—Esplendida comedia da Biograph.

Quarta parte

Aristodemo

Grandioso favor de arte em cuja organisação nada foi poupado para o seu completo exito na apresentação do thema historico-grego.

Quinta parte

O globo terrestre

Scena ultra comica, original em assumpto

AMANHÃ — **Os filhos de Eduardo** — Sumptuoso film de arte da conceituada fabrica Le Film d'Art, ricamente colorido.

Amanhã programma novo

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Lyrica Italiana
Director da orchestra Cav. G. Palacco

Amanhã—Terça-feira, 14 do corrente

8ª recita de assignatura

Segunda recita do celebre barytono Commendador GIRALDONI, com a opera de Puccini

TOSCA

Cantada pelos artistas sras. E. Poli e Giaconia, srs. Krismer, **Giraldoni**, Dado, Algos e Checchi

Preços do costume

Os bilhetes desde já á venda no Jornal do Brasil, Avenida Central n. 110.

Em ensaio:

Boris Godounow

THEATRO MUNICIPAL

Hoje — Segunda-feira, 13 de junho — **Hoje**

Récita extraordinaria com a representação da applaudida peça em 4 actos, original de L. Fulda e traducção de Freitas Branco

OS INSEPARAVEIS

Amanhã, terça-feira—9ª recita de assignatura com as peças em 1ª representação, original de André Lordes e Charles Foleys e traducção de Eduardo Victorino:

TELEPHONE

Creação em Lisboa do distincto actor Ferreira da Silva, original de Courteline e traducção de Carlos M. Cabral

BOMBONROCHE

em que toma parte o actor Ferreira da Silva.
Quarta-feira, 15 — Festa artistica do applaudido actor Ignacio Peixoto com a peça em 1ª representação

Amor de perdição

Attendendo ao grande numero de pedidos a Empresa roga aos srs. novos assignantes o obsequio de até 15 do corrente, retirarem os seus bilhetes de assignatura pela razão de ter a Empresa de abrir a venda avulsa no dia 16.
Os bilhetes á venda na confeitaria Castellões, Avenida Central 108, das 9 da manhã ás 5 da tarde para todas as recitas annunciadas.
HOJE—Five-o-clock-tea offerecido aos srs. assignantes.

Theatro Recreio Dramatico

GRANDE COMPANHIA TAVEIRA

do Theatro da Trindade, de Lisboa

HOJE A's 8 1/2 da noite HOJE

A CELEBRE MAGICA

A SEMANA DOS 9 DIAS

Exito de gargalhada. Magnifica mise-en-scène

ESPECTACULOS A SEGUIR: Amanhã e quinta-feira — **D. Cesar de Bazan**; quarta-feira, 15, **Semana dos 9 dias**; sexta-feira, 4ª recita de assignatura, **S. A. R. O Principe Consorte**, sendo o papel de Principe representado pelo actor Leitão.

AVISO — Na terça-feira, 21, serão inauguradas as RECITAS DA MODA, com a 1ª representação da opera em portuguez, **O Barbeiro de Sevilha**, para estréa da distincta soprano-ligeiro Isabel Fragoso. Os srs. assignantes têm preferencia nos seus logares, reclamando-os até sexta-feira, 17, ás 4 horas da tarde, na bilheteria, onde tambem já se encontram á venda os bilhetes para todos os espectaculos acima annunciados.

THEATRO S. PEDRO

Empresa F. Serrador

Direcção Blanco

Grande Companhia Allemã de operas e operetas—Direcção: **Augusto Papke**

Hoje não ha espectaculo para ter logar o ensaio geral.

AMANHÃ—Terça-feira—AMANHÃ

6ª recita de assignatura.—Pela primeira vez na America do Sul, a opereta em 3 actos, de Bernhard Buchbinder—**Foerster Christel**, musica de Georg Jarno

QUARTA-FEIRA, 15—**Récita extraordinaria em beneficio da sra. MIA WERBER** com a famosa opereta

Aires da Primavera

DOMINGO, 19, despedida da companhia. Irrevogavelmente ultimo espectaculo.

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. Amelia
Direcção do actor Augusto Rosa

HOJE - 8ª RÉCITA DE ASSIGNATURA - HOJE

1ª representação da peça em 5 actos, de Dumanoir e Denney traducção do conde de Monsaraz

D. CESAR DE BAZAN

Personagens

D. Cesar de Bazan....	Augusto Rosa	Lazarillo............	H. Alves
D. Carlos 2º..........	Carlos de Oliveira	Capitão.............	Senna
D. José...............	A. Azevedo	Banqueiro...........	
Marquez..............	João Silva		Raphael Marques
Marqueza.............	Elvira Costa	Juiz................	
Maritana.............	Luz Velloso	Alcaide.............	Pina

Fidalgos, povo, soldados e bohemios

Os bilhetes estão á venda na bilheteria. Preços do costume. Começa ás 8 1/2

Amanhã—4ª récita extraordinaria, 2ª representação da peça em 5 actos.

D. Cesar de Bazan.

OS BILHETES ESTÃO A' VENDA.